

rpox

revista portuguesa de xadrez

n° 05 . III série . € 5,00

setembro . outubro 2009

Entrevista com Ana Baptista campeã nacional



Internacional:

NANJING 2009

Magnus Carlsen
vence destacado
a primeira prova
do Grand Slam

Nacional: Rúben Pereira sagrou-se campeão nacional absoluto na Amadora
Paulo Dias vence o Torneio Nacional de Mestres



Editorial

Caros leitores,

Esta é a sexta Revista Portuguesa de Xadrez da terceira série, o número cinco. Criaram-se algumas novas secções, nomeadamente do xadrez por correspondência e sobre o problemismo e um espaço aberto às Associações Distritais e Regionais. As dificuldades prendem-se o atraso com que os artigos chegam e com a própria disponibilidade para a sua composição, aqui devem-se já estabelecer algumas alterações nos meios e procedimentos para a sua concepção. Parece-me que uma alteração no tamanho da revista e a sua edição passar a quadrimestral, é por diversos motivos uma necessidade. As contribuições técnicas são muito importantes para um conteúdo equilibrado da RPX, mas é importante abrir esta revista ao público em geral e ao ambiente escolar, que vive algum desenvolvimento, pois o aumento da tiragem da revista é fundamental.

Vive-se um período de mudança na estrutura do desporto federado e como tal também a Federação Portuguesa de Xadrez não foge à regra. As modalidades com menos recursos humanos e uma estrutura tipicamente amadora sofrem claramente nesta transição pois a sua capacidade de resposta é limitada e da parte do poder central não podemos esperar grandes apoios para preencher este tipo de lacunas.

As soluções terão de aparecer de dentro da nossa estrutura para evitar uma futura asfixia do nosso desporto federado. Situação semelhante vive a nossa RPX e a sua viabilização dependerá do tipo de política que for estabelecida relativamente à sua edição.

Deixo um agradecimento a todos os que colaboraram e acreditaram que é possível a Revista Portuguesa de Xadrez.

António Bravo

Índice

Artigos	Página
Capa	1
Editorial, Promoção e Sumário	2
Entrevista a Ana Baptista	3-4
Campeonatos Nacionais de Jovens	5-10
Torneio Nacional de Mestres	11-12
Campeonatos Nacional Feminino	13
Campeonatos Nacionais de Equipas	14-16
Campeonato Nacional Absoluto	17-18
1ª Jogo do 1ª Mundial	19-20
Open de Espinho	20
Portugal em 4º lugar nas XV Olimpíadas da ICCF	21-22
Seleção Feminina nas Olimpíadas da ICCF	23
Notas sobre o livro Pensamentos Estratégicos I	24-26
Artigo de opinião	27
Táctica e meio jogo	28
A beleza dos Finais	29-30
Grandes Jogos	31-32
Outros Jogos	32
Nanjing 2009	33-34
Campeonatos de Jovens da União Europeia	35
Campeonatos de Jovens da Europa	36
Problemística em Portugal	37
Mosqueteiros do Problemismo	38
Desporto Escolar	39
Xadrez na Imprensa Regional	40
O mundo dos jogos abstractos	41-44
O Peão que chegou a Rei	45
Xadrez Distrital e Regional	46
Promoção RPX	47-48

Para fazer uma assinatura pode utilizar o telefone da FPX: 21 357 91 44, ou o e-mail da FPX: por.chess.fed@gmail.com, indicando o tipo de assinatura e a morada para onde deve ser enviada a revista.

Existem 3 tipos de assinatura da RPX. A assinatura simples, de um exemplar por cada edição da Revista, custa apenas 25 euros. A pensar em clubes e associações, lançamos dois outros tipos de assinaturas. A assinatura do tipo A (5 exemplares por cada edição da Revista) pagando apenas 4 das 5 revistas que vai receber (100 euros). A assinatura do tipo B (10 exemplares) é ainda mais barata. Custa apenas 180 euros. Todos estes preços incluem os portes de correio.

O pagamento deve ser feito, ou por cheque à ordem da Federação, ou por transferência bancária para a conta do Montepio Geral n.º 052.10.004147-5 com o NIB: 0036.0052.9910.0041.4755.1.

Sugestões, conteúdos e outros: rpx@fpx.pt

Colaboraram neste número:

AXRAA, AXVR, CNXC e FPX

Altino Costa

António Bravo

António Fróis

António Moura

Carlos Pereira dos Santos

Francisco Mateus

Gabriel Mariz

José Mesquita Vasques

Maria do Carmo Gil

Luís Morais

Luís Soares

Paulo Costa

Paulo Dias

Rúben Pereira

Rui Dâmaso

Rui Henriques

Sérgio Rocha

rpx
revista portuguesa de xadrez

Apoia o Xadrez



Beira Rio

Comércio e Industria de Automóveis,
Lda. Quinta das Rebelas
Sete Portais -Telha- 2830-222 Barreiro

Ficha Técnica:

Propriedade: Federação Portuguesa de Xadrez,

Rua Frei Francisco Foreiro, n.º2, 4ªEsq. 1150-166 Lisboa

Director: António Bravo

Editor: Rui Henriques

Composição: António Bravo

Revisão: Rui Henriques, Altino Costa

Gráfica: Ediliber S.A.

Rua Brigadeiro Correia Cardoso n.º 194-202, 3000-084 Coimbra

Autoria da Capa: António Bravo

Ilustrações: Luís Morais

Agradecimentos:

A fotografia que teve por base a capa da revista anterior é da autoria de Arlindo Vieira e está na página do Grupo de Xadrez do Porto.



Entrevista conduzida
por Rui Henriques

RPX- Apesar de conheceres desde muito nova êxitos desportivos, nomeadamente Campeã feminina sub-14 da União Europeia em 2003, parece haver agora uma nova vaga. Em pouco mais de um ano, foste por duas vezes campeã nacional feminina, obtiveste em Dresden a primeira norma para Mestre Internacional Feminina e agora foste campeã absoluta no escalão sub-20. O que contribuiu para estes êxitos desportivos mais recentes?

Ana- Penso que se deveu, em grande parte, a um amadurecimento pessoal que se reflectiu na maneira como jogo xadrez.

RPX- Em geral, diz-se que na base do sucesso está 10% de inspiração e 90% de transpiração. Achas que isto se aplica também ao xadrez? Que tempo dedicas ao trabalho de estudo, de preparação individual? E a treino acompanhado?

Ana- Acho que, como em tudo na vida, o principal para se ter sucesso no xadrez é o interesse, o gosto pelo xadrez e, claro, a dedicação e esforço.

O talento ou *inspiração* funciona como uma vantagem à partida, mas o interesse e a capacidade de trabalho é que permitem chegar aos níveis mais avançados.

A nível de treino acompanhado, tenho 3h semanais com o M.I. Rui Dâmaso.

Quanto à preparação individual, não tenho um horário definido a cumprir. *Vejo* xadrez quando tenho vontade de o fazer.

RPX- Nos teus planos para o futuro que lugar ocupa o xadrez? Faz parte dos horizontes ter uma actividade profissional ligada ao xadrez?

Ana- Pretendo continuar a jogar xadrez ao longo da minha vida, mas não como uma actividade profissional, apenas por gosto. Vou agora para a faculdade, em princípio para engenharia geográfica, e o curso vai ser a minha prioridade nos próximos anos.

RPX- No mundo do xadrez, há algum jogador por quem tenhas uma admiração especial? Gostas de *imitar* o estilo de alguém em particular?

Ana- Admiro imenso a Judith Polgar por ter sido a jogadora feminina a chegar mais longe no top mundial absoluto, estando entre os melhores jogadores do mundo. Mas, não procuro *imitar* o estilo de ninguém.

RPX- E fora do mundo do xadrez. Agora que estás a sair de teen-ager, podes contar se tivestes também os teus *ídolos*, da música, da literatura, do desporto?

Ana- Nunca fui muito de ter *ídolos* ou de coleccionar

todos os CDs de um grupo ou viajar quilómetros para ir a todos os seus concertos. Gosto de estilos bastante variados, desde Gotta Project a The Doors, não consigo eleger um *ídolo*.

Quanto à literatura, acontece-me muito começar a ler um livro e depois desinteressar-me e passar para outro e estar a ler vários ao mesmo tempo. Com os livros do Dan Brown isso não me acontece, começo a ler, entusiasmo-me e só passo para outro quando já os acabei de ler.

No desporto, há uns anos o meu *ídolo* era a tenista Martina Hingis, porque na altura em que eu jogava ténis ela era a número 1 e eu gostava bastante do seu estilo de jogo.

Actualmente, admiro todos os portugueses que conseguem ter sucesso, como a Vanessa Fernandes ou o Nelson Évora.



RPX- No passado, já tinhas sido vencedora de campeonatos absolutos do teu escalão (sub-10 em 1999 e 2000, sub-14 em 2003) e voltaste agora nos sub-20. Pode parecer provocatória a pergunta à bicampeã feminina, mas a questão de género é importante numa modalidade como o xadrez ou não? Qual a tua visão pessoal sobre a questão?

Ana- Não posso contrariar o facto de entre os melhores jogadores do mundo estar apenas uma mulher, a Judith Polgar, e de se notar uma grande diferença de força de jogo, mesmo em escalões jovens, entre rapazes e raparigas.

Em princípio, sendo um desporto intelectual, a questão do género não deveria ser importante. Contudo, apesar de defender a igualdade de direitos e de oportunidades, defendo, também, a diferença óbvia que há entre o género feminino e masculino, quer física quer psicologicamente. Também a nível de interesses, sejam profissionais ou lúdicos, costuma haver diferenças entre os géneros.

Já vi um estudo que dizia que, geralmente, os homens são melhores em questões de lógica e que as mulheres são mais atentas a pormenores.

continua na página seguinte

Por exemplo, se se apresentar um jogo para descobrir as diferenças entre duas imagens, as mulheres resolvem muito mais rapidamente que os homens.

O facto de haver mais homens no top do xadrez, deve-se a muitos factores, quer sejam culturais, biológicos ou psicológicos. Penso que de um modo geral, os homens são mais confiantes, têm mais agressividade, até devido a características hormonais, e talvez consigam, também, abstrair-se mais dos problemas que os rodeiam. Possivelmente, o conjunto de características mais predominantemente masculinas é uma vantagem no xadrez e uma desvantagem noutras actividades intelectuais.

Bem, dito isto, vou tentando contrariar, nas partidas que faço com homens, o que acabei de dizer.

RPX- Segundo a lista de Julho, há em Portugal apenas 14 jovens com mais de 2000 pontos de Elo (7 sub-20, 4 sub-18 e 3 sub-16), o que em quase quatro mil filiados é obviamente muito pouco. Pela tua experiência pessoal, quais te parecem ser os melhores meios para alterar esta situação? O que achas que tem dado melhores resultados: estágios, mais participações internacionais, treino personalizado?

Ana- Na minha opinião de jogadora, com muito pouca experiência enquanto treinadora, e apenas num nível de iniciação, penso que a melhor forma de um jovem evoluir é através de participações em torneios com jogadores mais fortes, quer sejam provas nacionais ou internacionais, treino personalizado e trabalho individual.

Pessoalmente, considero que o que tem contribuído mais para o meu desenvolvimento como jogadora, tem sido as participações internacionais oficiais onde costumam ir treinadores a acompanhar, o que é uma óptima oportunidade de se aprender bastante.

RPX- Se algum jovem com gosto pelo xadrez te viesse pedir um conselho sobre como progredir, o que lhe dirias?

Ana- Diria: *Dá sempre o teu melhor. Quer seja antes, na preparação e treino, durante a partida ou após, nas análises. Mas, principalmente, diverte-te a jogar xadrez.*



rpx

revista portuguesa de xadrez

Campeonatos Nacionais de Jovens



Paulo Costa
Treinador
(Elo 2159)

Cerca de 400 xadrezistas participaram no Campeonato Nacional de Jovens Portimão 09 que teve lugar de 29 de Março a 2 de Abril na Escola Secundária Poeta António Aleixo. A competição decorreu em dois períodos diários, de manhã a partir das 09h00 e à tarde a partir das 15h00, envolvendo os sub-08, sub-10, sub-12, sub-14, sub-16 e sub-18, e ainda o escalão de veteranos, vindos de todo o país, inclusivamente dos Açores.

Do programa fez parte no dia 1 de Abril, a partir das 15h00, uma simultânea de xadrez na Biblioteca da Escola, com o mestre internacional Rui Dâmaso. Para além dos xadrezistas em competição, estiveram presentes cerca de duzentos adultos, entre organizadores, árbitros e delegados distritais, bem como muitos familiares que apoiaram os jovens atletas. A realização do Campeonato Nacional deve-se à aposta que o Município pretende desenvolver na divulgação e promoção da modalidade junto da comunidade escolar, através do projecto dinamizado pelo Clube de Xadrez de Portimão. A prova foi organizada pela Associação de Xadrez do Distrito de Faro, com o patrocínio oficial da Câmara Municipal de Portimão, contando com os apoios institucionais do Instituto Português da Juventude, Direcção Regional da Educação, Federação Portuguesa de Xadrez, Instituto do Desporto de Portugal, Clube de Xadrez de Portimão e Freguesia de Portimão, e o apoio no alojamento do Clube Praia da Rocha.

A nível técnico notou-se alguma melhoria nos jovens, embora ainda tenhamos um longo caminho a percorrer.

Escolhi duas partidas que considero interessantes, não pelas aberturas praticadas ou confusões do meio-jogo, mas sim pelos Finais que se jogaram.

**Casanova, Fernando Ricardo (2039) –
Pereira, Ruben Miguel Nunes (2422) [E18]**

Campeonato Nacional de Jovens Escola Secundária Poeta António Aleixo (6.1), 01.04.2009

1.c4 ♖f6 2.♗c3 b6 Estranha decisão **3.♗f3** [Deve ser melhor 3.e4 ♗b7 4.e5 ♗g8 (4... ♗e4 5.♗f3 e6 6.d4 ♗xc3 7.bxc3 d6 8.♗d3 ♗e7 9.00 ♗d7 10.♗f4 dxe5 11.♗xe5 ♗xe5 12.♗xe5 ♗f6 13.♗xf6 ♗xf6 14.♗a4+ ♗f8 15.♗fe1 g6 16.c5 ♗g7 17.c6 ♗c8 18.♗b3 a5 19.♗e3 ♗d8 20.♗ae1 ♗d6 21.♗e4 ♗a6 22.a4 ♗ad8 23.g3 ♗g5 24.h4 ♗h5 25.♗f3 ♗f5 26.♗e4 ♗h5 27.♗g2 ♗h6 28.♗f3 ♗g8 29.♗e5 ♗g7 30.d5 ♗f6 31.♗1e3 exd5 32.♗xd5 ♗g7 33.c4 ♗xc6 34.♗xc6 ♗xc6 35.♗d5 ♗xd5 36.cxd5 ♗c1+ 37.♗h2 ♗c4 38.♗c3+ ♗xc3 39.♗xc3 ♗xd5 40.♗xc7 ♗b3 41.♗b7 ♗xa4 42.♗xb6 ♗d1 43.♗d6 ♗b3 44.g4 a4 45.♗a6

h6 46.f4 ♗d1 47.♗g3 ♗h7 48.♗a7 ♗g7 49.♗a5 ♗c2 50.h5 gxh5 51.♗xh5 f5 52.gxf5 ♗b3 53.f6+ ♗g6 54.♗a5 ♗xf6 55.♗a6+ ♗f5 56.♗xh6 ♗e4 57.♗a6 ♗d1 58.♗a5 ♗b3 59.f5 ♗f7 60.♗g4 10 Khairullin, I-Abasov, N/Brescia ITA 2009/The Week in Chess 762) 5.d4 d6 6.exd6 cxd6 7.♗f3 ♗f6 8.d5 g6 9.♗e2 ♗g7 10.00 00 11.h3 ♗bd7 12.♗e3 ♗c8 13.♗c1 a6 14.♗d4 ♗c5 15.b4 ♗ce4 16.♗xe4 ♗xe4 17.♗f3 ♗f6 18.♗c6 ♗c7 19.♗e1 ♗fe8 20.a4 ♗d7 21.a5 bxa5 22.♗xa5 ♗a8 23.♗c6 ♗e5 24.♗xe5 ♗xe5 25.c5 dxc5 26.bxc5 ♗ed8 27.♗b3 ♗b8 28.♗a2 ♗b2 29.♗xa6 ♗xd5 30.♗xd5 ♗xd5 31.♗a8+ ♗d8 32.♗e4 ♗f6 33.♗f4 ♗a7 34.♗e3 ♗c7 35.♗f4 ♗a5 36.c6 ♗d4 37.♗e3 ♗xe3 38.♗xe3 e6 39.c7 ♗c8 40.♗ed1 ♗b7 41.♗c5 ♗b6 42.♗d7 ♗b1+ 43.♗h2 ♗b6 44.♗f4 f5 45.♗e5 10 Kovalyov, A-Azarov, S/ICC INT 2008/The Week in Chess 736; 3.d4] **3...♗b7** Tambem é possível [3...c5 4.e4 d6 5.d4 cxd4 6.♗xd4 ♗b7 7.♗e2 ♗c6 8.♗xc6 ♗xc6 9.♗g5 ♗d7 10.00 h6 11.♗e3 e6 12.♗d4 e5 13.♗e3 ♗e7 14.♗b1 00 15.f3 a6 16.♗d5 ♗xd5 17.♗xd5 ♗c7 18.g3 ♗f6 19.♗d2 b5 20.♗h3 bxc4 21.♗c1 d5 22.exd5 ♗fd8 23.d6 ♗xd6 24.♗xc4 ♗xc4 25.♗xc4 ♗d5 26.♗f2 ♗c3+ 27.♗c2 ♗xd2+ 28.♗xd2 ♗xa2 29.♗c8+ ♗xc8 30.♗xc8 ♗b4 31.♗c3 a5 32.♗b7 ♗d8 33.♗e4 g6 34.g4 ♗f8 35.♗c4 ♗e8 36.h4 ♗d7 37.h5 gxh5 38.♗f5+ ♗c7 39.gxh5 ♗g5 40.♗b5 ♗c6 41.♗b6+ ♗d6 42.♗c5+ ♗c7 43.♗b6+ ♗d6 44.♗e4 ♗d4+ 45.♗xa5 f5 46.♗a8 ♗e3 47.♗a4 e4 48.fxe4 f4 49.b4 ♗c6 1/21/2 Kramnik, V-Adams, M/Fontys Tilburg 1997/CBM 61; 3...e6 4.e4 (4.g3) 4...♗b7 5.♗d3 (5.d3 d6 6.g3 ♗e7 7.♗g2 00 8.00 c5 9.b3 ♗a6 10.♗e1 e5 11.♗h3 ♗c7 12.♗h4 g6 13.♗g2 ♗e6 14.f4 exf4 15.gxf4 ♗h5 16.♗d5 ♗f6 17.♗b1 ♗d4+ 18.♗h1 ♗c7 19.♗de3 ♗g7 20.f5 ♗ce8 21.♗f1 ♗f6 22.♗c2 ♗e5 23.♗g5 ♗e8 24.♗ce3 ♗h8 25.♗e1 ♗fh5

Continua na página seguinte



26.♔g4 ♖g8 27.f6 ♜e6 28.♞h4 ♜xg5 29.♞xg5 ♔d4 30.♙xh5 gxf5 31.♞xh5 ♖g6 32.♜f5 ♞e5 33.♖f3 ♙xf6 34.♞h3 h6 35.♞g5 ♞e8 36.♞g7# 10 Kortschnoj,V-Petrosian,T/Odessa 1974/Candidates/[ChessBase]) 5...c5 6.00 d6 7.♙c2 ♙e7 8.d4 cxd4 9.♜xd4 00 10.b3 ♜c6 11.♙a3 ♞c8 12.♞e1 ♞c7 13.♜cb5 ♞d7 14.♞e2 a6 15.♜xc6 ♙xc6 16.♜d4 ♙a8 17.♞ad1 ♞c7 18.♙b1 g6 19.♙b4 ♞b8 20.a4 ♞dd8 21.♞d2 ♜d7 22.a5 ♞dc8 23.axb6 ♞xb6 24.♙a5 ♞a7 25.♙c2 ♜c5 26.♞e3 ♙f8 27.h3 ♞e7 28.♜f3 ♙c6 29.b4 ♜d7 30.♞d2 ♜f6 31.e5 dxe5 32.♜xe5 ♞xb4 33.♙d8 10 Karpov,A-Andersson,U/Monte Carlo 1997/CBM 57 ext] **4.d4 e6** Entrando numa India de Dama **5.g3** [5.a3; 5.♙g5; 5.e3] **5...♙e7** Seria mais activo [5...♙b4 6.♙d2 00 (6...♙xc3 7.♙xc3 ♜e4 8.♞c1 ♜xc3 9.♙xc3 00 10.♙g2 d6 11.00 ♜d7 12.d5 e5 13.e4 a5 14.♜h4 g6 15.♞d2 ♞e7 16.♙h3 ♜f6 17.f3 ♙c8 18.♙xc8 ♞axc8 19.♜g2 ♜h5 20.♞e3 f5 21.exf5 gxf5 22.f4 e4 23.♞c3 ♞f6 24.♜e3 ♜g7 25.♜c2 h5 26.♜d4 h4 27.♞d1 ♜f7 28.♞e2 hxg3 29.♞xg3 ♞h8 30.♞f2 ♞h6 31.♞e3 ♞ch8 32.♞d2 ♖g6 33.♞dg2 ♞xg3 34.♞xg3 ♞h4 35.♖g5 ♙xf4 36.♞xf4 ♞xd4+ 37.♜h1 ♞xc4 38.♖g2 ♞xd5 39.h4 ♞e5 40.♞g5 e3 41.♞e2 f4 42.♞g4 ♜f5 43.♜g2 ♞e4+ 44.♜h2 ♞e5 45.♜h3 ♜d4 46.♖g2 ♞e6 47.♞xe6+ ♜xe6 48.h5 f3 49.♖g8 e2 50.h6 ♜f7 51.♞g7+ ♜f6 52.♖g1 f2 01 Gelfand,B-Leko,P/Odessa UKR 2007/The Week in Chess 635) 7.♙g2 c5 8.dxc5 ♙xc5 9.00 ♜c6 10.♞c1 h6 11.♙f4 d6 12.♞d2 ♞e7 13.e4 ♜g4 14.a3 g5 15.b4 ♙xf2+ 16.♞xf2 gxf4 17.♞e2 fvg3 18.♙h3 ♜ge5 19.♜xe5 ♜xe5 20.♞xh6 ♜f3+ 21.♜g2 ♞g5 22.♞xg5+ ♜xg5 23.♜xg3 ♜xh3 24.♜xh3 ♞fd8 25.c5 dxc5 26.bxc5 ♞d3+ 27.♜h4 ♞c8 28.♜b5 ♞xc5 29.♞xc5 bxc5 30.♜xa7 ♞d4 31.♜b5 ♞xe4+ 32.♞xe4 ♙xe4 33.a4 ♙c6 34.♜c3 ♜g7 35.♜g5 f6+ 36.♜f4 ♜g6 37.a5 e5+ 38.♜g3 ♙b7 39.♜f2 f5 40.♜b5 c4 41.♜e1 f4 42.♜d2 e4 43.♜c3 e3+ 44.♜e2 ♜g5 01 Gelfand,B-Kramnik,V/Monte Carlo MNC 2005/NCM02/[NotiChess]] **6.♙g2 d5** [6...♜e4 7.♙d2 ♙f6 (7...00 8.d5 ♜d6 9.b3 f5 10.♞c1 ♙f6 11.♙f4 ♞e7 12.♙e5 ♜a6 13.00 ♜f7 14.♙xf6 ♞xf6 15.e4 f4 16.♞d2 g5 17.e5 ♜xe5 18.♜xe5 ♞xe5 19.♞fe1 ♞f5 20.♙e4 ♞h3 21.♙g2 ♞f5 22.♙e4 ♞h3 ½½ Kasimdzhanov,R-Nakamura,H/Donostia ESP 2009/The Week in Chess 767) 8.00 00 9.♞c1 d5 10.cxd5 exd5 11.♙f4 ♜xc3 12.bxc3 ♜a6 13.e4 dxe4 14.♜d2 g5 15.♙e3 ♞e8 16.f4 exf3 17.♙xf3 ♙d5 18.♙xd5 ♞xd5 19.♞xf6 ♞xe3 20.♞g4 ♞e6 21.♞f5 ♞c6 22.♞xg5+ ♖g6 23.♞h5 ♞f8 24.♜f3 f6 25.♜h4 ♖g7 26.♞h6 ♜b8 27.♞h5 f5 28.♞f4 ♞e4 29.♞f1 ♞xf4 30.♞xf4 ♖g4 31.♞xf5 ♜d7 32.♞xf8+ ♜xf8 33.♜f2 ♜d7 34.♜f5 ♜h8 35.♜f3 ♖g8 36.♞h6 ♞f8 37.g4 ♜f6 38.c4 ♜g8 39.♜f4 ♞f7 40.g5 ♜e8 41.♜e5 ♞d7 42.♜e6 ♞f7 43.♞f6 ♜xf6 10 Kasparov,G-Ponomarev,R/Linares 23.♞f3 h6 24.h4 g5 25.hxg5 hxg5 26.b4 ♜g7 27.♞d3 b5 28.♙c1 ½½ Aronian,L-Carlsen,M/Morelia/Linares MEX/ESP 2008/The Week in Chess 696) 10.♜h4 d6 11.♜f5 ♞e8 12.♜xe7+ ♞xe7 13.00 b5 14.♙g5 ♜c7 15.♞f5 ♞d7 16.♞xd7 ♜xd7 17.♜e4 ♙d5 18.♜xd6 ♞xe2 19.♜xb5 ♜xb5 20.♙xd5 ♞b8 21.♞fe1 ♜d4 22.♞xe2 ♜xe2+ 23.♜f1

♞xb2 24.♞e1 h6 25.♙xh6 gxf6 26.♞xe2 ♞b1+ 27.♞e1 ♞xe1+ 28.♜xe1 ♜b6 29.♙b3 ♜f8 30.♜d2 ♜c8 31.♜d3 ♜d6 32.g4 ♜g7 33.f4 ♜g6 34.♙c2 f5 35.h3 ♜f6 36.♜c3 ♜e4+ 37.♜c4 ♜f2 38.♙xf5 ♜xh3 39.♙c2 ♜xf4 40.♜xc5 ♜g5 41.♙d1 ♜d3+ 42.♜b5 ♜f2 43.♙f3 ♜f4 44.♙b7 ♜xg4 45.♜a6 ♜e5 46.♜xa7 ♜d6 47.♜b6 ♜e5 ½½ Gelfand,B-Topalov,V/Nice FRA 2008/The Week in Chess 699] **7.0-0** [7.cxd5 ♜xd5 8.♜xd5 ♙xd5 9.00 00 10.♞c2 f5 (10...♜d7 11.e4 ♙b7 12.♞d1 ♞c8 13.♙f4 ♞e8 14.♞ac1 ♜f6 15.♜e5 ♙d6 16.♞e2 h6 17.♞c2 ♞e7 18.♜c6 ♙xc6 19.♞xc6 ♙xf4 20.gxf4 ♞fd8 21.♙h3 ♞b8 22.♜h1 ♞d6 23.♞c3 ♞d7 24.f5 e5 25.d5 ♜f8 26.♞dc1 ♞bd8 27.♙g2 a5 28.♞c2 ♜e8 29.♙h3 ♞d6 30.♞d2 c5 31.♞e3 ♞h4 32.♞e1 g5 33.♞g3 ♞f4 34.♞xf4 gxf4 35.♙f1 ♞f6 36.♞b3 ♞b8 37.♞c1 ♜d6 38.f3 ♜b7 39.♙a6 a4 40.♞a3 ♜d6 41.♙f1 ♞a8 42.b3 ♜b7 43.♞xa4 ♞xa4 44.bxa4 ♜e7 45.♙a6 ♜a5 46.♞b1 ♞d6 47.♜g2 ♜d8 48.♜h3 ♜c7 49.♜g4 ♞d8 50.♜h5 ♖g8 51.♞b2 ♖g1 52.♜xh6 f6 53.h4 ♖g3 54.d6+ ♜c6 55.d7 ♜xd7 56.♞xb6 ♜c6 57.♙b5 10 Kortschnoj,V-Karpov,A/Brussels 1987/CBM 02) 11.b3 ♜c6 12.♙b2 ♞c8 13.e3 ♙f6 14.♞fd1 ♞e7 15.♞e2 ♞fd8 16.♞ac1 ♞e8 17.♜e1 ♜e7 18.♙xd5 ♜xd5 19.♜d3 c6 20.♞c4 ♞c7 21.♞dc1 ♞dc8 22.e4 fxe4 23.♞xe4 ♞d7 24.♞e1 ♞e8 25.♞c2 ♞d6 26.♞ce2 a5 27.♞g4 ♞ce7 28.♞e4 g6 29.♞d1 ♜b4 30.♜xb4 axb4 31.h4 ♞d5 32.♞f3 ♙g7 33.♞1e2 ♞a7 34.♙c1 ♙xd4 35.♞g4 c5 36.♙e3 ♙g7 37.♙g5 h5 38.♞h3 ♞xa2 39.♞xa2 ♞xe4 40.♞f1 ♞a8 41.♞xa8+ ♞xa8 42.♞b5 ♞d5 43.♞xb6 ♞xb3 44.♞xc5 ♜h7 45.♙e7 ♞d1+ 46.♜h2 b3 47.♞a7 ♞d4 48.♙c5 ♞f6 49.♞b6 b2 50.♙a3 ♞d4 01 Nielsen,P-Votava,J/Pardubice 1995/EXT 97; 7.♞a4+ ♙c6 8.♞b3 dxc4 9.♞xc4 a6 10.00 b5 11.♞b3 b4 12.♜a4 ♙d5 13.♞d3 ♙e4 14.♞d1 ♞d5 15.♙f4 ♜bd7 16.♙xc7 ♞c8 17.♞c1 ♞xa2 18.b3 ♜d5 19.♜e1 ♙xg2 20.♜xg2 ♙g5 21.♞a1 ♞d2 ½½ Mikhalchishin,A-Garcia Martinez,S/Kecskemet 1983/MCD; 7.♜e5 00 8.cxd5 exd5 9.00 c6 10.e4 dxe4 11.♜xe4 ♜d5 12.♜c3 ♙f6 13.♜xd5 cxd5 14.♙f4 ♜c6 15.♞c1 ♜xe5 16.dxe5 ♙e7 17.♞a4 a6 18.♙e3 f6 19.e6 ♞b8 20.♞fd1 ♞e8 21.♞d7 ♞xd7 22.exd7 d4 23.♙f4 ♙xg2 24.♙xb8 ♙h3 25.♙c7 ♙xd7 26.♞xd4 ♙h3 27.♙d6 ♞d8 28.♞cd1 ♞d7 29.f3 a5 30.♜f2 ♜f8 31.♙xe7+ ♞xe7 32.♞d6 ♙e6 33.♞e1 b5 34.b3 a4 35.bxa4 bxa4 36.a3 g5 37.h4 gxf4 38.gxf4 ♙d1 43.f4 ♙c2 44.f5+ ♙xf5 45.♞xa4 ♙e4 46.♞xe4 10 Gheorghiu,F-Mariotti,S/Biel 1982/MCD] **7...0-0** **8.♞c2** [8.♜e5 ♜bd7 (8...♜a6 9.♙f4 c5 10.♞c1 ♜e4 11.cxd5 exd5 12.♙e3 ♞d6 13.♜c4 ♞e6 14.♜xe4 dxe4 15.dxc5 ♜xc5 16.♞c2 ♞ac8 17.♞b1 ♞fd8 18.b3 f5 19.♞c2 ♜a6 20.♞d1 ♙d5 21.♜b2 ♜b4 22.♞cd2 ♜c6 23.♜a4 ♙f6

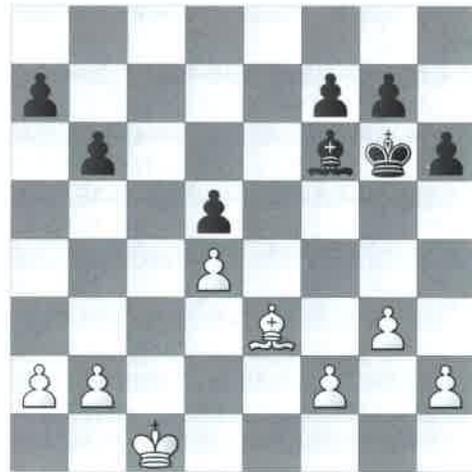
Continua na página seguinte



Campeonatos Nacionais de Jovens

24. ♖xb6 axb6 25. ♜xb6 ♜b4 26. ♜xc8 ♙c3 27. a3 ♙xd2 28. ♖xd2 e3 29. ♖d4 exf2+ 30. ♙xf2 ♖xc8 31. ♖xb4 ♙xg2 32. ♙xg2 ♖xe2+ 33. ♙h3 ♖c2 34. ♖h1 ♖d2 35. ♖b8+ ♙f7 36. ♖b4 ♙g6 37. ♖c6+ ♙g5 38. ♖h1 ♖g4+ 01 Browne, W-Karpov, A/Las Palmas 1977/EXT 98) 9. ♙f4 (9. ♖a4 ♜b8 10. ♖d1 c6 11. e4 a6 12. ♖b3 dxc4 13. ♜xc4 b5 14. ♙f4 ♖a7 15. ♜e5 ♜bd7 16. ♙e3 ♖a8 17. ♜d3 ♖c8 18. ♖ac1 ♜g4 19. ♜e2 ♜xe3 20. fxe3 ♙g5 21. ♜ef4 e5 22. dxe5 c5 23. e6 fxe6 24. ♖xe6+ ♙h8 25. ♜f2 ♜f6 26. ♖xc8 ♖axc8 27. h4 ♙h6 28. e5 ♙xg2 29. ♙xg2 ♜g8 30. ♜e4 c4 31. ♖d7 ♖cd8 32. ♖cd1 ♖xd7 33. ♖xd7 ♙xf4 3 4 . g x f 4 h 6 3 5 . ♜ d 6 1 0 E h l v e s t , J - Sevilano, E/Minneapolis USA 2005/The Week in Chess 550) 9...c5 10.cxd5 ♜xd5 11. ♜xd5 exd5 12. dxc5 ♜xe5 13. ♙xe5 bxc5 14. ♖b3 ♖d7 15. ♖f1 ♖f8 16. e3 ♙c6 17. ♖c2 ♖ac8 18. ♖ac1 ♖e6 19. ♙c3 d4 20. ♙xc6 dxc3 21. ♙a4 cxb2 22. ♖xb2 c4 23. ♖xd8+ ♖xd8 24. ♖c3 ♖c8 25. ♙b3 ♙a3 26. ♖c2 ♖b8 27. ♖xc4 ♖xc4 28. ♖xc4 ♖b7 29. ♖c8+ ♙f8 30. g4 g5 31. ♙g2 ♙g7 32. ♖c6 ♖d7 33. ♖a6 ♙b4 34. h3 h6 35. ♙f3 ♙e1 36. ♙e2 ♙b4 37. ♖c6 a5 38. ♖b6 ♙c3 39. ♙f1 ♙b4 40. ♖b5 ♙c3 41. ♙g2 ♙e1 42. ♖f5 ♙d2 43. h4 f6 44. h5 ♖a7 45. ♖d5 ♙b4 46. ♖b5 ♙d6 47. ♙a4 ♙b4 48. ♙f3 ♙e1 49. ♖b8 ♙b4 50. ♙b3 ♙f8 51. a4 ♖e7 52. ♖a8 ♖e5 53. ♖a7+ ♙e7 54. ♙c2 ♙f8 55. ♙d3 ♙g8 56. ♙b5 ♙b4 57. ♙c4+ ♙h8 58. ♖a8+ ♙h7 59. ♖a6 ♙g7 60. ♙e6 ♙f8 61. ♖a8+ ♙g7 62. ♖a7+ ♙h8 63. ♙b3 ♖e7 64. ♖a8+ ♙h7 65. ♖c8 ♖d7 66. ♙e4 ♙g7 67. ♖g8+ ♙h7 68. ♖g6 ♙c3 69. ♙g8+ ♙h8 70. ♙e6 ♖b7 71. ♖xh6+ ♙g7 72. ♖g6+ ♙h7 73. ♙g8+ ♙h8 74. ♙d5 ♖b4+ 75. ♙f5 ♖xa4 76. ♖g8+ ♙h7 77. ♖c8 ♙e5 78. ♖a8 10 Mirzoev, A-Gomes, M/Balaguer ESP 2008/The Week in Chess 716; 8.cxd5 exd5 9. ♙f4 ♜a6 10. ♖c2 ♖e8 11. ♖ad1 ♙d6 12. ♙e5 ♖e7 13. a3 ♖ad8 14. ♜b5 ♙xe5 15. ♜xe5 ♖a8 16. e3 c5 17. f4 cxd4 18. exd4 ♜e4 19. ♖b3 ♖ed8 20. ♖fe1 ♜c7 21. ♜xf7 ♖xf7 22. ♜xc7 ♖ac8 23. ♜b5 ♙a6 24. ♜c3 ♙c4 25. ♖c2 ♜xc3 26. bxc3 b5 27. ♙h3 ♖c6 28. ♖e5 ♖e8 29. ♖de1 ♖xe5 30. ♖xe5 ♖h6 31. ♙f5 ♖a6 32. ♙xh7+ ♙h8 33. ♙d3 ♙xd3 34. ♖xd3 ♖xa3 35. ♖xb5 ♖xc3 36. ♖xd5 10 Salov, V-Ljubojevic, L/Linares 1992/Inf 54/[Salov, V]] 8... ♜bd7 [8... ♜a6 9. a3 c5 10. ♖d1 ♖c8 11. cxd5 exd5 12. ♙f4 ♖e8 13. ♙e5 ♜e4 14. e3 ♜xc3 15. bxc3 f6 16. ♙f4 g5 17. h4 gxf4 18. gxf4 ♙h8 19. ♙h2 ♖g4 20. ♖e2 ♙d6 21. ♖g1 ♖xf4+ 22. ♙h1 ♜c7 23. ♙h3 ♙a6 24. ♜e5 01 Castagnetta, G-Veingold, A/Venice 1989/EXT 2002; 8...dxc4 9. ♖a4 a6 10. ♖xc4 b5 11. ♖d3 c5 12. ♙g5 (12. ♖d1 ♜bd7 13. ♜g5 ♙xg2 14. ♙xg2 cxd4 15. ♖xd4 ♖b6 16. ♖xb6 ♜xb6 17. a4 h6 18. ♜f3 b4 19. ♜b1 ♜e4 20. a5 ♜d5 21. ♜bd2 ♜c5 22. ♜d4 ♙f6 23. ♜4b3 ♖fc8 24. ♜xc5 ♖xc5 25. ♜e4 ♖c2 26. ♜xf6+ ♜xf6 27. ♙d2 ♖xb2 28. ♖ab1 ♖a2 29. ♙xb4 ♖xe2 30. ♖d2 ♖e4 31. ♙c5 ♖c4 32. ♙b6 ♜d5 33. ♖bb2 ♖b8 34. ♖d3 f6 35. ♖db3 ♖a4 36. h4 h5 37. ♙f3 ♙f7 38. ♙g2 ♖b7 39. ♙f3 e5 40. ♙g2 ♖c4 41. ♖d3 ♜xb6 42. ♖d6 ♖c5 43. ♖xb6 ♖xb6 44. axb6 ♖b5 45. b7 ♖xb7 46. ♖xa6 ½½ Hausner, I-Kiss, A/Szolnok 1985/EXT 2002) 12... ♜c6 13. ♖fd1 ♜xd4 14. ♜xd4 ♙xg2 15. ♜xe6 ♖xd3 16. ♖xd3 fxe6 17. ♙xg2 c4 18. ♖d2 ♖ad8 19. ♖ad1 ♖xd2 20. ♖xd2 ♙f7

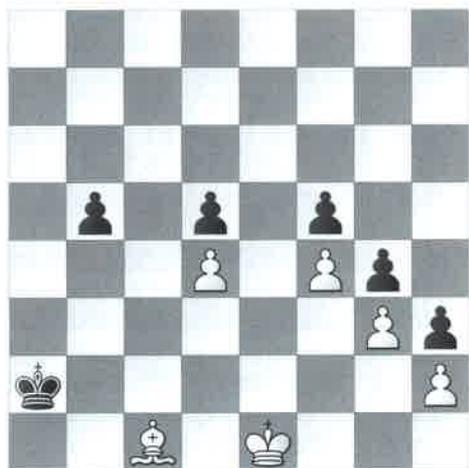
21. f4 ♖c8 22. e4 b4 23. ♙xf6 ♙xf6 24. ♜e2 c3 25. bxc3 bxc3 26. ♖c2 ♖b8 27. e5 ♖b2 28. ♖xb2 cxb2 29. ♜c3 ♙e7 30. ♙f3 g5 31. ffg5 ♙xg5 32. ♙e2 ♙d8 33. ♙d3 ♙a5 34. ♜b1 ♙c7 35. ♙c2 ♙xe5 36. ♜d2 ♙g6 37. ♜e4 ♙f5 38. ♜c5 a5 39. g4+ ♙xg4 40. ♜xe6 h5 41. ♜c5 h4 42. ♜d3 ♙xh2 43. ♙xb2 ♙g3 01 Bogoljubow, E-Eliskases, E/Germany 1939/HCL] 9. ♜e5 c5= 10. e3 [10. ♜xd7 ♖xd7 11. cxd5 cxd4 12. dxe6 fxe6 13. ♜e4 ♙h8 14. ♜xf6 ♙xf6 15. ♙e4 ♖ac8 16. ♖d3 ♙xe4 17. ♖xe4 ♖c6 18. ♖xc6 ♖xc6 19. ♖d1 ♖c2 20. ♖d2 ♖fc8 21. ♖xc2 ♖xc2 22. ♙f1 h6 23. ♖b1 e5 24. f3 ♙e7 25. a3 d3 26. exd3 ♙c5 27. f4 ♖xh2 28. fxe5 ♙d4 29. e6 ♙g8 30. b3 b5 31. a4 b4 01 Eroles Saez, P-Jerez Perez, A/ESP 1995/EXT 98] 10... ♖c7 11. cxd5 cxd4 [11... ♜xe5 12. dxe5 ♜xd5 ♖] 12. exd4 [12. ♜xd7 ♜xd7 13. exd4 ♙xd5 14. ♙xd5 exd5 15. ♖f5±] 12... ♙xd5?! [12... ♜xd5] 13. ♜xd7= ♖xd7 14. ♜xd5 ♜xd5 15. ♖b3 ♖fd8 16. ♙e3 ♙f6 [16... ♖ac8 17. ♖fc1 ♙f6] 17. ♖ac1 ♖ac8 18. ♖xc8 [18. ♙f3] 18... ♖xc8 19. ♙xd5 ♖xd5 20. ♖xd5 exd5 21. ♖b1 h5 [21... ♖c4 22. ♙f1 ♙f8 23. ♖e1] 22. ♙f1 ♖c4 [22... ♖c2 23. ♙e1 b5 24. ♙d1 ♖c7] 23. ♖d1 ♖c2 24. ♖b1 ♙h7 25. ♙e1 ♙g6 26. ♙d1 ♖c6 27. ♖c1 ♖xc1+ 28. ♙xc1



As Brancas forçam as trocas com a ideia de jogar um final ligeiramente inferior mas provavelmente empatado 28... ♙f5 29. f3 g5 30. ♙d2 g4 31. ♙e2 h4 32. ♙f2 [32. ♙f2] 32... h3 [32... h3] 33. h3 h4 [33. h3 h4] 34. b3 ♙d8 35. ♙f2 ♙c7 36. ♙g1 ♙g5 37. ♙e3+ ♙h5 38. ♙g1 ♙d6 39. ♙f2 ♙b4 40. ♙e3 ♙a3 41. ♙g1 a5 42. ♙e3 a4 43. ♙g1 ♙b4 44. ♙e3 f5 45. f4 [45. bxa4 bxa4 46. ♙f4=] 45... ♙c3 46. ♙f2 ♙g6 47. ♙d3 ♙b4 48. ♙c2 ♙f7 49. ♙d3 ♙e6 50. ♙c2 ♙d7 51. ♙d3 ♙c6 52. ♙c2 ♙b6 53. ♙b2 ♙a5 54. ♙c2 ♙a6 55. ♙g1 ♙e1 56. ♙d1 ♙a5! Com este lance o Ruben demonstra que quer ganhar o jogo, embora o jogo esteja tecnicamente empatado 57. bxa4 [57. ♙xe1 axb3 58. axb3 ♙b4 59. ♙e3 ♙xb3 60. ♙c1 ♙c4 61. ♙d2 (61. ♙b2 ♙b3 62. ♙a1 ♙c2+) 61... ♙xd4 62. ♙b2+ ♙e4 63. ♙c3 d4 64. ♙b4 ♙f3 65. ♙e1 ♙g2 66. ♙d6 d3 67. ♙b4 ♙xh2 68. ♙f2 ♙h1 69. ♙e1 h2=] 57... ♙xa4 58. ♙xe1 ♙a3 59. ♙e3 ♙xa2

continua na página seguinte

60. ♖c1??



[60. ♖d2! ♖b3 61. ♗e2 ♗c4 62. ♗e3 b4 63. ♖c1 ♗c3 64. ♖d2+ ♗c4 65. ♖c1=] **60...b4 61. ♗d2 ♖b1 62. ♗d1 b3 63. ♖a3 ♗a2 64. ♖c1 0-1**

Cabaca, Andre Filipe – Jorge, Rita Maria, [C50]
Campeonato Nacional de Jovens – Portimão
Escola Secundária Poeta António Aleixo (5.4),
31.03.2009

1.e4 e5 2. ♖f3 ♗c6 3. ♖c4 ♖c5 4. ♗e2 Variante muito rara... [Outras opções seriam 4.c3 ; 4.d3; 4.b4; 4.00; 4. ♗c3; 4.d4] **4...d6** [4... ♗f6 5. ♖xf7+ a) 5. ♗c3 d6 6.d3 ♗a5 7.a3 ♗xc4 8.dxc4 00 9. ♖g5 c6 10.h3 ♗e7 11. ♖d1 ♗e6 12.b4 ♖b6 13. ♗h4 ♖d4 14. ♗b1 d5 15.exd5 cxd5 16.c3 ♖b6 17.c5 ♖c7 18. ♖xf6 ♗xf6 19. ♗f3 ♗g6 20.g3 ♖d7 21.b5 a6 22. ♗h4 ♗f6 23.a4 axb5 24.axb5 ♖a5 25.c4 ♗e7 26. ♗c3 dxc4 27.b6 ♖b8 28. ♗e4 ♖e6 29. ♗h5 f6 30. ♗f5 ♖xf5 31. ♗xf5 g6 32. ♗f3 ♗e6 33.00 ♖b5 34. ♗e2 h6 35. ♗c2 f5 36. ♗a4 ♖b2 37. ♗c3 e4 38. ♗d5 c3 39. ♗c7 ♖xc7 40.bxc7 ♖d2 41. ♖xd2 cxd2 42. ♗d4 ♗c6 43. ♗d6 ♗f7 44. ♗xd2 ♗xc7 45. ♗d5+ ♗g7 46. ♖b1 ♖f7 47. ♖b6 ♖e7 48. ♖d6 ♗h7 49. ♗g2 h5 50.g4 ♖g7 51. ♗g3 ♗e7 52. ♗d2 ♗e5+ 53. ♗f4 h4+ 01 Bird, H–Chigorin, M/New York 1889/HCL; **b)** 5. ♗g5 d5 (5...00 6. ♗xf7 ♖xf7 7. ♖xf7+ ♗f8 8. ♖d5 ♗d4 9. ♗c4 ♗e7 10. ♗d3 ♗xd5 11.exd5 e4 12. ♗c3 d6 13. ♗a3 ♗e5 14. ♗c4 ♗xd5 15. ♗e3 ♗f7 16.b4 ♖b6 17.d3 exd3 18. ♗xd3 ♗f5 19.00 ♖e6 20. ♖b2 ♗h4 21. ♗xh7 ♗g6 22. ♗h5 ♗e7 23. ♖fe1 ♗d7 24. ♖ad1 ♖f8 25.f3 ♖xa2 26. ♗h1 ♖h8 27. ♗b5+ c6 28. ♗d3 ♖c7 29.h3 ♖e6 30. ♗g4 ♗f4 31. ♗e4 d5 32. ♗d4 ♖h7 33. ♗xa7 ♖xg4 34.fxg4 ♗xh3 35.g3 ♗f3+ 36. ♗h2 ♖xg3# 01 Bashkite, V–Mukavec, S/Rimavska Sobota 1996/EXT 97) 6.exd5 ♗xd5 7.d3 00 8. ♗c3 ♗f6 9. ♗ce4 ♗d4 10. ♗d1 ♖b6 11.c3 ♗f5 12. ♗b3 ♗e7 13. ♖d2 ♗xe4 14. ♗xe4 ♗h8 15.000 ♗d6 16. ♗xd6 cxd6 17.f4 f6 18. ♖de1 ♗c7 19. ♗d1 ♖d7 20. ♗f3 ♖c6 21. ♗g3 ♖ae8 22. ♖b3 a5 23. ♖hf1 a4 24. ♖c2 ♖a7 25.a3 b5 26. ♗h3 d5 27.fxe5 fxe5 ½½ Gunsberg, I–Burn, A/New York 1889/HCL; 5... ♗xf7 6. ♗c4+ d5 7. ♗xc5 ♗xe4 8. ♗e3 ♖e8 9.00 ♗g8 10.c4 ♗f6 11.cxd5 ♗xd5 12. ♗e4 ♗f6 13. ♗a4 e4 14. ♗e1 ♗d4 15. ♗c3 a6 16. ♗c2 c5 17. ♗e3 ♖e6 18. ♗d1 ♖f7 19. ♗h1 ♖h5 20.f3 exf3 21.gxf3 ♗d7

22. ♗g2 ♖e5 23.h4 ♖f8 24.d3 ♗e8 25. ♗g4 ♖ef5 26.f4 ♗f6 27. ♗xf6+ ♖8xf6 28. ♗d2 ♖g6+ 29. ♗f2 ♖f8 30. ♗e1 ♗h3 31. ♗e4 ♖g2 01 Albin, A–Schlechter, C/Vienna 1914/EXT 99; 4... ♗e7] **5.h3** [5.c3 ♗f6 6.d3 ♖g4 7. ♖e3 ♖b6 8. ♗bd2 00 9.h3 ♖e6 10. ♖g5 ♗e7 11.d4 ♗g6 12.d5 ♖d7 13.g3 h6 14. ♖e3 ♗c8 15.g4 ♗h7 16.000 ♗d8 17. ♖dg1 ♗f4 18. ♖xf4 exf4 19.h4 g6 20. ♗b3 ♖e8 21.g5 h5 22. ♗fd4 ♗e7 23.f3 a5 24. ♗b1 a4 25. ♗c1 a3 26.b3 c6 27.dxc6 bxc6 28. ♗d2 ♖ac8 29. ♗xf4 d5 30.exd5 cxd5 31. ♖xd5 ♖xc3 32. ♖e1 ♗f8 33. ♗c2 ♖ec8 34. ♖e2 ♖b5 35. ♖d2 ♗g7 36. ♗d4 ♖a6 37. ♖hd1 ♗f8 38. ♗ce2 ♖xe2 39. ♗xe2 ♖e3 40. ♗e4 ♖xd2 41. ♖xd2 ♖3c5 42.b4 ♖5c7 43.b5 ♗d7 44. ♗d3 ♗b6 45. ♖c6 ♗e5 46. ♗c3 ♗e1+ 47. ♖d1 ♗f2 48. ♖d2 ♗xh4 49. ♗e4 ♗e1+ 50. ♖d1 ♗b4+ 51. ♗b3 ♗xb3+ 52.axb3 ♗f8 53. ♗a2 ♖a7 54. ♗f6 ♗e7 55. ♖e1+ ♗d6 56. ♗e8+ ♗c5 57. ♖e4 ♖xc6 58.bxc6 ♗xc6 59. ♗f6 ♖a5 60.f4 ♖a7 61. ♖d4 ♖a5 62.b4 ♖a8 63.f5 gxf5 64. ♖f4 ♗b5 65. ♗xh5 ♗d5 66. ♖xf5 ♗c4 67. ♖xf7 ♗c3+ 68. ♗a1 ♖d8 01 Gunsberg, I–Janowski, D/Monte Carlo 1901/EXT 98; 5.d3 ♗f6 6. ♖e3 a6 7. ♖b3 ♖xe3 8.fxe3 d5 9.exd5 ♗xd5 10. ♗bd2 ♖e6 11.00 ♗e7 12. ♗f2 ♗db4 13.a3 ♖xb3 14. ♗xb3 ½½ Kahrovic, M–Arngrimsson, D/Obrenovac SRB 2008/The Week in Chess 735] **5... ♗f6 6.d3 h6** [6... ♖e6 7. ♖b3 ♗d7 8. ♖e3 ♖b6 9. ♗bd2 00 10.00 ♖xb3 11.axb3 ♖ae8 12. ♗c4 d5 13. ♗xb6 axb6 14. ♖g5 ♗h5 15. ♗h2 ♗f4 16. ♖xf4 exf4 17. ♖ad1 ♗d4 18. ♗d2 f3 19. ♖fe1 ♖e6 20. ♗xf3 ♗xf3+ 21.gxf3 ♖g6+ 22. ♗f1 ♗xh3+ 23. ♗e2 ♖f6 24.f4 dxe4 25.dxe4 ♗h5+ 26. ♗e3 ♗g4 27.f5 ♖xf5 28.exf5 ♖e8+ 29. ♗d3 ♗xf5+ 30. ♗c3 ♗c5+ 31. ♗d3 ♖d8+ 32. ♗e2 ♗h5+ 33. ♗f1 ♖xd2 34. ♖e8# 10 Alves, H–Coimbra, M/Lisbon 2001/EXT 2002] 7.00 [7. ♖e3; 7.c3; 7. ♗c3] **7...0-0** [7... ♗a5] **8. ♖e3 ♖b6 9. ♖xb6 axb6 10. ♗h2?! Estranha decisão** [♗10. ♗c3 ♗a5 11. ♗d2=] **10...d5?! Deve ser prematuro abrir já o centro** [♗10...b5 11. ♖b3 ♗d4 12. ♗d1 ♗xb3 13.cxb3 b4#



(13... ♖e6# com melhor jogo das negras)] **11.exd5 ♗xd5** [11... ♗d4 12. ♗d2 ♗xd5 13.c3 ♗c6#] **12. ♖xd5 ♗xd5 13. ♗c3** [13. ♗e4 ♖b5 14.b3 ♗d4 15. ♖c1 ♖f5# 16. ♗c3 (16. ♗e1) 16... ♗a5 17. ♗e1 ♗xc3+] **13... ♗e6** [13... ♗c5] **14. ♖ae1 ♗g6** [14... ♗d4 15. ♗xe5 (15. ♗d2 ♗d6 16.a3#) 15... ♗xc2#]

Continua na página seguinte

Campeonatos Nacionais de Jovens

15. ♖g4 ♖e8 [Outra opção seria 15...f6 para fortalecer o centro] 16.f4 ♙xg4 17. ♗xg4 ♗xg4 18.hxg4 exf4 19. ♖xe8+ ♖xe8 20. ♖xf4 [20. ♖d5 ♖e2 21. ♖f2 ♖e1+ 22. ♖f1 ♖xf1+ 23. ♖xf1 g5 24. ♖xc7 ♖b4+] 20... ♖e1+ 21. ♖f1 ♖xf1+ 22. ♖xf1



♖b4 23. ♖b5 ♖xc2 [23...c6 24. ♖d6 ♖xc2 25. ♖e2 ♖b4 26.a3 ♖d5 27. ♖xb7] 24. ♖xc7 ♖b4 25.a3 [25. ♖e2=] 25... ♖xd3 26.b4 ♖e5 [Talvez fosse melhor trazer o Rei para o centro 26... ♖f8 27. ♖e2 ♖e5 28. ♖d5 b5 29. ♖c7 ♖e7 30. ♖xb5 ♖d7 31. ♖e3 ♖xg4+ 32. ♖e4+] 27. ♖d5 ♖c4 [27...b5 28. ♖c7 ♖f8] 28.a4 f6?! Na minha opinião é um erro, pois desperdiçou-se um tempo valioso [28... ♖h7 29. ♖e2 ♖g6 30. ♖d3 ♖b2+ 31. ♖d4 ♖xa4 32. ♖c4 ♖g5 33. ♖b5 ♖b2 34. ♖xb6 (34. ♖e3 ♖f4 35. ♖f5 ♖xg4 36. ♖xg7 ♖d3+) 34... ♖xg4 35.b5 ♖g3 36. ♖xb7 ♖xg2 37. ♖c6 ♖f3 38.b6 ♖c4 39. ♖d7 ♖xb6+ 40. ♖xb6 h5+] 29. ♖e2= ♖f7 30. ♖d3 ♖b2+ 31. ♖c2?



[31. ♖c3 ♖xa4+ 32. ♖c4=] 31... ♖xa4 32. ♖b3 b5 33. ♖c7 ♖b6 34. ♖xb5 ♖e6 35. ♖d4+ ♖d5?! Seria melhor [35... ♖e5 36. ♖b5 (36. ♖f5 h5 37. ♖xg7 hxg4 38.g3 f5 39.b5 ♖d5+) 36...g5 37. ♖c3 ♖d5+ 38. ♖c4 ♖e3+ 39. ♖c5 f5 40.gxf5 ♖xg2 41. ♖d6 h5 42.f6 ♖xf6 43. ♖xb7 h4+] 36. ♖f5 ♖c4 37. ♖e7+ ♖d4 38. ♖f5+ ♖d3 39. ♖a4 g6 40. ♖e7 g5 41. ♖f5 ♖e4 42. ♖xh6 ♖e3 43. ♖f7 ♖d5 44. ♖b5 ♖c4 45. ♖d8 ♖d6+ 46. ♖b6 ♖c4 47. ♖xb7 ♖xb7 48. ♖xb7 ♖xb4 49. ♖c6 ♖c4 50. ♖d6 ♖d4 51. ♖e6 ♖e4 52. ♖xf6 ♖f4 53. ♖g6 ♖xg4 ½-½



António Fróis
MESTRE
INTERNACIONAL

Ferreira, Jorge (2186) – Neves, Pedro (2012) [B22]
Nacional Sub 16 (7), 02.04.2009

[A Fróis/ Pedro Neves]

1.e4 Esta partida foi jogada às 9 horas da manhã e decidiu o título de campeão de sub 16. Pedro Neves tinha melhor desempate por ter estado sempre na frente, enquanto Jorge Ferreira tinha empatado na primeira jornada o que o deixava em pior situação em todos os critérios de desempate.

1...c5 2.c3 d5 3.exd5 ♗xd5 4.d4 ♖f6 5. ♖f3 ♙g4 6. ♙e2 cxd4 Esta é a melhor ordem para evitar algum c4 intermédio perigoso para as pretas. 7.cxd4 e6 8.h3 ♙h5 9. ♖c3 ♗a5 10.0-0 [10. ♗b3 ♗b4] 10... ♙e7 11. ♙e3 ♖c6 12.a3 a6?! [12...0-0] 13.b4 ♗d8 14. ♗b3 0-0 As brancas ameaçam jogar d5 e ficar com enorme vantagem central, apanhando o bispo de h5 desprevenido. 15. ♖fd1 única jogada! 15... ♖d5 16. ♖xd5 [16. ♖ac1; 16. ♖e4! Quanto a mim, a ideia de colocar um cavalo em c5 deixaria as brancas com ligeira vantagem . Além disso, esse plano evidenciaria a debilidade causada pelo a6 das pretas.]

16... ♗xd5 17. ♗xd5 exd5 18.g4 ♙g6 19. ♖e5 f6!



20. ♖xg6 [20. ♖xc6 bxc6 21. ♖dc1 a5!] 20...hxg6 21. ♙f3 ♖fd8 22. ♖ac1 [22. ♖dc1! Creio que esta jogada colocava mais problemas às pretas, porque a torre branca eventualmente fará falta em a1.]

22... ♖d7 23. ♖c3 a5! Resolvendo todos os problemas das pretas. 24.b5 ♖a7 25.a4 ♙b4 26. ♖c2 ♖c8! 27. ♖dc1 ♖b6 28. ♖c7 ♖ad8 29. ♙d1 ♙a3 30. ♖1c3 ♙b4 31. ♖c1 ♙a3 32. ♖1c3 Uma partida bem jogada por duas das maiores esperanças do actual xadrez jovem nacional. O cavalo em b6 mantém o bispo branco das brancas atado a a4 e por isso as brancas não podem esperar ganhar esta posição. ½-½

continua na página seguinte



Campeonatos Nacionais de Jovens

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 8

Class.	Nome	Esc.		Distrito	RtgI	RtgN	Clube	Pts.	TB1	Rp
1	André Spencer Carmona	U08		LIS	0	1050	GX Alekhine	6	203,5	1424
2	João Pedro Murtinho Fernandes	U08		COI	0	1050	AA Coimbra	6	200	1381
3	Luís Filipe Morais F Rodrigues	U08		BRA	0	1202	Amiguinhos MA Sampaio	6	199	1359

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 8-Feminino

1	Beatriz Jorge Mendes S Rasteiro	U08	F	BRA	0	1050	GDR Amigos de Urgeses	4	180,5	1118
2	Cristina Sofia R Martins	U08	F	BGÇ	0	1050	Clube Amador Mirandela	4	172	1122
3	Inês Ramos de Faria	U08	F	LIS	0	1050	Sporting CP	3	170,5	1022

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 10

Class.	Nome	Esc.		Distrito	RtgI	RtgN	Clube	Pts.	TB1	Rp
1	Gonçalo Nunes Pires da Silva	U10		SET	0	1372	GDRC Bonfim	7	212,5	1906
2	Rita Maria Osorio Jorge	U10	F	LRA	0	1100	AEFCR Penichense	6	204	1548
3	André Filipe N Dionizio	U10		FAR	0	1251	NX Faro	5,5	195,5	1412

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 10-Feminino

1	Rita Maria Osorio Jorge	U10	F	LRA	0	1100	AEFCR Penichense	6	204	1548
2	Ana Raquel Da Costa Bastos	U10	F	AVE	0	1266	Clube Dos Galitos	5	200,5	1316
3	Maria Assuncao Mesquita C Anjos	U10	F	LIS	0	1100	Escola 31 de Janeiro	5	181	1334

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 12

Class.	Nome	Esc.		Distrito	RtgI	RtgN	Clube	Pts.	TB1	Rp
1	André Jardim Silva Mateus	U12		PRT	1482	1482	AX Gaia	6	217	1709
2	Jorge Paulo Cardoso V Correia	U12		SET	0	1400	Santoantoniense FC	6	195,5	1595
3	David Pires Tavares Martins	U12		BGÇ	1775	1775	Clube Amador Mirandela	6	193	1627

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 12-Feminino

1	Carolina Inacio Santos	U12	F	AVE	0	1333	Clube Dos Galitos	5	190	1414
2	Inês Filipa Almeida Raposo	U12	F	SET	0	1252	Juventude Lavradio	4	179	1294
3	Ana Isabel Ramos Saltão	U12	F	COI	0	1300	CX Montemor-O-Velho	4	159,5	1289

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 14

Class.	Nome	Esc.		Distrito	RtgI	RtgN	Clube	Pts.	TB1	Rp
1	João Vasco Reis Vicente	U14		PRT	1725	1725	Moto Clube do Porto	6,5	203,5	1990
2	Luís Manuel Freire Rebelo Santos	U14		LIS	1784	1784	Escola 31 de Janeiro	5,5	203	1801
3	João Pedro Pires C Meira	U14		LIS	1716	1716	AA Da Amadora	5,5	195	1666

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 14-Feminino

1	Inês Sofia O Lima Santos	U14	F	LRA	1543	1543	AEFCR Penichense	5	191,5	1610
2	Maria Inês Ramos M Oliveira	U14	F	BRA	1573	1573	NX Vale S. Cosme	5	187,5	1578
3	Susana Martins Pereira	U14	F	SET	1486	1486	Santoantoniense FC	5	186,5	1584

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 16

Class.	Nome	Esc.		Distrito	RtgI	RtgN	Clube	Pts.	TB1	Rp
1	Pedro Alex. André Maia Neves	U16		COI	2011	2011	CX Montemor-O-Velho	6	211,5	2115
2	Filipe Mesquita Alves Martinho	U16		AVE	1926	1926	Clube Dos Galitos	6	198	1956
3	Jorge João Viterbo Ferreira	U16		PRT	2144	2144	GD Dias Ferreira	6	195,5	2034

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 16-Feminino

1	Ana Maria Queiros Meireles	U16	F	BRA	1578	1578	Amiguinhos MA Sampaio	4,5	179,5	1739
2	Marta Sofia Cardoso Martins	U16	F	SET	1497	1497	CX Moita	3,5	174	1366
3	Joana Filipa da Silva Monteiro	U16	F	SET	1484	1484	CRD Cavaquinhos	3,5	171,5	1475

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 18

Class.	Nome	Esc.		Distrito	RtgI	RtgN	Clube	Pts.	TB1	Rp
1	FM Ruben Miguel Nunes Pereira	U18		LIS	2422	2422	AA Da Amadora	7	206,5	2501
2	Pedro Filipe Pinho Rego	U18		LIS	2201	2201	Palma e Aredores	5	198	2004
3	Fernando Ricardo Casanova	U18		SET	2039	2039	GDRC Bonfim	5	197,5	1924

Campeonato Nacional de Jovens Portimão 2009-Escalão Sub 18-Feminino

1	Mariana Filipa Carvalho Silva	U18	F	LRA	1772	1772	AX Benedita	4	159	1480
2	Rafaela Paula Mota Vicente	U18	F	FAR	0	1387	Colégio B Romeira	3	174	1541
3	Agna Solange Videira Gabriel	U18	F	BGÇ	1580	1580	Clube Amador Mirandela	3	171	1696

Campeonato Nacional de Jovens Cruz Quebrada 2009-Escalão Sub 20

Class.	Nome	Esc.		Distrito	RtgI	RtgN	Clube	Pts.	TB1	Rp
1	WFM Ana Filipa Neto S Baptista	U20	w	LIS	2180	2180	Gc Odivelas	6	22	2101
2	Vasco Miguel de Matos Ramos	U20	m	SET	1862	1862	FC Barreirense	5,5	24	2086
3	Estevao Emanuel Da Costa Gomes	U20	m	PRT	2013	2013	Gd Dias Ferreira	4,5	19	1991

Campeonato Nacional de Jovens Cruz Quebrada 2009-Escalão Sub 20-Feminino

1	WFM Ana Filipa Neto S Baptista	U20	w	LIS	2180	2180	Gc Odivelas	6	22	2101
2	Bianca Albano Jeremias	U20	w	FAR	1971	1971	Cpnd Albufeira	4	14,5	1780
3	Susana Ferreira	U20	w	AVE	1618	1618	AxGafEncamacao	4	13	1878

Torneio Nacional de Mestres



Paulo Dias
(2395 Elo)
MESTRE FIDE



Este Torneio de Mestres fica marcado pela ausência de muitos dos nomes sonantes do panorama nacional. A razão de ser desta falta de mestres no Torneio de Mestres e a crescente desmotivação dos jogadores com a ausência de competição a nível nacional durante largos períodos do ano.

A ausência de apoios à alta competição em Portugal, sendo os poucos fundos disponíveis para apoio ao aperfeiçoamento técnico destinados exclusivamente aos mais jovens, contribui também nesse sentido. Acaba este apoio técnico, muitas vezes, desaproveitado por esses jovens dado que caem eles próprios em desmotivação ao evoluírem e questionarem-se: afinal o que posso esperar do Xadrez?

Actualmente a resposta é apenas uma: o prazer do jogo. Os que aceitam ser dirigentes sacrificam as suas vidas pessoais e profissionais, acabam massivamente criticados, pressionados tomam piores decisões e não têm tempo ou condições para apresentar projectos que façam de facto avançar o xadrez português. Penso que os próprios reconhecerão essa incapacidade de ter tempo para organizar um plano de revitalização do Xadrez.

Certamente a FPX tem muito trabalho administrativo mas, estou ainda mais certo que precisa ainda mais de um gestor-dinamizador-organizador profissional totalmente direccionado para aumentar a visibilidade do Xadrez.

Voltando ao Torneio de Mestres, a luta pela vitória estava entregue, desde o primeiro momento, a dois jogadores: eu próprio e o Rúben (Pereira). Após quatro jornadas vitoriosas dos dois favoritos, Rúben sofreu uma derrota de pretas frente a Carlos Oliveira o que me permitiu passar a estar isolado no comando com cinco vitórias. Na sexta ronda, eu próprio defrontei o Carlos Oliveira e o meu objectivo era não perder pontos antes do confronto com o Rúben na sétima ronda.

Dias, Paulo (2406) – Oliveira, Carlos (2159) [D44] Torneio de Mestres 2009 (6), 2009

[Dias, Paulo]

1.d4 d5 2.♟f3 ♟f6 3.c4 c6 4.♞c3 e6 A defesa semi-eslava. As brancas têm duas alternativas principais: o calmo 5.e3 e o lance da partida. **5.♙g5 dxc4** entrando no bastante teórico ataque Botvinnik. [5...h6 6.♙h4 dxc4 7.e4 g5 não permite às brancas sacrificar o seu cavalo em g5 como na partida forçando-as a jogar com um peão a menos. No entanto, as brancas podem optar por tomar o cavalo de f6 no seu sexto lance com ligeira vantagem no centro.] **6.e4 b5 7.e5 h6 8.♙h4 g5 9.♞xg5** [9.exf6 gxh4 10.♞e5 é também uma alternativa.] **9...hxg5 10.♙xg5 ♟bd7 11.g3 ♖b6 12.exf6 ♙b7 13.♙g2 c5 14.d5 0-0-0 15.0-0**

Pode-se dizer que o jogo começou aqui para os dois jogadores. **15...♙h6?!** Nesta variante é muito difícil fugir à teoria sem realizar maus lances. [15...b4 16.♖b1!? (16.♞a4 ♗a6) **16...♙h6** (16...bxc3? 17.bxc3 com ameaças irresistíveis devido a abertura da coluna b.; 16...♗a6 17.dxe6 ♙xg2 18.e7 com jogo complicado.) 17.♙xh6 ♖xh6 18.b3!! um lance raro e muito bonito e que a prática já confirmou ser muito forte.]

16.♙xh6 ♖xh6 17.b3! não conhecia a teoria mas baseei-me no conhecimento da variante que mostrei anteriormente com 15...b4.

17...♗dh8 18.h4 ♞xf6 19.bxc4 exd5 [19...b4 20.♞a4 ♗d6 (20...♗a5 21.a3) 21.dxe6] **20.cxd5 ♖g6 21.♖b1 a6 22.♞a4 ♗d6 23.♞xc5 ♙xd5 24.♞xa6!** Impede o sacrifício em g3 pois as brancas passam a ter sempre disponível uma troca de damas (perdendo uma peça) em c7 como recurso defensivo.

24...♖xh4 25.♖xb5 Cada jogador parece não estar a ver os lances do adversário seguindo cegamente no seu próprio ataque. **25...♖h5** [25...♗xa6 26.♖c5+ ♞b8 27.♙xd5] **26.♞b4 ♖gg5 27.♞xd5 ♞xd5 28.♗d4 ♞d7 29.♖d1** Um jogo com bastante ataque dos dois jogadores mas sem um único xeque. 1-0

Na sétima ronda, contra o Rúben, após um erro ao 21º lance onde deveria ter colocado a dama em f5 em vez de e7, tive de defender um final de torres com um peão a menos. Após cerca de 70 lances a partida acabou num final teórico de empate.

A disputa pelo título ficou em aberto e assim continuou na ronda seguinte. O Rúben venceu o José Padeiro e eu cedi um empate após uma abertura onde o meu adversário, João Cordovil, trocou as damas ao 6º lance e jogou a posição muito bem, podendo ter aspirado a mais durante o meio-jogo, mas o empate acabou por ser um resultado normal.

Na última sessão apenas a vitória me garantia a conquista do torneio.



Torneio Nacional de Mestres

Dias, Paulo (2406) – Padeiro, José (2225) [B10]

Torneio de Mestres 2009 (9), 2009

[Dias, P]

1.c4 c6 2.e4 d5 3.exd5 cxd5 4.cxd5 [4.d4 entraria no ataque Panoff.] 4...dxf6 5.♖a4+ [5.dxc3 dxd5 6.dxf3 dxc6 7.d4 é mais jogado.] 5...dxb7 6.dxc3 g6 7.dxf3 g7 8.dxc4 0-0 9.d3 dxb6 [9...a6 é a linha principal. 10.♖a3 dxb6 (10...b6 11.0-0 b7 12.♖e1 b5 13.dxb3 ♖e8 14.dg5! dxb6 15.d6 e6 16.dge4±) 11.♖b3 e as pretas não têm vantagem em ter o peão em a6]

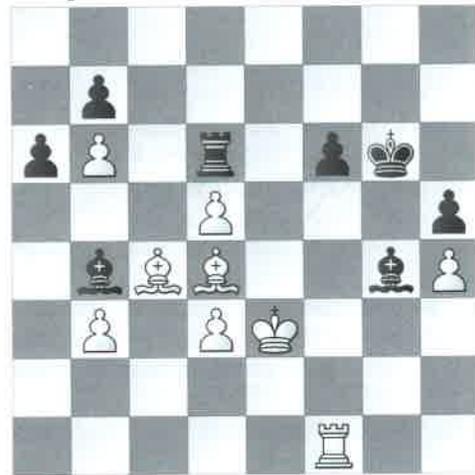
10.♖b3 g4 11.dxe5 [11.dg5 é o mais jogado, no entanto, após 11...♖c8 12.dxe3 (12.0-0 h6 13.dge4 dxe4 14.dxe4 dxc4 15.dxc4 de2) 12...h6 13.dge4 dxe4 14.dxe4 dxc4 15.dxc4 ♖a5+ 16.d2 e6 as pretas têm plena compensação. 17.f3 (17.h3 gxf5 18.g4 de4 (18...exd5 19.gxf5 d4) 19.0-0 exd5) 17...de5 18.g4 exd5 19.gxf5 dxc4 20.♖c2 ♖fe8]

11...♖d6!? [11...de5 12.0-0 ♖c8 13.♖e1±; 11...♖c7 com a mesma ideia parece-me mais preciso.] 12.f4 segundo a minha base de dados. [12.d4; 12.dxf4 dh5 13.dhxg4 dxf4 14.0-0 dxc3 15.bxc3 dxfxd5=] 12...♖c5 13.h3 d7



14.a3!± Duas novidades na mesma partida? Habitualmente chega-se a esta posição via 11...Dc7 [14.dxe2] 14...♖fd8 15.♖b4 ♖xb4 [15...♖d4 16.dxe2] 16.axb4 de8 17.♖a5 dfd7 18.dxd7 dxd7 19.de3 ♖dc8 20.♖c5 da4! 21.dxa4 dxa4 22.b3 d7 23.b5 a6 24.b6 [24.bxa6?! b5 25.a7 bxc4 26.dxc4 dxc3+ (26...e6 27.d6 dxc3+ 28.dxe2 db4

29.♖xc8+ ♖xc8 (29...dxc8 30.♖d1 db7 31.db6) 30.♖d1) 27.dxe2 db4 28.♖xc8+ dxc8 29.db6 (29.c5 ♖xa7) 29...db7=] 24...dxc3+ 25.dxe2 db4 26.♖xc8+ ♖xc8 27.dxf3 dg7 28.d4+ f6 29.g4 de8 30.g5 df7 31.dxe4± Ligeira vantagem que com este ritmo de jogo não significa o mesmo que noutros tempos. 31...♖d8 32.f5? é difícil enumerar todos os motivos porque 32.f5 é um mau lance. [32.♖f1] 32...gxf5+? [32...dxd5+! 33.dxd5 gxf5+ 34.dxe3 ♖xd5 35.gxf6+ exf6 36.♖c1 ♖d7 37.♖c7 ♖f7] 33.dxf5 dg6+ 34.dg4 [34.dxf4 e5+] 34...♖d6 [34...dxd3!]=] 35.gxf6+ exf6 36.♖f1 h5+ 37.dxf3 df5 38.h4 dg6 39.dxe3 dg4?



Não escolhi este jogo por ser muito bem jogado mas sim por ter sido o decisivo e considero-o estrategicamente interessante. 40.dxa6!+- dea5 [40...bxa6 41.b7 ♖d8 42.♖xf6+ dh7 43.dea7] 41.dxb7 dxb6 42.dxc6 dc7 43.dxc5 ♖d8 44.de7 db6+ 45.d4 ♖c8 46.♖xf6+ dg7 47.♖f1 dc7 48.b4 dd8 49.dxd8 ♖xd8 50.b5 ♖b8 51.dxe4 de2 52.♖f2 dxb5 53.dxb5 [53.♖b2 dd3+] 53...dxb5 54.d6 1-0



Class.		Nome	FED	Rtg	Clube	Pts.	TB1	TB2	TB3
1	FM	Paulo Dias	POR	2406	GD Diana	8	0	1,5	31,8
2	FM	Rúben Pereira	POR	2422	AA Amadora	7,5	0	1,5	29,5
3	NM	António P Santos	POR	2248	GC Odivelas	5	0	0	17,5
4		Rui Filipe Pereira Marques	POR	2158	GX Alekhine	4	2	0	14
5	NM	José Padeiro	POR	2230	Moto Clube Porto/Alpi	4	1	0	13,3
6		Carlos André Ramalho Oliveira	POR	2165	CX Sintra	4	0	2	18,5
7	NM	Afonso Rodrigues	POR	2160	Clube EDP	3,5	0	0	13
8		Edgar Pereira	POR	2159	Clube Tap	3	1,5	0,5	10,5
9	CM	Rafael Goltsman Teixeira	POR	2168	Santoantoniense FC	3	1,5	0	10
10	FM	João Cordovil	POR	2237	GC Odivelas	3	0	1	14,5

Campeonato Nacional Feminino

O 32º Campeonato Nacional Feminino decorreu no GaiaHotel, em Vila Nova de Gaia, de 20 a 26 de Julho, numa organização da Academia de Xadrez de Gaia, de parceria com a AXP e a FPX. O Campeonato Nacional Feminino de 2009, com 32 participantes, foi um dos mais participados de sempre, apesar de não ter superado a difícil fasquia colocada pelo do ano anterior. Estiveram presentes todas as principais jogadoras nacionais no activo,



Ana Baptista (WFM) revalidou o título.

Baptista, Ana – Leite, Catarina [C90] Vila Nova de Gaia, 2009

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 a6 4.♙a4 ♘f6 5.0-0 b5
6.♙b3 ♙e7 7.♞e1 0-0 8.c3 d6 9.d3 ♘a5 10.♙c2 c5
11.♘bd2 ♘c6 12.♘f1 ♞e8 13.♘g3 ♙f8 14.♙g5 g6
15.h3 ♙g7 16.♘h2 h6 17.♙e3 ♞e7 18.a4 ♞b8 19.axb5
axb5 20.♙b3 ♞d8 21.♞f3 ♞f8 22.♘e2 ♙e6 23.♙xe6
fxe6 24.♞g3 ♘h7 25.♞h4 c4 26.d4 ♞f7 27.♘f3 ♘h5
28.dxe5 ♘xe5 29.♘xe5 ♙e5 30.♞a7 ♞b7 31.♞xb7
½-½



Campeonato Nacional Feminino

20 a 26 Julho Gaia Hotel
2009

Coimbra, Margarida – Baptista, Ana [B00] Vila Nova de Gaia, 2009

1.e4 a6 2.d4 b5 3.♘f3 ♙b7 4.♙d3 e6 5.♙e3 ♘f6
6.♘bd2 d6 7.a4 ♘bd7 8.axb5 axb5 9.e5 dxe5
10.dxe5 ♘d5 11.♙xb5 ♘xe3 12.fxe3 ♞xa1 13.♞xa1
♙c5 14.♘e2 0-0 15.♞d1 c6 16.♙d3 ♞c7 17.b3 ♘b6
18.♞a5 ♙xe3 19.♘c4 ♞a8 20.♞e1 ♘xc4 21.♙xc4
♙f4 22.♘f1 c5 23.♞d6 ♞d8 24.♞xd8+ ♞xd8 25.g3
♙h6 26.♞e2 g6 27.♘e1 ♞d4 28.♘d3 ♙e3 29.h4
♞e4 30.♘e1 ♞h1+ 31.♞f1 ♞h2 32.♞e2 ♞xg3+
33.♘f2 ♞g1+ 0-1

Class.		Nome		RtgI	RtgN	Clube	Pts.	Rp
1	WFM	Ana Filipa Baptista	LIS	2180	2180	GC Odivelas	6,5	2302
2	WFM	Margarida Coimbra	LIS	2096	2096	AM Palma Arredores	5,5	2097
3	WIM	Catarina Leite	EVO	2210	2210	GD Diana	5,5	1970
4		Bianca Jeremias	FAR	1971	1971	CPND de Albufeira	5,5	1906
5		Ana Meireles	BRA	1611	1611	AM Alberto Sampaio	5	1821
6	WFM	Ariana Pintor	POR	2135	2135	G Xadrez do Porto	4,5	1762
7		Maria Inês Oliveira	BRA	1554	1554	NXVS Cosme/Didaxis	4,5	1750
8		Ana Margarida Ferreira	AVE	1739	1739	ACR Vale de Cambra	4	1725
9		Sara Cristiana David	BEJ	1665	1665	CX Fª do Alentejo	4	1683
10		Inês Messeder Ferreira	POR	0	1341	Moto C Porto / ALPI	4	1711



Texto de
Rui Henriques

EM GAIA, A SUA ACADEMIA FOI CAMPEÃ NACIONAL POR EQUIPAS

A Academia de Xadrez de Gaia é a equipa campeã nacional da primeira divisão da época de 2008-09, sucedendo ao Grupo Desportivo Diana que obtivera o título nas duas épocas anteriores. Partindo como uma das favoritas, passou a ser a grande favorita à medida que as jornadas iam decorrendo, ao mesmo tempo que a equipa dos Ferroviários do Barreiro se afirmava cada vez mais como uma grande surpresa, e a uma jornada do fim, enquanto a primeira alcançava o título, esta garantia a posição de vice-campeã. A emoção da última jornada foi transferida para a luta pela permanência. Em Gaia, no dia 9 de Agosto, foram também encontrados os campeões da II Divisão, Grupo de Xadrez Alekhine, e da III Divisão, Moto Clube do Porto.



De 1 a 9 de Agosto de 2009, nas instalações do Gaia Hotel em Vila Nova de Gaia decorreu o 51º Campeonato Nacional de Equipas da Primeira Divisão e as fases finais da Segunda e Terceira Divisões. A competição maior tinha a particularidade de se disputar num novo modelo bietápico, de quatro séries de quatro equipas, das quais saíam duas para a Final A, de apuramento do campeão e outras duas para a Final B, que relegaria as quatro últimas para o escalão seguinte. Havia ainda o facto de os encontros serem disputados a seis tabuleiros, com a condicionante de um dos jogadores ter de pertencer a um destes conjuntos Veteranos, Jovens (menos de 20 anos) ou Atletas Femininas.

Uma das equipas com direito a participar e que se inscrevera, Ginásio Clube de Odivelas, desistiu do campeonato pelo que uma das séries teve apenas três

equipas. O regulamento colocava como cabeças de série as equipas do Grupo Desportivo Diana, Academia de Xadrez de Gaia, Associação Académica da Amadora e Associação Cultural e Recreativa de Vale de Cambra. Coube ao grupo da AX Gaia a rifa do bye, e as equipas do Barreirense e do Clube de Pesca Náutica e Desportiva de Albufeira. Tendo os cabeças de série essa condição pelos resultados desportivos da época anterior e podendo ter na época seguinte uma composição diferente, o seu favoritismo seria aparente, mas à parte o caso da Amadora, com dificuldades até às vésperas de constituir a equipa, a generalidade das opiniões apostava que o campeão sairia de um dos outros três cabeças de série. É claro que um dos aliciantes do desporto é haver sempre alguma imprevisibilidade do resultado e fintando as probabilidades, lá surgem de quando em vez os tomba-gigantes. Não foi esse o caso quando ao fim da primeira sessão, perante o meu espanto pelo resultado do Barreirense frente ao Gaia ter sido a derrota por 0-6, um dos mestres internacionais da equipa do Barreiro encolheu os ombros e disse resignado - *É normal!*

Alívio para uns, ansiedade para outros



(Encontro NXFaro-GD Diana)

Ao fim de três dias, a primeira etapa está concluída e existe um primeiro ponto crítico no campeonato. Para as equipas cujo objectivo é a conquista do título, é só mais uma jornada e fundamentalmente o mais importante é não ter perdido pontos com a equipa do mesmo grupo que a acompanha na Final A. Para as equipas cujo objectivo principal é a manutenção, ter ficado de um lado ou de outro, significa uma grande diferença na ansiedade com que se disputam os jogos da segunda etapa.

De entre as primeiras, Gaia partiu em vantagem para a Final A, pois obtivera uma vitória sobre a acompanhante CPND Albufeira na segunda sessão, tendo a equipa algarvia conseguido ultrapassar a do Barreirense, com quem empatou, devido aos critérios de desempate. Diana de Évora e Vale de Cambra, seguiram com meio ponto perdido em empates na terceira sessão com as equipas dos seus grupos, respectivamente Núcleo de Xadrez de Faro e Académica de Coimbra.

Continua na página seguinte

Campeonato Nacional de Equipas 2009

O cabeça de série Académica da Amadora, desfalcado de um elemento, não conseguiu o apuramento, passando os Ferroviários do Barreiro/Trenmo e a SIR de Elvas, na sua série.

Sete equipas ficaram para a final B: Académica da Amadora, Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio, Barreirense, Dias Ferreira, Faro e Benfica, Mata de Benfica e TAP. As seis sessões da Final B iriam revelar todo o dramatismo das liguilhas. Três equipas partiam com zero pontos, Amiguinhos, Mata de Benfica e TAP, derrotadas por Faro e Benfica, Dias Ferreira e Amadora respectivamente, enquanto ao Barreirense coube o *bye* pela ausência do Odivelas.

Os problemas da Amadora acentuaram-se nesta segunda fase e Faro e Benfica teve também a infelicidade de ter o seu jogador jovem impossibilitado de jogar por doença, mas quase tudo se manteve em aberto até à penúltima jornada, onde ficou definida a despromoção de Académica da Amadora e Clube TAP, deixando para a última a equipa que as acompanharia que só poderia ser uma de três, Amiguinhos ou Dias Ferreira ou Mata de Benfica. Entretanto para a final A, a equipa anfitriã ia consolidando a sua posição na liderança e os Ferroviários do Barreiro apareciam cada vez mais como o *outsider* surpreendente para todos os comentadores que iam reportando o evento.

Na penúltima jornada, estavam encontradas as equipas campeã e vice-campeã.

O alívio das equipas sem aspiração ao título teve o seu exemplo paradigmático na colocação de um jogador sub-8 como um dos constituintes da equipa da Associação Académica de Coimbra.

O dramatismo da última sessão na Final B teve os seus ingredientes mais fortes com a falta de comparência de Jorge Ferreira da equipa do Dias Ferreira que não se apercebeu que os jogos da última sessão se realizavam de manhã, e com um *blunder* do sexto tabuleiro da Mata de Benfica que colocou a necessidade do primeiro tabuleiro ter de ganhar para a equipa garantir a permanência, uma vez que era o único jogo a decorrer contra a equipa do Sport Faro e Benfica já livre de perigo. Tal veio a acontecer, e logo o clímax é transferido para os jogos entre Amiguinhos e TAP por um lado e Dias Ferreira e Barreirense por outro. Em igualdade de desfechos, a equipa matosinhense estava melhor colocada, com um ponto de vantagem.

Continua na página seguinte

51º Campeonato Nacional Por Equipas - 1ª Divisão - Final A

Class	Equipa	1	2	3	4	5	6	7	8	TB1	TB2	TB3
1	Academia Xadrez de Gaia	*	5	4½	5	5	3½	4	5	21	0	32
2	GD Ferroviários Barreiro/Trenmo	1	*	3	3½	3	3	4	3½	16	0	21
3	Nucleo Xadrez Faro/Rentauto Rent-a-Car	1½	3	*	3	3	3½	3	3½	15	0	21
4	Clube Pesca Nautica Desportiva Albufeira	1	2½	3	*	3	3½	3	5½	14	1	22
5	AA Coimbra	1	3	3	3	*	3	3	4½	14	1	21
6	Vale de Cambra	2½	3	2½	2½	3	*	3½	5	13	0	22
7	Grupo Desportivo Diana/CGD	2	2	3	3	3	2½	*	5	12	0	21
8	SIR Elvas	1	2½	2½	½	1½	1	1	*	7	0	10

51º Campeonato Nacional Por Equipas - 1ª Divisão - Final B

Class	Equipas	1	2	3	4	5	6	7	8	TB1	TB2	TB3
1	Futebol Clube Barreirense	*	4½	4	4½	1	4½	4½		16	0	23
2	Sport Faro e Benfica	1½	*	2½	4	4	4	3½		14	0	20
3	ADC Mata de Benfica	2	3½	*	2½	3	5	4½		13	0	21
4	Grupo Desportivo Dias Ferreira	1½	2	3½	*	3½	3	3		12	0	17
5	AM Alberto Sampaio	5	2	3	2½	*	2½	3½		11	0	19
6	Clube TAP	1½	2	1	3	3½	*	3		10	0	14
7	AA Amadora	1½	2½	1½	3	2½	3	*		8	0	14
8	Folga							*		0	0	0



51º Campeonato Nacional de Equipas-Final da 2ª Divisão

Class	Equipas	1	2	3	4	TB1	TB2	TB3
1	GX Alekhine	*	1½	3	3½	7	2	8
2	Santoantoniense FC	2½	*	1½	3	7	2	7
3	GX Porto	1	2½	*	3½	7	2	7
4	CX Montemor-o-Velho	½	1	½	*	3	0	2

51º Camp. Nacional de Equipas-Final da 3ª Divisão

Class	Equipa	1	2	3	4	TB1	TB2	TB3
1	Moto Clube Porto/Alpi	*	4	2	3	8	0	9
2	Palma e Arredores	0	*	3	3	7	0	6
3	ACD Carapalha	2	1	*	3	6	0	6
4	Clube Xadrez da Moita	1	1	1	*	3	0	3

Os momentos finais, depois do Barreirense ter ganho ao Dias Ferreira, deixaram frente a frente Romain Picard, mestre Fide da equipa vimaranense e o GM croata Komljenovic, e foram objecto de um relato quase cinematográfico no site da Associação de Xadrez do Porto (1) com um final feliz para um dos lados : *O francês arrisca até ao limite pelo único resultado útil à equipa, a vitória, e acaba por perder o jogo. O GD DIAS FERREIRA sai ileso do coma e continua na I Divisão na próxima época.*

Com a competitividade acentuada na zona de despromoção, convém, no entanto não esquecer que estava por definir um lugar no pódio. Coube ao Núcleo de Xadrez de Faro a proeza ao vencer pela margem mínima a ACR Vale de Cambra, enquanto que o empate entre Albufeira e Grupo Desportivo Diana, deu o quarto lugar à outra equipa algarvia e relegou a anterior campeã para sétimo lugar.

Longe ainda de um balanço

Mudança de local do campeonato em relação às épocas anteriores, passando pelo número de jogadores por tabuleiro (seis em vez de quatro), número de equipas (16 em vez de 10), obrigatoriedade de haver um jogador de um contingente especial, todas estas diferenças têm sido alvo de comentários uns mais serenos, outros mais apaixonados. Este que aqui vos deixo é mais um, que só reflecte a posição de quem o assina.

Alguns dos aspectos bastante positivos são possivelmente devidos ao novo modelo, como a prestação de alguns jovens, com destaque para Vladimir Ulyanovskyy, sexto tabuleiro dos

Ferrovários do Barreiro, uma equipa inteira composta praticamente só por jovens portugueses, a do Grupo Desportivo Dias Ferreira, o maior número de jogadoras a participar, e até de veteranos.

Destaco ainda a elevada competitividade verificada, sobretudo na luta contra a despromoção, as normas alcançadas por alguns jovens estrangeiros que têm manifestado interesse em jogar este campeonato, e os testemunhos deixados por alguns mestres em páginas dos seus países ou do xadrez internacional.

No local, o que de pior senti foi a frustração por, apesar do esforço dispendido e dos gastos com aquisição do equipamento, as transmissões em directo terem falhado com tanta frequência, não permitindo aos amantes da modalidade seguir os jogos depois de ter sido criada a expectativa.

A Academia de Xadrez de Gaia está de parabéns. Trouxe jogadores da elite do xadrez mundial para jogar e conquistou o campeonato. Tem mérito por isso, mas também pelo que tem feito pela divulgação e expansão do xadrez, desde a organização de eventos o campeonato de equipas foi o culminar de um Festival de Xadrez que inclui o Campeonato Nacional Feminino e um Torneio Aberto de partidas clássicas, passando pela formação de jovens das escolas do clube que teve já como resultado a conquista da Preliminar do Campeonato Nacional Absoluto pelo jovem Francisco Mateus, até ao seu papel na introdução do xadrez na rede escolar do concelho. Por proposta da FPX, foi distinguida como personalidade do ano na modalidade, recebendo o galardão na Gala do Desporto organizada pela Confederação do Desporto de Portugal.

Fotos das equipas campeãs nacionais da I divisão, II divisão e III divisão :
Academia de Xadrez de Gaia, Grupo de Xadrez Alekhine e Moto Clube do Porto/Alpi, respectivamente



Campeonato Nacional Absoluto 2009

O 65º Campeonato Nacional Absoluto – Fase Final e Preliminar – decorreram pela segunda vez nas instalações da Residencial Jardins da Amadora de 5 a 13 de Setembro de 2009, com o senão de ter havido novamente sessão dupla e ainda ter de se jogar no primeiro dia de prova em dois locais completamente distintos o que não agradou a muitos dos jogadores participantes no evento. Penso que em futuras organizações situações como as que surgiram no primeiro dia de prova devem ser melhor acauteladas pela FPX para se evitar situações de stress a todos os intervenientes do Campeonato.

Da lista de jogadores que compunham a Final do Campeonato Nacional verificava-se que desta vez a média Elo era ligeiramente inferior à do ano anterior já que os dois jogadores com melhor ranking elo internacional optaram por não participar nesta competição, ficando o jovem Ruben Pereira com o seu título de Mestre Internacional, recentemente outorgado, a ser o melhor elo seguido do Grande Mestre António Fernandes, o Mestre Internacional Rui Dâmaso, o Mestre FIDE Vasco Diogo, os Mestres Nacionais Carlos Carneiro e António Pereira dos Santos, e também o Mestre FIDE José Andrade com os estreantes Jorge Ferreira e André Viela e o Mestre FIDE João Cordovil a fechar o elenco.

À partida o objectivo de todos seria a obtenção do título de campeão nacional, mas obviamente seriam os mais credenciados que reuniram maiores possibilidades de obter, embora logo na ronda inaugural Ruben Pereira o jogador de maior elo cedesse meio ponto perante Vasco Diogo, e o jovem Jorge Ferreira surpreendentemente, ou talvez não, tivesse ganho de pretas ao mestre nacional António P. Santos, um dos jogadores com mais experiência nestas andanças. Nos restantes encontros da ronda penso que os resultados foram mais ou menos os esperados. Na ronda seguinte o atractivo principal era o embate entre Ruben Pereira ex-aluno de António Fernandes, que desta vez levou a melhor sobre o professor. O que ficou claro para todos a partir desta sessão, foi que Rui Dâmaso apenas jogaria neste

campeonato o que os adversários quisessem que ele jogasse não entrando na luta pela conquista do título.

No topo da classificação com dois pontos aparecia o veterano Mestre FIDE João Cordovil, que ganhara os seus dois primeiros jogos.

Com o avançar das rondas passaram a ter protagonismo no cimo da tabela Ruben Pereira e Jorge Ferreira, tornando-se este último a grande revelação do torneio já que liderou isolado a prova e podia ter mesmo vencido Ruben Pereira na partida que os opôs, falhando um lance de ganho simples, que a ter sido feito provavelmente mudaria o campeão.

O grande mestre António Fernandes, segundo classificado no final, registou ainda dois resultados dignos de nota: derrota com Vasco Diogo na quarta sessão e vitória na sessão seguinte contra Marco Viela, em que este meteu os pés pelas mãos num final claramente empatado. António Pereira dos Santos fez uma prova de trás para a frente, já que perdeu as duas primeiras rondas tendo depois corrido atrás do prejuízo e ganho várias partidas obtendo assim um excelente terceiro lugar. Vasco Diogo pela segunda vez a participar numa fase final terminou no quarto lugar tendo apenas sido derrotado por João Cordovil. O estreante Jorge Ferreira que com o avançar da competição foi perdendo gás, vindo mesmo a perder na oitava ronda com António Fernandes, terminou no final em 5º lugar da classificação, prometendo fazer bem melhor numa próxima oportunidade. José Andrade terminou com os mesmos pontos do ano anterior 4,5, mas baixou um lugar na classificação. Dâmaso e João Cordovil foram quem se seguiu na tabela com 4 pontos, mas enquanto Rui Dâmaso quase não jogou, Cordovil como é seu apanágio, jogador de luta, disputou todos os pontos nos seus jogos até mais não ser possível.

A Fase Preliminar que se disputou ao mesmo tempo e no mesmo local da fase final era encabeçada pelos Mestres Nacionais Vítor Guerra e Afonso Rodrigues seguidos de Carlos Oliveira, Pedro Rêgo, Paulo Costa num total de 64 participantes.

Continua na página seguinte



Na conferência de imprensa esteve presente a vereadora da Câmara Municipal da Amadora, Carla Tavares, como ilustra a foto à esquerda. Na Cerimónia de Entrega de Prémios, esteve presente o Presidente do Comité Olímpico de Portugal, o Comandante Vicente Moura, tendo a FPX eleito esta prova comemorativa do centenário do COP.

Esta prova teve como vencedor o jovem Francisco Mateus com 7,5 pontos, os mesmos que Paulo Costa que se classificou no 2º lugar sendo o terceiro lugar do pódio ocupado por Afonso Rodrigues com menos um ponto que os dois primeiros, mas tendo sido um dos grandes animadores do evento, pois liderou por largo tempo, vindo apenas a ser ultrapassado nas duas rondas finais pelos dois primeiros classificados Francisco Mateus e Paulo Costa. De salientar também a boa prestação dos jovens António Vasques e Miguel Silva que terminaram com os mesmos pontos do terceiro classificado. Apresentamos de seguida duas partidas, uma do vencedor da Fase Preliminar e a segunda do novo Campeão Nacional, Rúben Pereira, ambas comentadas pelos próprios a quem agradecemos a contribuição para a RPX:

Mateus,Francisco – Vasques,António [B30] Campeonato Nacional–preliminar (6), 09.09.2009 [Francisco Mateus]

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.♘c3 g6 4.h4!? Escolhi esta variante secundária para causar surpresa no meu oponente, dado ser uma variante algo ofensiva e desconhecida. 4...♘f6 5.e5 ♘g8? O lance mais normal seria 5...♘g4 atacando o peão de e5. [5...♘g4 6.h5 ♘gxe5 7.♘xe5 ♘xe5 8.f4 ♘c6 9.hxg6 fxc6 10.♘d3] 6.♘c4 ♘g7 7.♞e2 a6 Demasiado pacífico...Melhor seria 7...♞c7 continuando a fazer pressão em e5. [7...♞c7 8.♘b5 ♞b8 9.d4 a6 10.♘d6+ exd6 11.exd6+ ♘f8 (11...♘d8 12.♘g5+ ♘f6 13.♘e5 ♘xe5 14.dxe5+-) 12.dxc5-] 8.h5 b5 9.hxg6 hxg6 10.♘xf7+! Golpe tático destruindo a defesa negra. 10...♘xf7 11.♘g5+ ♘e8 [11...♘f8 A melhor hipótese para continuar a resistir. 12.♞f3+ ♘f6 13.♞xh8+ ♘xh8 14.exf6 exf6 15.♘e6+] 12.♞xh8 ♘xh8 13.♞e4 (A ideia de 10 Bxf7). 13...d5 Melhor seria 13...♘xe5 dando a qualidade. [13...♘xe5 14.♞xa8] 14.♞xg6+ ♘d7 15.♘xd5 ♘d4 16.♘b6+ ♘c7 17.♘xa8+ ♘b7 18.e6? Falhando o simples 18.♘f7 com ganho de peça. 18...♘xa8? Após 18...♞d6 as negras poderiam voltar a discutir a partida. [18...♞d6 19.♘d1 ♞e5 20.♞e4+ ♞xe4 21.♘xe4 ♘xe6±] 19.c3 ♘c6 20.♘f7 ♞f8 21.♘xh8 ♘f6 22.♘f7 ♘xe6 23.♘g5 ♘c4 24.d4?! cxd4 25.♘f4 e5? A morte do artista... 26.♘h7 ♞c5 27.♞xf6 dxc3 28.bxc3 exf4 29.♞f8+ As complicações terminam e o final está ganho. 29...♞xf8 30.♘xf8 ♘e5

31.♘d2 ♘b7 32.♘h7 ♘g4 33.♘e1 ♘e5 34.f3 ♘c6 35.♘g5 ♘c7 36.♘h3 ♘d3+ 37.♘d2 ♘d6 38.♘c2 ♘c5 39.♞d1 ♘e5 40.♘xf4 a5 41.a3 a4 42.♘d3+ ♘xd3+ 43.♞xd3 ♘c4 44.g4 ♘xa3+ 45.♘b2 ♘c4+ 46.♘a2 ♘b6 47.g5 ♘c4 48.g6 ♘xd3 49.g7 ♘xc3 50.g8 ♞ b4 51.♞g7+ ♘c4 52.♞c7+ ♘b5 53.♞e5+ ♘c4 54.♞e2+ ♘c5 55.♞e3+ ♘b5 56.♞d3+ ♘c5 57.f4 b3+ 58.♘b2 ♘b4 59.♞d6+ ♘b5 60.♞e5+ ♘b4 61.♞e7+ ♘b5 62.♞b7 ♘c5 63.♞c7+ ♘b5 64.f5 ♘c4+ 65.♘c3 ♘b6 66.♞e5+ ♘c6 67.♞e4+ ♘b5 68.f6 1-0

Pereira,Ruben (2447) – Carneiro,Carlos (2269) [B27] POR–ch Lisbon (6), 10.09.2009

1.e4 c5 2.♘c3 g6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♘f6 5.♘f3 ♘c6 6.♞a4 ♘g7?! Normal seria 6...d6. Com este lance as negras entram numa variante muito difícil de jogar, em que as brancas conseguem clara iniciativa. 7.e5 ♘g8 8.♘f4 ♘h6 9.♘b5 [9.h3!? Devia ser uma ideia a considerar para evitar que o cavalo fosse a g4. Não optei porque achei que corria o risco de perder algum tempo no desenvolvimento, por outro lado, pouco podem as negras fazer para explorar tal facto] 9...0-0 10.h4!? Caminhando para um jogo tático, porém com consciência que corria algum risco. 10-0-0 seria a opção mais normal 10...♘g4! Caso contrário as brancas jogariam ♘xh6 e h5 11.h5 ♞b6 [11...♘gxe5 12.♘xe5 ♘xe5 13.hxg6 fxc6 14.0-0-0] 12.0-0-0! Único lance para manter a iniciativa 12...a6 [12...♘f2? 13.♘d5 ♞d8 14.hxg6 fxc6 15.♘g5 h6 16.♘xc6 hxg5 17.♘xg5 bxc6 18.♞h4 ♞f5 19.♞h7+ ♘f8 20.♞xg6+-] 13.hxg6 fxc6 14.♞c4+ e6 15.♘xc6 ♞xc6? As negras acabam de perder qualquer chance de activar as peças. Correcto seria: [15...bxc6 16.♘g3 ♘xf2 17.♘xf2 ♞xf2 18.♘e4 ♞b6 19.♞c3] Embora as brancas se encontrem mais activas, as negras têm um peão a mais e podem tentar fazer um plano a longo prazo de ♞b8-a5-♘a6] 16.♞d4 ♘xf2?? [16...d5 17.♘g3 h5 (17...♞c4 18.♞xc4 dxc4 19.♞d4 h5 20.♞xc4±) 18.♘h4 ♞e8 19.♘b1 ♘d7 20.f3 ♘h6 21.♞e3 ♘f5 22.♘xf5 ♞xf5 23.♘e2 ♞f8 24.♘f4 ♞f7 25.♘h6 ♘xh6 26.♞xh6 ♞g7 27.♞e3±] 17.♞xf2 ♞xf4 18.♞xh7 ♞xf3 19.♞xg7+ ♘xg7 20.gxf3 d5 21.exd6 1-0

Página web do Campeonato Nacional Absoluto: : <http://cnafoxadrez.weebly.com/>

Classificação Final

Class.		Nome	Rtg	Clube	Pts.
1	IM	Rúben Miguel Nunes Pereira	2447	Aa Amadora	6,5
2	GM	António Manuel de A. Fernandes	2409	Gd Diana	6
3	NM	António M. L .F. Pereira Santos	2264	Gc Odivelas	5,5
4	FM	Vasco Andre Marçalo Diogo	2308	Nx Faro	5
5		Jorge João Viterbo Ferreira	2238	Gd Dias Ferreira	5
6	FM	José Manuel Vieira Andrade	2259	Adrc Mata De Benfica	4,5
7	IM	Rui Dâmaso	2404	Fc Barreirense	4
8	FM	João Maria da Câmara Cordovil	2214	Gc Odivelas	4
9		André Filipe Folha Viela	2219	Gd Dias Ferreira	3
10	NM	Carlos Alberto C. P. Carneiro	2269	Acad Da Carapalha	1,5



PROVA COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DO COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

1º jogo x 1º Campeonato Mundial



António Fróis
MESTRE
INTERNACIONAL

Zukertort, Johannes Hermann – Steinitz, William [D11]
World Championship 1st USA (1), 11.01.1886
1.d4 d5 2.c4 c6 3.e3 ♗f5?!



Esta jogada hoje é considerada prematura pois enfraquece a casa b7. **4.♗c3** [4.cxd5! cxd5 5.♖b3 ♗c8 6.♗f3 ♗c6 7.♗e5 e6 8.♗b5 ♖c7 9.♗d2 ♗d6 10.f4± Zukertort,J–Steinitz,W (05)/Wch/1886/] **4...e6 5.♗f3 ♗d7 6.a3?!** ∧ c5,b4 [6.c5 b6 7.b4 a5♠ Steinitz] **6...♗d6!** Aqui aparece a primeira ideia inovadora de Steinitz. O plano das pretas poderá ser em qualquer momento , dxc4 e e5 . [6...♗gf6 7.♗d3 ♗xd3 8.♖xd3 ♖b6! Euwe] **7.c5?!** Um erro temático . As brancas abandonam a luta pelo centro deixando de pressionar em e5 . [7.♗d3 ♗xd3 8.♖xd3 ♗gf6 9.e4=] **7...♗c7 8.b4 e5♠**



Segundo os conceitos de hoje em dia, Zukertort jogou a abertura como um amador de menos de 1900 pontos Elo. As pretas têm já a iniciativa, melhor desenvolvimento e perspectivas de ataque no flanco de rei. **9.♗e2** [9.dxe5 ♗xe5 10.♗d4♠] **9...♗gf6** Este é um momento muito importante. Com a abertura no centro e a conquista da casa d4 as brancas poderiam defender-se com mais espaço, logo com mais comodidade. **10.♗b2?** [10.dxe5 ♗xe5 11.♗d4] **10...e4! 11.♗d2 h5! 12.h3??** Uma boa jogada de defesa para evitar males maiores. [12.b5?! ♗g4 13.h3 ♖h4!♠ Steinitz] **12...♗f8** Steinitz joga os planos do

actual ataque índio, manobrando com o cavalo até chegar ao flanco de rei das brancas. **13.a4 ♗g6 14.b5?!** As brancas prosseguem a sua expansão no flanco de dama, ignorando os perigos que aí vêm no flanco de rei. Era preciso tomar medidas urgentes. É preciso não esquecer que Joahann Hermann Zukertort (1842-1888) era um jogador combinativo por excelência e um optimista nato. [14.♗b3! Esta seria a jogada profiláctica que daria mais chances às brancas de evitarem o desastre . A ideia é arejar o campo de defesa das brancas para dar a casa d2 para a dama e permitir um eventual roque grande. Por estranho que pareça, na ala de dama o rei das brancas estará em menos perigo por ter aí vantagem de espaço e superioridade de peças. 14...♗h4 15.g3♠; 14.g3 ♖b8! 15.♗f1 ♖c8 16.h4 ♗g4♠] 14...♗h4 15.g3 [15.♗f1 g5!♠ Steinitz] **15...♗g2+!**



16.♗f1 ♗xe3+ Um sacrifício lógico dada a tremenda superioridade de espaço que as pretas têm no flanco de rei. **17.fxex3 ♗xg3 18.♗g2 ♗c7!** Uma jogada estética.



18...♗h6!? com ideia de ♗g6 seria uma ideia mais rápida de ataque. Porém , Wilhem Steinitz (14 Maio de 1836 – 2 Agosto de 1900) era um estratega e resolve calmamente recuar com o poderoso bispo,uma vez que as brancas não têm como fugir com o seu rei do perigo. Ou seja, não há pressa em ganhar. **19.♖g1?** [19.♖f1 Esta jogada de dama dava mais chances de defesa às brancas, embora a posição fosse difícil. Pelo que se vai seguir a dama branca estaria mais protegida em f1 do que em g1.

continua na página seguinte

19...♖d7 20.♗f2 ♖h6 21.♗e1 ♖g6→ Com ideia de Torre g3 continuando com a iniciativa.; 19.♗f1!? ♖h6 20.♖g1 (20.♗f2 ♖d7 21.h4 ♗h3 22.♗e1 ♗g2 23.♖g1 ♖h3 24.♗d2 ♗g4 25.♗e1 ♖f6+ 26.♗d1 ♗xf1 27.♗xf1 ♖h2+ 28.♖g2 ♖h1 Com ideia de ♗h2 -+) 20...♖d7! (20...♖g6+ 21.♗h1 ♖xg1+ 22.♗xg1 ♗xh3+ 23.♗xh5 ♗g4 24.♗xg4 ♖g5+ Steinitz) 21.♗h1 ♗h7+] 19...♖h6 20.♗f1 ♖g6 21.♖f2 ♖d7 22.bxc6 1h 22...bxc6 23.♖g1 ♗xh3+ 24.♗e1 ♗g4 25.♗xg4 [25.♖h4 ♗xe3 26.♖xg6 fxg6 27.♖g5 ♗g2+ 28.♗d1 ♗f4+] 25...♗xg4 26.♗e2 ♖e7 27.♗f4 ♖h6!

Um momento importante na partida. Sempre há que estar atento em xadrez (!) aos eventuais contra-ataques do adversário para não deixarmos a partida virar. 27...♖f6? 28.♖xg4!



E as brancas voltariam a estar vivas !! 28...hxg4 29.♖h4 ♗xf4 30.exf4 ♖xf4 31.♖h8+ ♖f8 32.♖h5 ♗d7 33.♖g5 ♖f6 34.♗f1! E com a manobra de cavalo a g3 a posição das brancas seria pelo menos defensável.] 28.♗c3 g5 29.♗e2 ♖f6 30.♖g2 ♖f3! Outro bonito lance tático. Para haver combinação tem de haver " Motivo combinatório " ! Todas as peças das negras estão bem. 31.♗f1 [31.♗xf3 exf3+] 31...♖b8 Entra em jogo a peça que faltava. [31...♗h3?! 32.♖xg5 ♖xf1+ 33.♗d2 ♖xg5 34.♖xg5 ♖xa1 35.♗xa1 ♗e7 36.♖xh5+] 32.♗d2 f5 33.a5? 2h [33.♖h1 Com ideia de ♗g1, mas o plano de f4 ganharia igualmente; 33.♗h2 ♖h3 34.♗xg4 hxg4 35.♖h1 ♖h7 36.♖ag1 ♗f7 37.♖xh3 gxh3 38.♖xg5 h2 39.♖h1 ♖g8+ Steinitz] 33...f4 34.♖h1 ♖f7 35.♖e1 fxe3+ 36.♗xe3 ♖f2 [36...♖xe3 37.♗xe3 ♗f4+ 38.♗f2! ♖b3 39.♖hf1 ♗xe2 40.♖xe2 ♖xc3 41.♗g1 ♖g3 42.♖xg3+] 37.♖xf2 [37.♖g1 ♖f3 38.♗xg4 ♗f4+ 39.♗d1 ♖d3+ 40.♗d2 ♖xd2# Steinitz] 37...♖xf2 38.♗xg4 [38.♖hf1 ♖h4 39.♖h1 ♗h2 40.♗f1 ♖f2 41.♖xh2 e3+ 42.♗d3 (42.♗c1 ♗f5 43.♗b2 ♖xe1#; 42.♗d1 ♖b1+ 43.♗c2 ♗f5#; 42.♗c2 ♗f5+ 43.♗d1 ♖b1+ 44.♗c1 ♗c2#) 42...♗f5#] 38...♗f4+ 39.♗c2 hxg4 40.♗d2! e3 [40...♗xd2 41.♖ef1 ♖xe2 (41...♖xf1 42.♖xf1 ♗f4+) 42.♖h8+ ♗e7 43.♖h7+ ♗e6 44.♖h6+ ♗e7 45.♖h7+= ♗e6 (45...♗d8?? 46.♖f8#)] 41.♗c1 ♖g2 42.♗c3 ♗d7 43.♖h7+ ♗e6 44.♖h6+ ♗f5 45.♗xe3 ♗xe3 46.♖f1+ ♗f4 Zukertort:2h 30min Steinitz :2h 45min[46...♖xf1 47.♗g3+] 0-1



Fróis – Carneiro – Espinho (6), 13.06.2009

1.♗f3 c5 2.c4 ♗f6 3.♗c3 b6 Tanto quanto sei é a primeira vez na sua carreira que Carlos Carneiro escolhe esta defesa . 4.g3 ♗b7 5.♗g2 g6 6.d4 cxd4 7.♖xd4 ♗g7 8.0-0 9.♖h4 d6 10.♗g5 ♗bd7 11.♖fd1 ♖e8?! O plano das pretas é ♖ac8 e ♖c5 . Como ♗h6 não é uma ameaça, este lance acaba por ser desnecessário. [11...♖c8] 12.e4 ♖c7 13.b3 [13.♖ac1 ♖xc4 14.♗d5 ♖xa2 Com jogo complicado, uma vez que as pretas se libertaram e têm dois peões pela qualidade sacrificada.] 13...♖ac8 14.♖ac1 ♖b8 15.♗d5 ♗xd5 16.exd5 e5!?



Única para não ficar à defesa , embora debilite a posição. A ameaça das brancas era o plano cavalo d4 c6 com enorme vantagem. 17.dxe6 fxe6 18.♗f4 [18.♗e7] 18...e5 19.♗h6± As brancas têm vantagem por causa das 3 ilhas de peões das negras, mas ainda há muita luta . 19...♗f8? Um erro grave em posição difícil e já com pouco tempo no relógio. Agora o cavalo branco não tem opositor na sua caminhada pelo centro do tabuleiro em direcção às fraquezas estruturais das pretas. [19...♗f6! 20.♗xg7 ♗xg7±] 20.♗xg7 ♗xg7 21.♗g5 ♗xg2 22.♗xg2 h6 23.♗e4+- g5 24.♖g4 ♖e6 25.♗xd6 ♖c7 26.h4 ♖g6 27.♗f5+ ♗h8 28.♖e4 ♖f7 29.hxg5 ♖xg5 30.♗xh6 ♖h7 [30...♖f4! Esta seria a última chance das pretas de tentar resistir. 31.♖xf4 (31.♖d5! 31...♖g7 32.♖h1 ♗h7 33.♖ce1 ♖f8 34.♖e2+- e4 35.♖h5 ♖e8 36.♖e5 ♖g6 37.♖f5 ♖xf5 38.♗xf5 ♗f6 39.♖e6 ♖h7 40.♖xe4+-) 31...exf4 32.♗f7+ ♗g8 33.♗xg5 fxg3 34.fxg3 ♖e5 35.♗h3 ♖e4+ 36.♗f2] 31.♖h1 ♖e8 32.♗g4 ♖xh1 33.♖xh1+ ♗g7 34.♗e3 ♗g6 35.♖b7+ ♗f8 36.♖h7 ♗f4+ 37.♗f1 1-0

Portugal em 4º lugar nas XV Olimpíadas da ICCF



Comissão Nacional de
Xadrez por
Correspondência
<http://cnxc.home.sapo.pt/>

Embora ainda haja duas partidas por terminar (ambas no 2º tabuleiro), está já definida a classificação final da XV Olimpíada, na qual a Selecção de Portugal alcançou um brilhante 4º lugar, com 55,8% de percentagem!

Esta prova foi surpreendentemente vencida pela Noruega que relegou os favoritos Alemanha e Holanda respectivamente para o 2º e 3º lugares. Na ponta final, Portugal garantiu o 4º posto, destacando-se da sempre favorita Rússia, que não conseguiu melhor do que o 5º.

Os resultados por tabuleiro dos jogadores portugueses, num total de 13 jogos cada, foram respectivamente:

1º Pedro Soberano 6,5 pontos; 2º – Horácio Neto 9 (com uma partida ainda em aberto); 3º – Fernando Cleto 7,5; 4º Luís Simões Reis 7,5; 5º Manuel Camejo de Almeida 5,5; 6º António Moura 6,5.

De destacar a prova sem derrotas de Luís Reis; o excelente torneio de Fernando Cleto, que no 3º tabuleiro foi o jogador com melhor pontuação; a norma de Grande Mestre (título que já possuía) de Pedro Soberano, no difícilíssimo 1º tabuleiro, com 50% de performance; e, sobretudo, a espantosa prova de Horácio Neto, no 2º tabuleiro: para além de conseguir a terceira e definitiva norma de Grande Mestre, e porque a partida ainda em aberto tudo indica que também está ganha (o adversário é só o campeão do Mundo Timmerman da Holanda), irá provavelmente somar 10 pontos (2,5 acima da norma de GM!) e com esta espantosa pontuação será, de entre todos os 84 jogadores que participaram nesta Final, o jogador com melhor performance Elo (2780, se as contas não me falham!).

Começou entretanto (em Setembro) a Preliminar da XVIII Olimpíada, em que Portugal participa com uma equipa constituída por: GM Pedro Soberano, GM Horácio Neto, GM António Silva, SM António Demétrio, SM António Moura e Vítor Ribeiro. O Capitão será novamente João Salvador Marques. Como é evidente o objectivo é o apuramento para outra final!

Grabliauskas, Virginijus (2496) – Moura, Antonio (2432) [E20] ICCF Olympiad 15 Final, 22.06.2006
1.d4 ♖f6 2.c4 e6 3.♗c3 ♙b4 4.f3 d5 5.a3 ♙xc3+ 6.bxc3 c5 7.cxd5 ♗xd5 8.dxc5 ♖a5 9.e4 ♗f6 10.♙e3 0-0 [10...♗fd7 11.♖b1 0-0 12.♗f2 – Gyimesi-

Werle/Antwerp 2008] 11.♖b3 Uma jogada normal, mas as Brancas, na verdade, não têm de proteger o peão de c3. 11...♗fd7 Geralmente joga-se primeiro roque, mas não há nenhuma razão especial, levamos a uma transposição. 12.a4 ♖c7 13.♖a3 b6 [13...♗a6. Esta mudança não parece muito atraente à primeira vista, como as negras dobrarem os peões. No entanto, não é fácil para as brancas obter vantagem neste caso. 14.♙xa6 bxa6 15.♗e2 a5 (15...♗e5 16.0-0 ♗c4 17.♖c1 e5 18.f4 ♙b7 (18...f6 19.fxe5 ♖xe5 20.♗g3 ♙b7 21.♙d4 ♖e6 22.♖f4±) 19.fxe5 ♗xe3 20.♖xe3 ♖ac8 21.♖ab1± 1-0 Moskalkenko,V (2525)–Lawson,D (2315)/St Martin 1991/EXT 2000 (44)) 16.0-0 ♙a6 17.♖fe1 ♖fc8 18.♗d4 ♗xc5 19.♗b5 ♙xb5 20.axb5 ♗d3 21.♖e2 ♖c4 22.♖d2 h6 23.♖xa5 ♗c5 24.♙xc5 ♖xc5+ 25.♗h1 ♖ab8 26.♖xa7 ♖xc3 27.♖d4 ♖xd4 28.♖xd4 ♖xb5 1/2-1/2 Krush,I (2464)–Carlsen,M (2693)/Gausdal 2007/CBM 118]



14.a5!? bxc5 15.a6 c4 [Outras possibilidades são 15...f5 16.♗h3 fxe4 17.fxe4 c4 18.♗g5 ♗e5 19.♖c5 ♗xa6 20.♖xc7 ♗xc7 21.♖xa7 ♖xa7 22.♙xa7 ♗b5 23.♙d4 ♗xd4 24.cxd4 ♗c6±; 15...♗c6 16.♗h3 ♖b8 17.♙e2 c4 18.0-0 ♖b3 19.♖a2 ♗cb8 20.♖fd1 ♙xa6 21.♖d2 ♗b6 22.f4 f6 23.♙g4±] 16.♖a5 ♗b6 [Nesta posição trocar as damas não me parece o melhor. 16...♖xa5 17.♖xa5 ♗c6 (17...♙xa6 18.♗e2 (18.♗h3 ♙b7 19.♗f2 ♗c6 20.♖a3 a5 21.♙xc4 ♗de5 22.♙e2 ♙a6 23.♙xa6 ♖xa6 24.♖a4 ♖b8 25.f4 ♗g4 26.♙c1 ♗xf2 27.♗xf2 ♖b3 28.♙d2 f6 29.h4 e5 30.f5 ♖b2 31.♖d1 ♗f7 32.♗f3 ♖b3 33.♙e1 ♗e7 34.♗e2 ♖b2+ 35.♖d2 ♖ab6 36.♖a2 ♖xa2 37.♖xa2 ♗d6 38.♗d3 ♖a6 39.♙f2 ♗d8 40.♗c4 ♖c6+ 41.♗b3 1/2 – 1/2 – Aberto Gacia – Jacqueline Roos 2007 corr.) 18...♖c8 (18...♖c8 19.♗f2 h6 20.♗d4 ♗c5 21.♙e2 ♗d3+ 22.♗g3 e5±) 19.♗f2 ♙b7 20.♗d4 ♗c5 21.♗b5 ♗c6 22.♖a1 ♗d3+ 23.♙xd3 cxd3 24.♖hb1 ♖d8 25.♗xa7 ♖d7 26.♗xc6 ♖xa1 27.♖xa1±) 18.♖a2 ♖b8 (18...♖d8 19.♗e2 ♗db8 20.♗d4 ♗xd4 21.♙xd4 ♙xa6 22.♗f2 ♙b5 23.♖xa7 ♗c6 24.♖xa8 ♖xa8 25.♙e3 ♖a1) 19.♙xc4 ♗de5 20.♙e2 ♖d8 21.♗f2 ♖b1 22.g4 f5 23.♗g2 ♗g6 24.h4 fxg4 25.h5 ♗ge5 26.fxg4 ♖b3

continua na página seguinte



Olímpiadas da ICCF

27.úg5 f8 28.úd2 úd7 29.úh3 f8b8 30.úf2 úb2
 31.úha1 úf7 32.g5 ú8b3 33.úd1 úb5 34.úe2 ú5b3
 35.úd1 úxa2 36.úxa2 úe7 37.úe3 úc8 38.úg3 úd7
 39.úc4 úb1 40.úb2 úde5 41.úe2 úd8 42.úc4 úxc4
 43.úxc4 Partida com 76 lances 1-0 Berkes, Ferenc –
 Almasi, Zoltan em 2004] **17.úh3 úe8** [17...e5 18.úf2
 úxa6 19.úg4 úe8 20.úc5 úxc5 21.úxc5 úb7
 22.úxb6 axb6 23.úxa8 úxa8 24.úxc4 úc6 25.úe2
 úd7 26.úa1 h5 27.úe3 b5 28.úd5 úc8 29.úxc6 úxc6
 30.úd5 úh7 31.úa7 úf6 32.úxf7 úxd5 33.exd5 úxc3
 34.d6 úc6 35.úf5 úg6 36.úxe5 úxd6 37.úxb5 úa6
 38.h4 úa2+ 39.úf1 úh6 40.úb4 úg6 41.úg1 úf6
 42.úh2 g6 43.úg3 úc2 44.úb6+ úg7 45.úb5 úf6
 46.úg5 úg7 47.f4 úh6 48.úf3 úa2 49.úe5 úa3+
 50.úe3 úa4 51.g3 úb4 52.úd3 1/2-1/2 – Berry Neil –
 Maki Uuro Miika 2006] **18.úb5** [18.úe2 úxa6 19.0-0
 úb7 20.úh5 úd8d7 21.úfd1 úc6 22.úf2 e5 23.úg4
 úf6 24.úg5=] **18...úd7 19.úh5 f6 20.g4 úa4 21.g5**
 [21.úg1 g6 22.úh4 úb5 23.úxf6 úd7 24.úh4 úad8
 25.úg5 úe5=] **21...f5** [21...úa5 22.úxc4 úxc3+
 23.úf2 úc2+ 24.úe2 úc3 25.úhe1 f8 26.gxf6 úxf6
 27.úac1 úb2 28.úg5 h6 29.úd4 úxe4+ 30.úxe4
 úxd4+ 31.úg2±; 21...g6 22.úh6 f5 23.úf4 úe7
 24.exf5 úe5 25.úf2 úxf5 26.úxc4 úc2+ 27.úe2 úf7
 28.úh4 úxc3 29.úhc1 úe4 30.úxe4 úxe4+ 31.úg2
 úd6 32.úb3 úf5 33.úf2±] **22.g6 h6 23.úg1 úe5**
24.úa3 [24.úc1 úc6 25.úxc4 fxe4 26.úg5 úxh2
 27.úf4 úxh5 28.úxh5 úb2 29.úa2 exf3 30.úc2 úa4
 31.úb3 úd8 32.úa5 úb6] **24...úe7** [Aqui poderia
 jogar também 24...úb6 25.úf2 úc6 26.úg3 úd8d7
 27.úg1 úb5 28.úa2 úb3] **25.úxc4** [Seria melhor
 para as brancas optarem por jogar. 25.úh4 úd6
 26.úa2 úxc3 27.úd2 úb4 28.exf5 úb1 29.úxc4 úa5
 30.úc5 úxc5 31.úxc5 úxd2 32.úxd2 úe8 33.úc4
 úc8 34.úf4 úxa6 35.úd4±] 25...úb2 26.úe2 úb5
 27.úd4 úd6 28.úxb5 úxa3 29.úf4 e5 [29...úxa6
 30.úxe6 úb4 31.úxf5 úc2+ 32.úf2 úxd4 33.cxd4]
 30.úd5 0.25/24 [30.úxf5 úxa6 31.úc6 úd8
 32.úd5+ úh8 33.úxe5 úb4 34.úd4 úc2+ 35.úf2

úxd4 36.cxd4 úc3 37.úe6 úxe6 38.úxe6=] 30...exd4
 31.úxe7+ úxe7 32.úxf5 [As brancas estão numa
 posição delicada se nesta posição jogam 32.úf2 úxa6
 33.úxa6 úf8 34.cxd4 úd6 35.úb7 úd3+ 36.úe3 úf4
 37.úd5+ úxd5 38.exd5 úxh5 39.d6 úe8+ 40.úd2 úd8
 41.úc1 úf8-; 32.úg2 úxa6 33.úxf5 úf8 34.úd5+ úh8
 35.úxa6 úa3+] 32...úc6 33.úf7+ úh8 34.úxe7 úxe7
 35.cxd4 úb8 36.úe2 úb6 [36...úa4 37.úf2 (37.úd2 úb2+
 38.úe3 úb3+ 39.úd2 úb2+ 40.úe3 úb3+ 41.úd2 úb2+
 42.úe3 úb3+ 43.úd2 úb2+=; 37.úf2 úb6 38.úc1 úb2
 39.úc7 úxg6 40.úe3 úb3+ 41.úf2 úb2 42.úe3 úb3+
 43.úf2 úb2=; 37.d5 úb1+ 38.úf2 úxg1 39.úxg1 úxg6
 40.úf2 úg8 41.úe3 úf7 42.f4 úh4 43.úd4 úe7=)
 37...úb2 38.úe3 úb3+ 39.úf4 úb2 40.úg2 úb6=] 37.úd2
 [37.d5 úxg6 38.úd2 úf4 39.úc1 úxe2 40.úxe2 úxa6
 41.f4 úd6 42.úc5 úd8 43.úe3 úg8=] 37...úxg6 38.úc1
 úa4 39.úc8+ [39.úc7 úb2+ 40.úe3 úb3+ 41.úf2 úb2
 42.úe3 úb3+ 43.úf2 úb2 44.úe3 úb3+ 45.úf2 úb2=;
 39.d5 úb2+ (39...úf4 40.úf1 úb2+ 41.úe3 g5 42.d6 úb3+
 43.úd2 úb4 44.e5 úg6 45.úc8+ úg7 46.úc7+±) 40.úe1
 úb6 41.d6 (41.úc7 úb1+ 42.úd1 (42.úd2 úb2+ 43.úe1=)
 42...úa1 43.úxa7 úc4 44.úc7 úb2 45.a7 úh7 46.d6
 úxd1+ 47.úf2 úd2+=) 41...úf4 42.úf1 úe6 43.úh3 úd4
 44.úc3 úxh2 45.d7 úxd7=] 39...úh7 40.úc4 [40.úc7
 úb2+ 41.úe3 úh4 42.úf2 úg6 43.úe3 úh4 44.úf2 úg6
 45.úe3 úh4=] 40...úf4 41.úe3 [41.e5 úb2+ (41...úb2
 42.úf7 úxa6 43.d5 úa3 44.d6 úd3+ 45.úc1 úd1 46.h4 g5
 47.úc7 úd4 48.hxg5=) 42.úc3 (42.úc1 úxh2 43.e6
 (43.úa8 úb2 44.úb3 úbd3+ 45.úd1 úe2 46.úd2 úxd4+
 47.úxd3 úxb3 48.úxa7 úa2 49.úc4 úd2+ 50.úb5 úxf3
 51.úe7 h5-; 43.úb5 úb6 44.úc7 úbd5 45.úxa7 úb4
 46.úb7 úa2+ 47.úd1 úc3+ 48.úe1 úxb5 49.úxb5
 úa2+) 43...úe2+ 44.úb1 úec3+ 45.úc1 úe2+ 46.úb1
 úec3+ 47.úc1=) 42...úb6 43.úg8+ úh8 44.úf8 g5
 45.úe6+ úg7 46.úf7+ úg6 47.úf6+ úg7=; 41.úg8+ úg6
 42.úe3 úg2+ 43.úf2 úf4 44.úe3 úg2+ 45.úf2 úf4
 46.úe3 úg2+ 47.úf2 úf4=] 41...úg2+ [41...g5? 42.úc7+
 úg6 43.úxa7 úb2 44.d5 úb6 45.úf1 úb1 46.úf2 úb2+

continua na página seguinte

ICCF Olympiad 15 Final		TD Hegoburu, Pedro Federico														Score %		Team results	B1 B2 B3 B4 B5 B6 Place						
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14										
1	Norway		2	3.5	4	3.5	3	3.5	3.5	4.5	4	4.5	4.5	3.5	4	48	62	23	8.5	7	6.5	7.5	10	8.5	1
2	Germany	4		3.5	4	2.5	2.5	4.5	2.5	4	3.5	4.5	3.5	3.5	4.5	47	60	20	8.5	7.5	7	8.5	7.5	8	2
3	Netherlands	1.5	2.5		4	3.5	2.5	3.5	3.5	4	3	3.5	4.5	4	5.5	45.5	59	19	8.5	7	7.5	8	7.5	7	3
4	Portugal	2	2	1		3	4	3	4	3	4	4.5	3.5	4	4.5	42.5	55	17	6.5	9	7.5	7.5	5.5	6.5	4
5	Russia	2.5	3.5	2.5	3		4	2	3.5	2	4	3	3.5	4	5	42.5	54	16	8.5	5.5	6	8.5	8	6	5
6	Slovenia	3	3.5	3.5	2	2		3	2.5	4	3.5	4	3	4	3.5	41.5	53	17	8.5	5	7	6	8.5	6.5	6
7	Estonia	2.5	1.5	2.5	3	4	3		2.5	3.5	3	4	3	4	3	39.5	50	13	7.5	5.5	7	7	5.5	7	7
8	Austria	2.5	3.5	2.5	2	2.5	3.5	3.5		3	3	3	2.5	4.5	2	38	48	11	6	4	5.5	8	7.5	7	8
9	Lithuania	1.5	2	2	3	4	2	2.5	3		3.5	3	4	3.5	3	37	47	12	6	5.5	7	6	5	7.5	9
10	Ireland	2	2.5	3	2	2	2.5	3	3	2.5		3	3.5	3.5	3.5	36	46	10	3.5	7	6.5	8	5.5	5.5	10
11	United States	1.5	1.5	2.5	1.5	3	2	2	3	3	3		3.5	4	4	34.5	44	10	6.5	8	4.5	3	6.5	6	11
12	Latvia	1.5	2.5	1.5	2.5	2.5	3	3	3.5	2	2.5	2.5		3.5	3.5	34	43	8	5	6	7	3.5	7	5.5	12
13	Kazakistan	2.5	2.5	2	2	2	2	2	1.5	2.5	2.5	2	2.5		4	30	38	2	3.5	6	7	5.5	4.5	3.5	13
14	Poland	2	1.5	0.5	1.5	1	2.5	3	4	3	2.5	2	2.5	2		28	35	4	4	6	5	4	2.5	6.5	14



47.♔g1 ♖d2 48.♖b7+-] 42.♔f2 ♖b2+ 43.♔g3 ♖b6
 44.♙g8+ ♔h8 45.♖e8 [45.♖b8 ♖c4 46.♖xb2 ♖xb2
 47.♙b3 ♖e3 48.f4 (48.♔f4 ♖bc4 49.♙xc4 ♖xc4 50.♔f5
 ♔g8 51.♔e6 ♔f8 52.♔d7 g5 53.e5 ♖b6+ 54.♔c7 ♔e7
 55.♔b7 ♔d7 56.e6+ ♔d6 57.e7 ♔xe7 58.♔xa7 ♖c8+
 59.♔b8 ♔d7 60.d5 ♔d8 61.♔b7 ♔d7 62.♔b8 ♔d8 63.d6
 ♔d7 64.h3 h5 65.♔b7 ♖xd6+ 66.♔b6 ♖e8 67.a7 ♖c7
 68.♔c5 ♔e6 69.♔c6 ♖a8 70.♔b7 ♔d7 71.♔xa8 ♔c8
 72.f4 gxf4 73.h4=) 48...g6 49.d5=; 45.♖d8 g5 46.♖b8 ♔g7
 47.♙d5 ♖f4 48.♔g4 ♖fxd5 49.exd5 ♔f6 50.♖f8+ ♔e7
 51.♖h8 ♖xh2+] 45...g5 46.♙b3+ [46.h4 gxf4+ 47.♔g4
 ♔g7 48.♙e6 ♖b5 49.d5 ♖c4 50.♖g8+ ♔f6 51.f4 ♖b3
 52.♖f8+ ♔e7] 46...♔g7 47.♖e7+ ♔h8 [47...♔f8 48.♖f7+
 ♔e8 49.♖xa7 ♖e1 50.♙f7+ ♔d8 51.♔g4 ♖g2+ 52.♔h5
 ♖xh2+ 53.♔g6 ♖c2 54.♙e6±] 48.♙f7 ♖c8 49.♖d7
 [49.♖e8+ ♔g7 50.♖xc8 ♔xf7 51.h4 ♖xh4 52.♔g4 ♖g2+
 53.♔h5 ♖xf3 54.♖c7+ ♔f6 55.♖c6+ ♔e7+] 49...♔g7
 [49...♖f4 50.♔g4 ♔g7 51.h4 ♖e7 52.hxg5 ♔xf7 53.♔xf4
 hxg5+ 54.♔xg5 ♖g2+ 55.♔f4 ♔e6 56.♖xa7 ♖g6±]
 50.♖b7 ½-½



Pela primeira vez na história do Xadrez por Correspondência português, o nosso país está representado numa Olimpíada Feminina. Apesar das diversas tentativas encetadas, ao longo dos anos, junto das mais representativas xadrezistas nacionais, nunca tinha sido possível reunir 4 jogadoras dispostas a participar nesta competição, que, aliás, é uma das mais importantes do calendário internacional do Xadrez por Correspondência feminino, ao nível de Seleções. Finalmente, este ano, o sonho concretizou-se! Graças à boa vontade de 4 xadrezistas convidadas pela CNXC, foi possível Portugal constituir uma equipa e estar presente na VIII Olimpíada Feminina da ICCF, ombreando com *super-potências* da modalidade, como sejam os casos da Lituânia, Polónia, Bulgária, Alemanha, Estados Unidos, Argentina, num total de 11 países inscritos.

A equipa portuguesa é constituída pelas seguintes jogadoras:

Tabuleiro	Ladies Olympiad 8 Final
1º Tab.	Ilda Miranda
2º Tab.	Maria do Carmo Gil
3º Tab.	Maria Armanda Plácido
4º Tab.	Aida Ferreira Spragget

A prova pode ser acompanhada, passo-a-passo, através do seguinte site da Federação Internacional (ICCF): www.iccf-webchess.com



Maria do Carmo Gil
 Seleção Feminina
 CNXP

Gil (POR), Maria do Carmo - Peterson (USA), Janet [D39] Corr. Olimpíada 8 Feminina, 2008

1.d4 d5 2.c4 e6 3.♖c3 ♖f6 4.♖f3 ♙b4 Esta variante do Gambito da Dama é bem parecida com a defesa Nimzoíndia, caracterizada com a posição do ♙b4. A diferença está no peão d5 (que, de qualquer modo, também pode aparecer no Nimzo). A estratégia nesta abertura é baseada em combater o ponto central e4.
5.♙g5 dxc4 6.e4 c5 7.♙xc4 cxd4 8.♖xd4 ♖a5 9.♙b5+ ♙d7 10.♙xd7+ [Uma alternativa seria 10.♙xf6!? gxf6 11.♙xd7+ ♖xd7 12.0-0] **10...♖bxd7 11.♙d2** A posição pode considerar-se igualada, embora as brancas tenham mais actividade. **11...♖e5** [Outra possibilidade seria 11...♖b6 que me levaria a escolher 12.♙e3] **12.0-0** Melhor a segurança do meu rei. **12...0-0 13.a3 ♙xc3** [Um outro caminho seria 13...♖b6 14.♖a4 ♖xd4 15.♙xb4 e continuaríamos com igualdade.] **14.♙xc3 ♖b6 15.♖b3 ♖xb3 16.♖xb3 ♖ed7 17.f3 e5 18.♖a5 ♖ab8** [18...b6 seria possivelmente mais forte, podendo seguir-se 19.♖c4 ♖fe8] **19.♙b4 ♖fe8 20.♙d6 ♖bc8 21.♖xb7 ♖c2 22.b4 ♖ec8 23.b5 ♖8c3** [23...♖e8!? seria talvez melhor.] **24.♖a5** Aqui, as brancas já possuem vantagem



24...♖e3? [Era preferível 24...♖e8 25.♙b4 ♖c7] **25.♖ac1 ♖ee2 26.♖xc2 ♖xc2 27.♖c6 ♖d2 28.♙b4 ♖c2** [28...♖a2 não modificaria nada: 29.♖d1 h6 30.♖xa7] **29.♖d1 g5** [Ou 29...h5 30.♖xa7 ♖a2 31.♖c8+-] **30.♖xa7 ♔g7 31.♖c6 h5** [não faria grande diferença: 31...♖c4 32.a4 ♖b8 33.♖xb8 ♖xb4 34.♖c6+-] **32.a4 ♖a2 33.a5 g4 34.a6 gxf3 35.gxf3 ♖b6 36.♖xe5 ♖b2 37.♖c6 ♖fd7 38.♙c3+** E assim conquistei um ponto para a equipa portuguesa. **1-0**



**António Fróis
MESTRE
INTERNACIONAL**

São notas pessoais de síntese que podem ajudar a utilização dos livros *Pensamentos Estratégicos* de G. Kasparov, para o treino de xadrez

Dicionário: Tabya – Posição emblemática.

As mais grandiosas invenções de Nimzovitsch, como a Defesa Nimzoíndia e a Defesa Índia de Dama têm por fundamento as ideias listadas.

O sistema com 1 .d4, Cf6 2., e6 sem d5 com rápida pressão de peças sobre o centro e sobre a casa e4, foi descoberto entre 1911 e 1912 e utilizado em competição a sério em 1913.

Somente objectos imóveis podem ser objecto de ataque.

Nimzovitsch considerava Chigorin seu professor.

Foi fundador da Índia de rei, depois Réti e Tartakower jogaram assim.

Mas esta defesa só alcançou a sua plenitude no meio do século XX graças aos esforços de Konstantinopolsky, Bronstein e Geller.

Gambito Evans e os seus variadíssimos detalhes e subtilezas de ataque e defesa. Partidas números 4, 20, 22, 23, 24 e 43. O Gambito Evans ainda pode vir a ser muito interessante.

Partida número 43: Chigorin – Lasker 0–1 Gambito Evans C52 São Petersburgo 1895/96. 7... Bb6 ! Ficou conhecido como a Defesa Lasker! – Página 144 do Primeiro Volume. Lasker não aceita o Gambito Evans e confunde um jogador nato de ataque como Chigorin.

Partida número 42: Pillsbury – Lasker Cambridge Springs 1904 0–1 Gambito de Dama D50. Pillsbury faz uma novidade 7. Bxf6!, que tinha preparado durante vários anos, mas perde na mesma.

Partida número 52: Spielmann – Tarrasch 0–1 Gambito de rei Demonstração clara sobre dúvida minha na abertura

Partida número 54: Tarrasch – Lasker 0–1 Match do Campeonato Mundial –quarta partida Espanhola Ruy Lopez variante de Steinitz C66

Partida número 55: Tarrasch – Lasker 1–0 Match do Campeonato Mundial – décima partida, Espanhola C67

Partida número 61: Rubinstein – Lasker Gambito de Dama 1–0 Final de torres extraordinariamente pedagógico.

Partida número 62: Erich Cohn – Rubinstein 0–1 38 lances São Petersburgo 1909 décima sessão– Gambito de Dama aceite– Partida importante pelo final de peões. Cohn propõe a troca da última torre (na verdade, entregando a partida) caindo num final de peões, perdido e que passou a ser uma referência temática a partir dessa partida.

O mesmo procedimento foi empregue por Kasparov contra Sveshnikov– Campeonato da URSS 1979 Minsk 0–1.

Partida número 66: Lasker – Rubinstein 1–0 São Petersburgo. Abertura espanhola variante aberta. Lasker manteve ligeira vantagem até um final de torres muito difícil e didáctico onde se acabou por impor. Rever esta partida.

Partida número 68: Lasker – Capablanca 1–0 São Petersburgo 1914. Espanhola das trocas. Famosa partida em que Lasker esmaga completamente Capablanca *ao estilo Capablanca* .

Partida número 72: A. Ilyin Genevsky – Lasker Moscovo 1925 0–1. Sacrifício de dama muito avançado para a época.

Partida número 74: Capablanca – F. Marshall 1–0 Match, Morristown 1909 sexta partida. Espanhola [C62] *Esta é uma das minhas melhores partidas* disse José Raul Capablanca.

Partida número 75: Marshall – Capablanca 0–1 ATENÇÃO: existem comentários diferentes e contraditórios entre o material em computador e o livro.

Partida número 79: O. Bernshtein – Capablanca 0–1 Moscovo partida de exibição 1914 Gambito de Dama [D63]. Tema raro com peões suspensos.

Partida número 81: Nimzovitch – Capablanca 0–1 Espanhola [C62] São Petesburgo 1914. Fase preliminar. O tema da dobragem dos peões c5 e c6 e as vantagens que dá a coluna b aberta para as pretas.

Partida número 83: Capablanca Bernshtein 1–0 São Petesburgo 1914. Gambito de dama [D51]. Partida espectacular de Capablanca.

Partida 84: Capablanca – Janowski. Espanhola das trocas 1–0 Aprendi dois apontamentos de estratégia: Be3 para ficar o peão em e3 e a coluna f aberta e o plano Tb1 para b4 e abertura rápida da ala de dama.

Partida 86: Capablanca – Marshall 1–0 New York 1918. Espanhola ataque Marshall [C89]. A célebre partida em que Marshall utilizou a sua novidade preparada durante mais de 10 anos e perdeu !!

continua na página seguinte

Notas sobre o livro *Pensamentos Estratégicos I*

Partida número 88: Winter – Capablanca 0–1

Partida número 91: Capablanca – Lasker. Gambito de dama 1–0. Capablanca esmaga Lasker contra as cordas com o tema da falta de espaço e bispo bom num Gambito de Dama. Comparar com a partida 7 do 2º Livro em que pretas têm menos um cavalo, logo é mais fácil de igualar para quem não tem espaço.

Partida número 92: Nimzovitch – Tarrasch. Francesa do avanço 1–0. Defesa francesa – estratégia. Tudo tem a ver com o espaço. As pretas têm de fazer f6 senão não se mexem. Aprofundar esta ideia.

Partida número 95: Paul Johner – Nimzovitch. Defesa Nimzoíndia 0–1 com 4.e3 0–0, Dresden 1926. Primeira experiência nos livros com Nimzoíndia! Nimzovitsch conduz um plano de bloqueio da expansão g4 das brancas, notável. Rever pela profundidade dos conceitos.

Partida número 96: Réti – Rubinstein 1–0. Abertura Réti. Réti explora magnificamente o facto de ter mais peões centrais. Um exemplo temático das ideias Hipermodernas.

Partida número 101: Bogoljubow – Capablanca. Abertura de peão de dama Muito importante pelos conceitos sobre o ataque de minorias no flanco de dama com que Capablanca, de pretas, ganha a partida.

Partida número 103: Nimzovitch – Capablanca 0–1 Caro Kan. Muito importante os conceitos entre o espaço das brancas, e o facto do seu bispo ser mau ou não. Rever esta partida a nível de conceitos muito significativa.

Partida número 116: Yates – Alekhine 0–1. Famoso final com a eterna discussão da maioria na ala de dama dar vantagem a quem a tem; mas há que analisar os outros factores : neste caso domínio da coluna aberta pela torre preta e melhor rei negro.

Partida número 117: Treybal – Alekhine 0–1. Espanhola com Cc3 importante conhecer os temas de reacção das negras no meio jogo à tentativa de atacar o rei das brancas.

Partida número 118: Torres – Alekhine 0–1. Espanhola com a6 e d6. Importantes análises e comentários sobre os temas estratégicos a seguir à abertura. Eu pessoalmente conhecia muito mal estes temas.

Partida número 119: Bogoljubov – Alekhine 0–1. Defesa Holandesa. Pormenor estratégico no lance 19...,d5 das pretas. A ideia consiste em retirar espaço

para impedir o contra-jogo das brancas na ala de dama. No lance 20 ..., Ce7 ameaça-se a4 e controlar todo o flanco de dama.

A combinação é a alma da partida de xadrez, Alekhine.

Partida número 120: Grunfeld – Alekhine. Gambito de dama 0–1. Torneio de Carlsbad 1923 Explicação de novo plano de abertura das pretas. Tudo parece claro jogado por Alekhine e explicado por Kasparov.

Partida número 121: Alekhine – Rubinstein. Gambito de dama 1–0. Torneio de Carlsbad 1923. Na sessão seguinte, ganha a mesma variante de cores contrárias da partida anterior. Com conceitos novos. *Após uma avaliação dogmática, todas as vantagens estarão do lado das pretas: o par de bispos e a estrutura de peões arruinada do adversário.*

Mas uma análise concreta mostra que as brancas têm uma considerável vantagem de desenvolvimento e a oportunidade de jogar no centro e estes factores superam aqueles. Comentário de Botvinnik que utilizou esta ideia em duas partidas Ragozin (Leninegrado 1930) e Menchik (Hastings 1934/35)

Partida número 124: Reti – Alekhine. Abertura Reti 0–1. Conceitos profundos e tática fabulosa mas super complicada. Impossível jogar assim sem grande capacidade de cálculo e grande tranquilidade e autoconfiança.

Partida número 125: Início do Estudo do Match de Buenos Aires segundo a visão de Alekhine :

Capablanca – Alekhine 0–1 décima primeira partida Cambridge Springs do Gambito de dama:

1– Ideias sobre a abertura e pós abertura muito interessantes de como potenciar a libertação do par de bispos.

2– O final é terrivelmente difícil e ensina-nos muito sobre a luta torre e dama contra torre e dama. Existe muita tática neste tipo de finais. Rever muitas vezes esta partida.

Partida número 126: Alekhine – Capablanca. Gambito de dama, décima segunda partida com a6, c6 e b5.

As ideias táticas e de abertura são mais uma vez fascinantes.

Partida número 127: Alekhine – Capablanca. Gambito de dama, vigésima partida. Empate, mas com terrível luta. Muito diferente das anteriores partidas. Troca de damas rápida após a abertura e Alekhine sacrifica qualidade por iniciativa e peões e quase ganha. Ele não jogou assim para empatar mas sim para ganhar e Capablanca tinha dificuldade em perceber este xadrez complicado, criativo e de material diferente para cada um dos lados !!

continua na página seguinte



Notas sobre o livro *Pensamentos Estratégicos I*

Partida número 128: Capablanca – Alekhine, vigésima primeira partida. Gambito de dama com a6 e dxc4 e b5 Alekhine dominou completamente com pretas. O que contou foi a superioridade de Alekhine na avaliação de posições complexas e dinâmicas, e na concatenação (encadeamento) de ideias posicionais e táticas, ou ,mais precisamente a união daqueles 3 factores (material, tempo e qualidade da posição) que foram falados por Kasparov no início do capítulo de Alekhine. Em posições intrincadas e indeterminadas com debilidades mútuas, a brilhante intuição de Capablanca não o ajudava, e ele acabava perdendo o fio da partida. Alekhine pensava de forma menos padronizada e seguia com cuidado a correlação de fraquezas e quais as peças que deviam ser trocadas e quais as que deviam ser mantidas. Este foi um passo importante para o desenvolvimento xadrezístico e Capablanca demonstrou que não estava preparado para ele.

Partida número 129: Alekhine – Capablanca, vigésima segunda partida ½-½. Alekhine deixou fugir um final ganho.

Partida número 130: Alekhine – Capablanca, trigésima quarta partida 1-0. Gambito de dama variante com a3 antes de Cf3 para evitar a Cambridge Springs. Depois , pretas jogam dxc4 e Cd5. As brancas evitam a troca dos cavalos com Ce4 e Cg3. Capablanca, desmoralizado jogou fraco o meio jogo. Depois seguiu-se uma repetição neste match com um final de dama e torre contra dama e torre com um peão a mais que Alekhine concretizou numa vitória e no Título de Campeão Mundial no dia 29 de Novembro de 1927. Esta foi a última partida do Match.

Partida número 132: Alekhine – Bogoljubov Match Mundial de 1929, 1-0 Defesa eslava Domínio total das brancas, mas com alguma diferença para as partidas Capablanca–Alekhine. É que Alekhine era claramente mais forte que Bogoljubov.

Partida número 134: Bogoljubov – Alekhine, Match Mundial de 1934. Defesa eslava 1-0. Fraca partida . Alekhine jogou muito mal e apenas a recuperação é brilhante taticamente.

Partida número 135: Bogoljubov – Alekhine, Mundial de 1934, Defesa Janovsky 0-1. Partida fraca em que Alekhine ficou perdido e enganou taticamente o seu adversário.

Partida número 136: Alekhine – Nimzovitch 1-0. Francesa 3. Cc3, Bb4 4. e5, c5 5. Bd2, Ce7 6. Cb5, Massacre posicional que tem a ver com vantagem de espaço . As Partidas 137 e 138, apenas valem pelos golpes táticos. Alekhine foi o primeiro a jogar com material a menos como se nada tivesse acontecido. Chigorin jogava um pouco assim, mas de forma espontânea, enquanto Alekhine o fazia deliberadamente. Podia sacrificar material por alguma compensação, às vezes pouco clara, e graças à falta de

familiaridade dos seus rivais com as posições resultantes, e à sua incapacidade para compreender a situação, eles começavam a boiar.. Em relação à universalidade do seu estilo Alekhine não tem rival, já que enquanto Philidor construía cadeias de peões, Morphy atacava o rei, Steinitz buscava o método, Lasker a flexibilidade, e Capablanca a lógica, Alekhine, à diferença de todos esses campeões, buscava e enfrentava a *luta como tal* Em 1933, Alekhine jogou uma simultânea de 32 partidas às cegas, (+19 4 = 9) em Chicago.

Partida número 139: Alekhine – Nimzovitch Bled 1931 1-0. Defesa francesa 3.Cc3, Bb4 4.Ce2, [C15], Nimzovitch agarra-se a um peão na abertura e é castigado violentamente.

Partida 140: Alekhine – Lasker Gambito de dama 1-0. Apenas 26 lances. Numa posição aparentemente simples Lasker deixa uma casa d6 fraca e é castigado exemplarmente.

Partida número 141: Euwe – Alekhine 1935 Match Mundial 0-1. Defesa Grunfeld. Contra-ataque espectacular de Alekhine que esmaga Euwe aproveitando um pequeno atraso no roque. Euwe e Alekhine jogaram 2 matches em 1935 ganho por Euwe e em 1937 ganho por Alekhine e reconquistando o Título.

Partida número 142: Alekhine – Euwe 1935 Match Mundial 1-0. Francesa muito mal jogada por Alekhine. 3. Cc3, Bb4 4. Ce2 , mas ao 7º lance fez um g4 apadeirado que deveria ser castigado e não foi. Depois o talento de Alekhine deu a volta à partida no tático como sempre.

Partida número 143: Alekhine – Euwe 1937 Holanda Match Mundial 1-0. Defesa eslava com análises muito interessantes para aprender a variante. 1.d4, d5 2.c4, c6 3. Cc3, dxc4 4.e4, e as brancas não só recuperam o peão como ficam bem. Depois, Alekhine baralhou completamente Euwe com a sua forma super agressiva de jogar e ganhou rapidamente.

Partida número 145: Alekhine – Euwe 1937- Match Mundial ½-½. Pela primeira vez foi testada uma Tarrasch diferida. Os planos dos dois lados são muito interessantes. Alekhine arriscou muito com brancas e ficou perdido salvando-se como sempre na tática.

Partida número 147: Alekhine – Capablanca 1938 Holanda 1-0. Francesa com Cd2. Capablanca jogou muito mal a abertura e a partida foi relativamente fácil para Alekhine. Mas os comentários sobre o aproveitamento do espaço são muito didáticos.

Partida número 148: Alekhine – Podgorny 1943 Praga 1-0. Siciliana, variante Alapin com 2.., d5. O aproveitamento de Alekhine e os comentários de Kasparov são excelentes para aprender a variante.



Sérgio Rocha
(2412Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

Xadrez, Cultura e Sociedade

Hoje o tema vai um pouco para além do xadrez mais técnico, com o intuito de publicar algo sobre outro tipo de xadrez, aquele que acontece fora do tabuleiro e que a maior parte das vezes fica apenas nas memórias dos intervenientes.

Assim a maior dificuldade foi escolher um assunto que pudesse interessar aos leitores que convido desde já a dizerem de sua justiça.

Quando há algum tempo li no Viriatovich o artigo do Rui Marques intitulado *Piço Número 1*, fiz uma retrospectiva acerca dos locais onde já tive o prazer de jogar xadrez e onde tinha sido tratado como se fosse um dos príncipes da modalidade, mas estando naturalmente enquadrado na patente de *Piço*. Essa retrospectiva fez-me recordar Batumi, na Geórgia, em 1999 onde integrado na Selecção Nacional joguei o Campeonato da Europa e observei pela primeira vez a formidável união entre os jogadores que formavam o *comboio* arménio que viria a vencer a prova e onde despontava um tal de Aronian que vencia os jogos todos no 4º tabuleiro e com o qual tive o prazer e a felicidade de partilhar a mesma equipa no campeonato francês em 2006.

Muito embora essa viagem não tenha sido das melhores programadas pela FPX, dado que ao chegarmos a Batumi descobrimos que apenas duas equipas tinham voado para Tibilissi, sendo uma delas obviamente a portuguesa e que, por conseguinte, fomos obrigados a fazer uma viagem de 13 horas de autocarro, pelo meio das mais incríveis estradas que possam imaginar no continente europeu. A FPX ou os agentes de viagem não sabiam que havia um aeroporto em Batumi, foi a justificação dada na altura.

Após esta aventura, que tivemos de repetir no regresso, começaram a chegar as boas surpresas. A primeira foi a habitação que nos estava reservada, um chalé de três andares à beira da praia (pena não ser Verão) totalmente reservada para a comitiva portuguesa, mas o melhor ainda estava para vir!

Apesar de já ter jogado em várias cidades ou países esta foi a primeira vez que o Xadrez era o acontecimento mais importante da cidade e do país, as transmissões televisivas dedicavam-lhe no mínimo três horas diárias, os chefes políticos, primeiro-ministro incluído, marcaram presença no evento, respirava-se xadrez na cidade, a modalidade estava incluída nos valores e tradições culturais da sociedade.

Não será por isso de estranhar as restantes surpresas

que nos destinavam, sendo a que mais recordo, a de ter dois carros da polícia a servir de escolta ao nosso (comitiva portuguesa) autocarro de forma a parar e desviar o trânsito à nossa passagem. *Abram alas para os piços!*

Naturalmente que, para nossa tristeza, Portugal está bem longe destes valores culturais e sociais, mas também porque a comunidade xadrezística nem sempre valoriza os efeitos ou virtudes do seu jogo de eleição, dando por vezes relevância a *pistoleiros de sofá* que nunca se dignaram sequer a ensinar qualquer criança a jogar ou a promover qualquer actividade dentro da nossa modalidade, mas que teimam em infestar o desenvolvimento da modalidade como moscas em redor duma sardinhada.

É muito importante que os diversos agentes da modalidade convirjam rapidamente para um objectivo comum, a promoção do xadrez português, deixando de vez as guerras feudais que se desenrolam à volta dos seus quintais e cujo futuro, que podemos antever como consequência, seria a definitiva capitulação do xadrez.

Como não quero entediar os leitores apresento uma das posições que mais me impressionaram no xadrez e deixo um pequeno desafio que deverá ser resolvido sem a ajuda dos *monstros de sílicio*.

Jogam as brancas, onde acham que o rei preto (exército inglês) vai ser executado e quem se move para dar o xeque fatal?



Jogam as brancas e ganham nos três diagramas seguintes:



1-Honfi – Sebestyen, Dunaujvaros, 1952



2-Reshevski – Fischer, Palma de Mallorca, 1970



3-Dementyev – Karpov, Riga, 1971

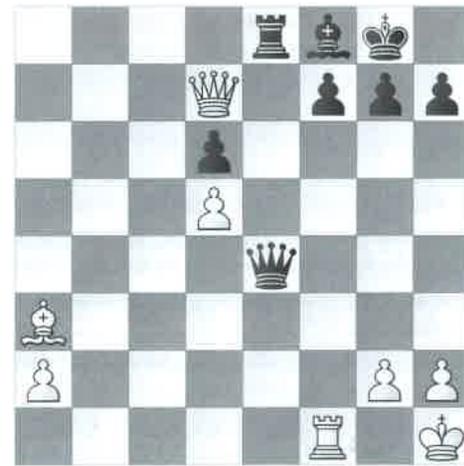
Jogam as pretas e ganham nos três diagramas seguintes:



4-Bogdanovic – Kotov, Sarajevo, 1966



5-Mihaljcsisin – Kasparov, USSR, 1981



Alekhine – Marshall, New York, 1927

A beleza dos Finais

Fortalezas (parte III)



**Carlos Pereira
dos Santos**
Mestre Internacional
de Xadrez

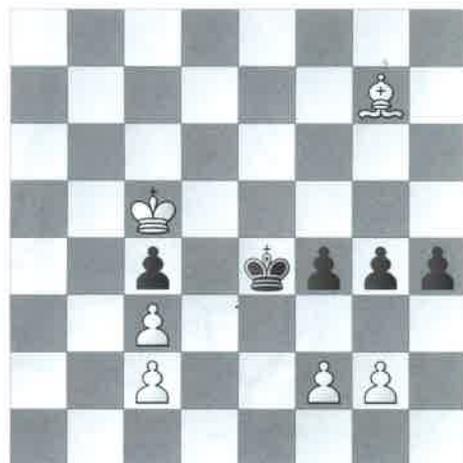
É costume chamar-se *Fortaleza* a uma posição de xadrez em que um dos lados, apesar de ter vantagem de material aparentemente suficiente para uma vitória, não a consegue concretizar. Existem fortalezas com as mais diversas distribuições de material, acontecendo imensas vezes em finais de bispos de cor contrária ou em finais de cavalo contra bispo. Normalmente o lado forte poderá levantar a fortaleza recorrendo a uma de duas armas:

Tema 1: Roturas e sacrifícios inesperados: É evidente que quando a vantagem de material é grande tudo é válido para levantar a fortaleza, incluindo sacrifícios inesperados.

Nota: Atenção que o xadrez não se joga como as damas! O lado defensivo não é obrigado a aceitar os sacrifícios.

Tema 2: Zugzwang: Criação de uma posição em que, por ter de jogar, o lado defensivo seja obrigado a estragar a posição ideal de fortaleza.

Ao contrário do que é habitual vamos começar este artigo com a solução do exercício apresentado no número anterior:



As pretas estão quase a promover. A salvação das brancas reside na construção de uma fortaleza.

1. ♔d4! f3! No caso de 1...h3? 2.f3!
- 2.g3 h3 3. ♖b4 h2 4. ♗a3 h1= ♚ 5. ♕b2

Como se vai ver, há apenas uma posição de zugzwang (tema 2) que é defensável.

- 5... ♚h7 6. ♗a2 ♕d5 7. ♕b2 ♖c6 8. ♙e3 ♗b5 9. ♔d4 ♚e7 10. ♗a2 ♗a4 11. ♕b2 ♚a3+ 12. ♗b1 ♗a5 13. ♙e5 ♕b5 14. ♙f6! ½-½

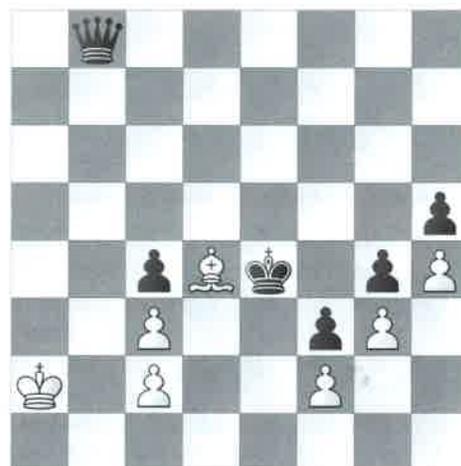
O único cuidado que as brancas têm de ter consiste em não permitir 14. ♔d4? ♗a4 (zugzwang) 15. ♙f6 ♚d6 16. ♔d4 ♗a3-+

A posição que acabámos de analisar é uma composição famosa muito bem construída. No entanto, é ainda mais interessante analisar a seguinte posição «irmã» (com a existência de mais um peão para cada lado na coluna «h»):



Aqui já é possível conciliar os dois temas (construir uma posição de zugzwang baseada num sacrifício inesperado):

- 1... ♚b7+ 2. ♗a2 ♕d5 3. ♗a1 ♗e4 4. ♗a2 ♚b8! zugzwang.



5. ♗a1 (As brancas têm de afastar o rei)

Continua na página seguinte

Fortalezas (parte II)

Eis algumas variantes ganhadoras para as pretas:

5. ♗e3 ♜xg3! -+;
 5. ♗c5 ♜a8+ 6. ♜b2 ♜b7+ 7. ♜c1 ♜b5--+;
 5. ♜a3 ♜b1

5... ♜xg3!!



6. fxg3 f2 7. ♗xf2 ♜f3 8. ♗d4 ♜xg3 9. ♗f6 ♜h3 10. ♜b2

Se o rei branco estivesse em a2 10. ♜a3 era suficiente (é uma questão de comparar com a variante principal).

10...g3 11. ♜a3

11. ♜c1 g2 12. ♗d4 ♜xh4 13. ♜d2 ♜g3 14. ♜e2 ♜h2!-+

- 11...g2 12. ♗d4 ♜xh4 13. ♜b4 ♜g3 14. ♜xc4 h4
 15. ♜b5 h3 16. ♗e5+ ♜f2 17. c4 g1=♜ 18. ♗d4+ ♜g2
 19. ♗xg1 ♜xg1 20. c5 h2. 0-1

A moral da estória é que basta um pequeno detalhe para que uma posição deixe de ser uma fortaleza. É claro que, tendencialmente, mais material no tabuleiro favorece o lado atacante.

EXERCICIO:



Chekover

As brancas jogam. Como se anula a actividade da torre preta?

Aqui já é possível conciliar os dois temas (construir uma posição de zugzwang baseada num sacrifício inesperado):





Sérgio Rocha
(2412Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

Alexander Alekhine – Max Euwe

Alexander Alekhine foi o 4º Campeão Mundial de Xadrez. Oriundo de Moscovo onde nasceu em 1892 viria a falecer em Portugal, mais precisamente no Estoril em 1946 na posse do título. Ainda hoje subsiste a dúvida de ataque cardíaco ou assassinato dadas as alegadas relações que Alekhine teria tido durante a guerra com o regime nazi. No mundo do xadrez Alekhine foi tratado como um génio táctico com enorme conhecimento posicional a fenomenal aptência técnica o que fez com que este Campeão Mundial fosse considerado o pioneiro do estilo universal como afirmou Kasparov. Alekhine aprendeu a jogar xadrez com um irmão e rapidamente alcançou um bom nível dado o interesse e desenvolvimento social que a modalidade tinha em Moscovo. Em 1909 atinge o título de Mestre Russo e em 1914 obtém o seu primeiro grande resultado num grande torneio ao ganhar conjuntamente com Nimzovitch o Torneio de Mestres Russos. Após a I Guerra Mundial, Alekhine começou a jogar xadrez intensamente e ao mais alto nível até que em 1927 em Buenos Aires derrota Capablanca por 6 a 3 e proclama-se Campeão Mundial. Em 1935 Alekhine perdeu o título para Euwe mas dois anos mais tarde recuperá-lo-ia num Match de desforra. Hoje apresentamos uma partida menos conhecida do grande Campeão contra Euwe mas com grande interesse na técnica demonstrada no final.

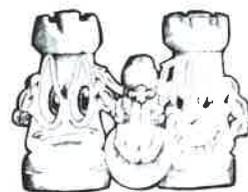
Alekhine, A – Euwe, M [A48] Londres 1922

1.d4 ♘f6 2.♗f3 g6 Esta ordem de jogadas sem movimentar nenhum peão central é um intento de jogar a defesa Grunfeld por parte das pretas que, no entanto só é possível depois de as brancas efectuarem os lances c4 e ♘c3 **3.♗f4** Alekhine evita uma discussão teórica à volta das linhas principais e joga uma variante aparentemente menos ofensiva mas que se as pretas não jogarem com exactidão podem encontrar-se em dificuldades rapidamente **3...♗g7 4.♗bd2 c5** A melhor maneira para combater o centro branco dado que dxc5 é mau devido a ♗a6 recuperando o peão com vantagem posicional **5.e3 d6 6.c3 ♗c6 7.h3** Esta é uma jogada muito importante neste tipo de estruturas dado que controla a casa g4 e dá uma casa de fuga ao bispo de f4 em caso de ser atacado com ♗h5 **7...0-0 8.♗c4** Esta é uma boa

alternativa ao profiláctico ♗e2 dado que d5 não constitui uma ameaça uma vez que o tempo perdido a retirar o bispo seria compensado pelo tempo que as pretas perderam a mover o seu peão duas vezes e pela liberdade que o bispo de f4 passaria agora a ter **8...♗e8 9.0-0 e5 10.dxe5 ♗xe5** Esta simples jogada não foi a mais precisa dado que dá uma ligeiríssima vantagem posicional às brancas [10...dxe5 11.♗h2 ♗e6 12.♗xe6 ♗xe6 13.♗c4 Com jogo muito confortável para as brancas] **11.♗xe5 dxe5 12.♗g5 ♗e6** Uma jogada que nos dias de hoje é facilmente reconhecida como um erro grave dada a evolução que houve no xadrez e que permite avaliar a posição resultante como praticamente decisiva para as brancas dado o conceito de cavalo bom contra bispo mau como poderemos observar no decorrer da partida [12...♗f8 13.♗de4 ♗xe4? (13...♗xd1 14.♗fxd1 ♗xe4 15.♗xe4 b6 Com vantagem branca dado o domínio da coluna "d" e o controlo das casas brancas) 14.♗xf7+ ♗h8 15.♗xd8 ♗xd8 16.♗xe4+-] **13.♗xe6 fxe6 14.♗de4 ♗xe4 15.♗xd8 ♗exd8 16.♗xe4**



16...b6 17.♗fd1 Esta posição demonstra o domínio do cavalo sobre o bispo além dos peões fracos das pretas, as pretas não podem trocar todas as torres sob pena de entrarem num final completamente perdido **17...♗f8 18.♗f1** [18.♗g5 Ganha um peão mas dá algumas hipóteses de empate às pretas devido a **18...♗e7 19.♗hx7 ♗h6 20.h4 ♗h8 21.♗g5 ♗xg5 22.hxg5**] **18...♗e7 19.c4** Boa jogada que dá início a um largo plano, o cavalo está inexpugnável em e4 e os peões negros estão bloqueados **19...h6 20.♗e2 ♗xd1 21.♗xd1**



continua na página seguinte

21...♖b8 [21...♖d8 22.♗xd8 ♘xd8



esta posição está perdida para as pretas. As brancas executam o seu plano sem que as pretas possam fazer alguma coisa para evitar a derrota. Assim as brancas jogariam h4 e g4 com ideia de g5 e limitar completamente o bispo preto, de seguida jogariam b3 (retirando este peão da casa preta) ♔d3, ♘c3 e ♗e4 e manobra do cavalo até d3 sem que as negras possam fazer alguma coisa.] 22.♖d3 ♗h8 já não há alternativas 23.a4 ♖c8 [23...a5 24.♖b3 ganha um peão] 24.♖b3 ♘d7 25.a5 A ruptura necessária para abrir outra coluna que permita a torre branca entrar 25...♗c6 26.axb6 axb6 27.♖a3 ♗g7 28.♖a7 ♖c7 29.♖a8 Agora não é necessário trocar as torres uma vez que a torre branca é muito mais activa que a preta e o bispo de g7 é praticamente uma peça a menos 29...♖e7 30.♖c8+ ♘d7 31.♖g8 ♗c6 32.h4 realizando o plano com g4 e g5 para bloquear ainda mais o bispo 32...♗c7 33.g4 ♗c6 34.♗d3 ♖d7+ 35.♗c3 ♖f7 36.b3 ♗c7 37.♗d3 ♖d7+ 38.♗e2 ♖f7 39.♘c3 O cavalo esteve em e4 durante 25 jogadas onde, sem se mexer, teve uma influência decisiva na partida. Agora chegou a altura da execução final e dirige-se a b5 (libertando a casa e4 para o rei) onde em conjugação com a torre vai levar finalmente a vantagem material 39...♖e7 40.g5 hxg5 41.hxg5 ♗c6 42.♗d3 ♖d7+ 43.♗e4 ♖c7 44.♘b5 ♖e7 45.f3 ♘d7 [45...♗b7 46.♘d6+ ♗c6 47.♘e8 Bonita maneira de ganhar o bispo] 46.♖b8 ♗c6 47.♖c8+ ♘d7 48.♖c7+ ♘d8 49.♖c6 E finalmente cai material 49...♖b7 50.♖xe6 1-0

Ainda sobre o Open de Espinho 2009

Comentários de António Frois

Martinho, Filipe – Fróis [B20]

Espinho (6), 13.06.2009

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 g6 5.c4 ♘f6 6.♘c3 d6 7.♗e2 ♘xd4 8.♖xd4 ♗g7 9.♗e3 0-0 10.♖d2 ♗e6 11.0-0 ♖a5 12.♖ac1 [12.♖ab1 Esta é a ordem mais precisa. A torre está bem em b1 para apoiar um eventual b4 na hora certa.] 12...♖fc8 13.b3 a6 14.f3 ♘d7 [14...b5 15.♘d5 ♖xd2 16.♗xd2 ♘xd5 17.cxd5 ♗d4+ 18.♗h1 ♗d7 19.♖xc8+ ♖xc8 20.♖c1= ♖c5!? E talvez as brancas tenham alguns problemas] 15.♖fd1 b5 16.♘d5 ♖xd2 17.♖xd2 ♗xd5 18.♖xd5 b4 19.♖a5 ♘c5 20.♖d1 ♘b7?!



Quando se joga para ganhar uma posição muito equilibrada muitas vezes o lado que o faz acaba por ficar pior por estar a jogar em esforço em relação à posição que efectivamente tem. 21.♖ad5 ♗c3 22.f4! As brancas com jogadas naturais começam a criar vantagem dinâmica 22...e6 23.♖5d3 e5 24.♗g4 ♖c7 25.f5± ♗g7 26.h4 ♘c5!?



As pretas sentem o perigo de ficar à espera e provocam hostilidades muito duvidosas. Só que não vi outra forma de jogar após mais de meia hora de reflexão !! 27.♖xd6? Perdendo a oportunidade . f6 era fortíssimo. [27.f6+!±] 27...♘xe4 28.♖d8 ♖xd8 29.♖xd8 ♘f6 30.♗h3 a5! 31.fxg6 hxg6 32.♖a8 ♗d4!=



As pretas fazem o que podem e após a troca dos bispos de casa preta parece-me que o perigo já passou. O bispo em h3 está mal colocado e as brancas têm de ter cuidado contra a conjugação cavalo e torre sobre o rei branco. 33.♗xd4 exd4 34.♖d8! Reconhecendo o perigo . Era muito perigoso tomar em a5 . 34...♖e7 35.♖xd4 ♖e2 36.♖d1?? [36.c5 ♖c2 37.♖c4 ♖xc4 38.bxc4 a4 39.c6 ♘e8 40.c7 ♘xc7+; 36.♗d7!]= As brancas deixam escapar a grande chance de empate .] 36...♖xa2 37.♖c1 a4!+- 38.bxa4 b3 39.♗h2 b2 40.♖b1 ♘e4 41.♖xb2 ♖xb2 42.♗d7 ♘c5 0-1. Uma partida muito difícil contra um dos maiores valores da grande geração de sub 16 que Portugal tem actualmente. Oxalá as entidades os apoiem.

Nanjing 2009



Rui Dâmaso
(2413 Elo)
Mestre Internacional

O grande mestre norueguês Magnus Carlsen conquistou o título do Nanjing Pearl Springs 2009, realizado na China, de 28 de Setembro a 9 de Outubro de 2009.

Magnus Carlsen obteve 8 pontos em 10 possíveis, 2,5 pontos a mais do que o segundo classificado, o grande mestre Veselin Topalov.

O Nanjing Pearl Springs 2009 (primeiro evento do Grand Slam) atingiu a categoria XXI da FIDE, com um rating médio de 2764 pontos.

Classificação final

1.	Magnus Carlsen	g	NOR	2772	8
2.	Veselin Topalov	g	BUL	2813	5½
3.	Wang Yue	g	CHN	2736	4½
4.	Teimour Radjabov	g	AZE	2757	4
5.	Peter Leko	g	HUN	2762	4
6.	Dmitry Jakovenko	g	RUS	2742	4

Analisemos duas das partidas de Carlsen na prova.

Carlsen, M (2772) – Radjabov, T (2757) [B30]

2nd Pearl Spring Nanjing CHN (5), 02.10.2009

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 Carlsen desta vez não opta pela super analisada Sveshnikov e joga a Anti-Siciliana, variante que lhe tem proporcionado bons resultados embora a aplique raramente. **3...e6 4.0-0 ♘g7 5.c3 a6 6.♙a4 b5 7.♙c2 ♙b7 8.♙e2**



8...d5 [A partida anterior entre ambos continuou: 8...♘g6 9.d4 cxd4 10.cxd4 ♖c8 11.a3 ♙e7 12.♘c3 0-0 13.♖d1 ♘a5 14.g3 ♘c4 15.h4 ♘xa3 16.bxa3 ♖xc3 17.h5 ♖c7 18.♙d3 ♘h8 19.♙b2 ♖b3 20.♖ac1 ♙a5 21.d5 Com boa compensação pelos peões. Carlsen, M – Radjabov, T/ Linares 2009.] **9.e5 d4 10.♙e4 ♙b6** [Parece preferível desenvolver imediatamente as peças da ala de rei, embora a posição actual também conduza a posições aceitáveis para as negras. 10...♘d5 11.d3 dxc3

12.♘xc3 ♘xc3 13.bxc3 ♙e7 14.d4 cxd4 15.cxd4 ♖d7 16.a4 bxa4 17.♖xa4 ♘b4=; 10...♘g6?! 11.cxd4 cxd4 12.d3 ♙e7 13.♘bd2 0-0 14.♘b3 ♙b6 15.h4 a5 16.h5↑ As brancas prosseguem com Bg5 com perspectivas de ataque ao rei.] **11.d3 ♖d8** [11...♘g6?! É respondido com 12.h4 mas interessante seria; 11...h6 12.♘bd2 g5]



12.a4! ♘d5 [12...dxc3 13.bxc3 b4 14.cxb4 cxb4 15.♘bd2±] **13.axb5 axb5 14.cxd4 cxd4 15.♘bd2 ♘f4 16.♖d1 ♘b4?N** [Mesmo perdendo um tempo agora seria bom jogar 16...♘g6 porque com a ♖d1 as pretas ameaçam comer em e5 e a 17.♖e1 ♙b4 18.♙b3 (18.h4) 18...♙a5] **17.♘b3 ♙xe4** [não serve 17...♘g6 por 18.♙g5 e agora o forte peão de d4 deverá cair.] **18.dxe4 ♘fd3 19.♙g5± ♖c8** [19...♙e7? 20.♙xe7 ♘xe7 21.♖d2 ameaça ♘e1 21...♘e8 22.♖a3! O peão d4 cai a qualquer momento e os cavalos das pretas não têm movimento, além de terem o rei no meio. (22.♘bxd4)] **20.♘fxd4 ♘xb2 21.♙e2 ♘c4 22.♖fc1! ♙c5**



23.♘xb5! 0-0? [23...♙xb5 24.♖a5 ♙xa5 25.♘xa5 ♘xa5 26.♙b5+– As pretas parecem estar perdidas, mas ainda poderiam aguentar com a seguinte variante:; 23...♙f2+! 24.♙xf2 ♙xb5 25.♘c5! 0-0 (25...h6? 26.♘xe6! fxe6 27.♖a7) 26.♙e7 ♖fe8 27.♙d6 ♘xd6 28.exd6 ♘d3 29.♘xd3 ♙xd3 30.e5± (30.♖d1 ♖a8! com possibilidades de empate.)] **24.♘xc5 ♘xe5** [24...♖xc5 25.♙e7 ♙xb5 26.♙xc5 ♙xc5 27.♙xc4+–] **25.♙e7** seguido de ♘d6 ganhando ainda mais material. **1-0**

Continua na página seguinte



www.chess-pearlsspring.com

Carlsen, M (2772) – Topalov, V (2813) [E90]

2nd Pearl Spring Nanjing CHN (2), 29.09.2009

[Dãmaso]

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♗c3 ♘g7 4.e4 d6 5.♗f3 0-0 6.h3
♗a6 7.♙e3 e5 8.d5



8....c6?! [Topalov opta por uma variante secundária evitando alguma surpresa teórica, o mais analisado é: 8...♗h5 9.♗h2 ♗e8 10.♙e2 ♗f4 11.♙f3 f5] **9.g4! ♗c5 10.♗d2 a5 11.a3 ♗fd7 12.♗g1** prevenindo qualquer contra jogo na ala de rei. **12...a4 13.♗c2 ♗b6 14.0-0-0 ♙d7 15.♗b1 cxd5 16.cxd5 ♗c8 17.♙b5**, trocando o bispo mau pelo bom das negras. Outra possibilidade seria: [17.g5] **17...♙xb5 18.♗xb5 ♗d7**



[18...♗e6 A tentativa de criar actividade não serve para as negras. 19.♙xb6 ♗xb6 20.♗xa4 ♗c5 21.♗b4 ♗d3 22.♗c4 ♗xf2 23.♗c3 ♗xc4 24.♗xd3±] **19.♗c3 ♙f6**, com o plano de transferir o bispo para a ala de dama via d8, mas não resulta. Talvez seja melhor dobrar as torres na coluna c. **20.g5 ♙d8 21.h4± ♗a8** As pretas não aceitam ficar passivas e entregam um peão pelo qual não vão ter compensação. **22.♙xc5 ♗xc5 23.♗xa4 ♗c8 24.♗c1 ♗b6** [Continuar com o plano só serve para simplificações que favorecem o peão a mais das brancas: 24...♙a5 25.♗g3 ♗b6 26.♗d1] 25.♗d1 ♗h3 26.♗f3 ♗d7 [26...♗xh4 27.♗g4 ♗h5 28.♗h1+-] **27.♗d3 ♗g7 28.♗c2 f6?!** Para libertar-se a qualquer custo deixando o rei inseguro. **29.gxf6+ ♗xf6 30.h5 ♗xf2 31.hxg6 h6** [31...hxg6 32.♗xg6+ ♗xg6 33.♗g3+-] **32.♗d1!+-** Talvez lhe tenha escapado esta. **32...♗xc2 33.♗xf2 ♗c8** Ameaçando ♗e3-f5. **34.♗g4! ♙g5 35.♗f3 ♗c4 36.♗xg5 hxg5 37.♗e3** [Ganhava imediatamente: 37.♗h3! ♗h8 38.♗xh8+ ♗xh8 39.♗h1+, recuperando a dama ficando com uma torre a mais.]



37...♗xe3 38.♗xe3 ♗a4 39.♗xg5 ♗xe4+ 40.♗a1 ♗e8 [40...♗c7 41.♗d8 ♗c4 42.♗xd6] **41.♗c1 1-0**

Campeonatos de Jovens da União Europeia 2009



9th EU Youth Chess Championship
04.13.08.2007, Mureck – Kulturzentrum

Realizaram-se entre 4 e 13 de Agosto de 2009, os Campeonatos da União Europeia, em Mureck na Áustria. Portugal faz-se representar por 28 elementos: 1 Chefe de comitiva, José Cavadas, 2 Treinadores, António Fróis e Vitor Guerra, 13 acompanhantes e 12 atletas: André Carmona [Campeão Nacional Sub-08], do GX Alekhine, André Mateus [Campeão Nacional Sub-12], da AX Gaia, António Ferreira [7º lugar Sub-08], da AX Benedita, Francisco Cavadas [8º lugar em Sub-12], da AX Benedita, Hugo Ferreira [4º lugar Sub-10], do GD Ferroviários do Barreiro, Inês Lima Santos [Campeã Nacional Feminina Sub-14], da AEF CR Penichense, João Vicente [Campeão Nacional Sub-14], do Moto Clube do Porto, Luís Filipe Rodrigues [3º lugar em Sub-08], do AM Alberto Sampaio, Luís Miguel Silva [8º lugar em Sub-14], do NXV S.Cosme – DIDAXIS, Maria Inês Oliveira [Vice-Campeã Nacional Feminina Sub-14], do NXV S. Cosme – DIDAXIS, Miguel Santana [8º lugar em Sub-10], da AEF CR Penichense e Rita Osório Jorge [Campeã Nacional Feminina Sub-10], da AEF CR Penichense.

MC Giff, Aidan – Oliveira, Maria Inês (1554) [A00]
U14 7. European Union Youth Mureck, Kulturzentrum (9.13), 13.08.2009

1.e4 c5 2.♟f3 e6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 a6 5.♞c3 ♞c6 6.♟e3 ♟c7 7.♟d2 ♞f6 8.f3 b5 9.g4 ♟b7 10.g5 ♞g8 11.♟d3 ♞ge7 12.♟xb5 ♞xd4 13.♟xd4 axb5 14.♞xb5 ♟c6 15.c4 ♞g6 16.a4 ♟a6 17.h4 e5 18.♟c3 ♟xc4 19.b3 ♟c6 20.h5 ♞f4 21.♟xe5 ♟b4 22.♟c3 ♟xc3 23.♟xc3 ♟xb5 24.♟e5+ ♞e6 25.axb5 ♟xa1+ 26.♟xa1 ♟xb5 27.♟a8+ ♞d8 28.h6 ♟xg5 29.hxg7 ♟xg7 30.♟f1 ♟c3+ 31.♟e2 ♟g8 32.♟f2 ♟c2+ 33.♟e3 ♟xb3+ 34.♟e2 ♟g6 35.♟a1 ♟b5+ 36.♟e3 ♟a6 37.♟h8+ ♟e7 38.♟xh7 ♟c5+ 39.♟e2 ♟a2+ 40.♟d3 ♟xf2 41.♟f5 ♟a3+ 42.♟c4 ♟e2+ 43.♟d4 ♞e6+ 0-1

Menezes, Christoph (1797) – Vicente, João Vasco Reis (1744) [E94]
U14 7. European Union Youth Mureck, Kulturzentrum (8.10), 12.08.2009

1.d4 ♞f6 2.c4 g6 3.♞c3 ♟g7 4.e4 d6 5.♞f3 0-0 6.♟e2 e5 7.0-0 ♞bd7 8.d5 ♞c5 9.♟c2 a5 10.♞e1 ♞e8 11.♟e3 f5 12.f3 f4 13.♟f2 g5 14.♞d3 b6 15.a3 h5 16.b4 ♞xd3 17.♟xd3 g4 18.♟h1 ♟g5 19.c5 bxc5 20.bxc5 ♟f6 21.cxd6 cxd6 22.♟f1 ♟g6 23.♟g1 gxf3 24.gxf3 ♟h3 25.♟a2 ♟c8 26.♟a7 ♟xc3 27.♟xc3 ♟g2+ 28.♟g1 ♟h3+ 29.♟h1 ♟g2+ 30.♟g1 ♟h3+ 31.♟h1 ♟g2+ 32.♟g1 1/2-1/2



Snr	Name	EloI	EloN	FED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Pkt.	Rg.	Rp	K	rtg+/-	Gruppe
15	Carmona Andre	0	1200	POR	1	0	0	0	0	1	0	1	1	4,0	25	1187	0	0,00	EU U08
18	Ferreira Antonio	0	1200	POR	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2,0	35	990	0	0,00	EU U08
33	Rodrigues Luis Filipe	0	1200	POR	0	1/2	0	1	1/2	1	0	0	0	3,0	31	1109	25	0,00	EU U08
28	Ferreira Hugo Miguel Da Costa	0	1400	POR	1/2	1/2	0	0	1/2	1	0	0	1	3,5	35	1429	25	0,00	EU U10
31	Jorge Rita Maria Osorio	0	1400	POR	1/2	1/2	1	0	0	1/2	1/2	1	0	4,0	29	1464	25	0,00	EU U10
37	Santana Joao Miguel	0	1400	POR	0	0	1	0	1	0	1	0	1/2	3,5	36	1340	25	0,00	EU U10
25	Mateus Andre	1531	0	POR	1	1/2	0	0	1	1/2	1/2	0	1/2	4,0	38	1592	25	14,75	EU U12
36	Cavadas Francisco Manuel Silva	0	1500	POR	0	1/2	0	0	1/2	0	1	1/2	1	3,5	49	1395	25	0,00	EU U12
22	Vicente Joao Vasco Reis	1744	0	POR	1	0	1	0	1	1/2	1/2	1/2	0	4,5	23	1788	15	-7,20	EU U14
24	Silva Luis Neves Da	1647	0	POR	1	1	0	0	0	1/2	1	1	0	4,5	29	1752	25	13,25	EU U14
25	Oliveira Maria Ines	1554	1600	POR	0	1	0	1/2	1	0	1/2	1	1	5,0	21	1714	0	0,00	EU U14
27	Santos Ines Lima	1508	1600	POR	0	0	1/2	1	0	0	1/2	0	1/2	2,5	45	1480	25	-15,00	EU U14



Sérgio Rocha
(2431Elo)
Mestre Internacional

Campeonatos Europeus Jovens 2009 - Fermo Itália

A comitiva que integrava os jogadores Gonçalo Silva sub10, Ana Raquel Bastos sub10, Carolina Santos sub12, João Andias sub14, Filipe Martinho sub16, Ana Meireles sub16, Joana Monteiro sub16, Fernando Casanova sub18, os treinadores Sérgio Rocha e José Padeiro e os acompanhantes João Andias, Maria José, Helena Inácio e Carlos Bastos reuniu-se às 04h30m do dia 30 de Agosto 2009 no bar do aeroporto como já é prática habitual e partiu rumo a Munique no voo das 06h05 seguindo depois para Roma onde chegou por volta das 12h30 locais e era aguardada por elementos da organização que nos transportaram numa viagem de três horas de autocarro para o parque de campismo onde ficámos alojados em Port Sant Elpidio.

Ainda no aeroporto de Roma juntaram-se à comitiva os jogadores Henrique Aguiar sub12, Marta Aguiar sub16 e os acompanhantes Rui e Lídia Aguiar. No local de alojamento já estava o jogador David Martins sub12 e os acompanhantes Tomás Martins, Guilherme Martins, Maria João Martins e Eugénio Martins que se deslocaram em viatura própria até Itália completando-se assim a comitiva com um total de 23 pessoas.



Depois de tratados todos os aspectos burocráticos a comitiva finalmente recolheu por volta das 22h30m.

A sala de jogo distava cerca de 30 minutos de autocarro do local de alojamento e no 1º dia de competição foram publicadas as listas de participantes e decidido qual seria o método e horários de trabalho a desenvolver pela comitiva.

O torneio decorreu sem problemas tendo os jogadores tido um comportamento exemplar.

O pequeno-almoço foi às 9h30, o almoço por volta das 13h00 e o jantar às 20h00.

Durante a manhã foram preparadas as partidas tendo em vista os adversários da tarde e quando possível eram analisadas em conjunto as partidas antes de jantar, no

local de jogo, dado que para nos deslocarmos era necessário uma viagem de autocarro. As condições da sala de análise eram terríveis dado que não havia ar condicionado e o barulho era imenso.

Os resultados alcançados no torneio foram positivos atendendo ao número inicial de cada participante e a alguns aspectos técnicos que os jovens desenvolveram ao longo da prova.



Foi notório que apenas dois treinadores para onze jovens são insuficientes para desenvolver um trabalho apropriado a um evento desta envergadura.

A juventude dos participantes permite-nos aspirar a melhores resultados no futuro caso os jogadores possam e queiram desenvolver um trabalho mais eficaz na preparação e desenvolvimento do seu xadrez. Para este factor é absolutamente essencial uma nova política de xadrez jovem a nível nacional, é imprescindível alterar o modelo de competição dos jovens, criar um conjunto de condições que permitam efectuar um trabalho de continuidade.

Criar a Escola Portuguesa de Xadrez.

Está claro que todos eles necessitam de mais torneios de lentas e sempre torneios de grau de dificuldade superior à força de cada jovem.

A lamentar a deficiente preparação que os jovens têm em aspectos essenciais do jogo como são os finais ou o simples facto de pensarem por eles próprios na fase das aberturas.

Outro aspecto essencial é a falta de auto-confiança que praticamente todos eles demonstram ao invocarem com bastante frequência que não jogam determinada variante durante uma partida porque têm medo.

Por fim refiro mais uma vez a questão das viagens, é incompreensível demorar 22 horas para chegar de Itália a Lisboa, como também é incompreensível que a comitiva tenha que partir e chegar toda a Lisboa, o que neste caso é perfeitamente visível dado que das 14 pessoas que voavam em conjunto 10 eram do norte e poderiam ter viajado pelo Porto.

Outra das vantagens que podem ocorrer devido à divisão da comitiva pode ser a possibilidade de efectuar voos directos para o destino.

PROBLEMISMO EM PORTUGAL

Rui Nascimento, José Vinagre e eu próprio, Gabriel Mariz, somos os problemistas portugueses em actividade, talvez os únicos agora existentes (todos com mais de oitenta anos!)

Já temos aflorado a questão de só muito raramente aparecerem problemas portugueses nas secções de xadrez dos nossos jornais e revistas, o que é lamentável, mas reconhecemos que quem as dirige não possui elementos actualizados a que possa recorrer. Por este motivo lembrei-me de sugerir que V.Ex.a viesse a orientar o assunto e essa Federação ficasse a dirigir as operações, fornecendo, a intervalos programados, problemas portugueses às referidas secções. Para o caso de V.Ex.a estar de acordo com o que fica dito, remeto os meus problemas, enviados a FIDE, que tenho muito gosto em oferecer a essa Federação. Sem dúvida, Nascimento e Vinagre estarão de acordo em fazer o mesmo.

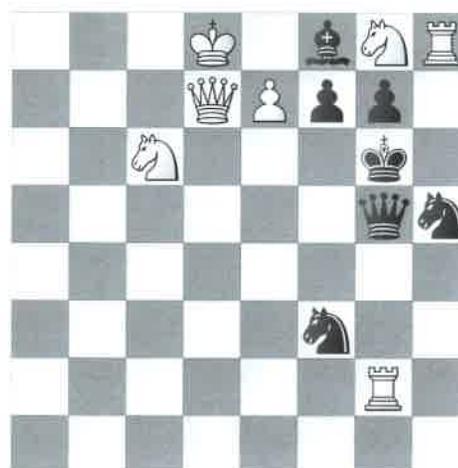


(2) Mariz, Gabriel, mate em 2 – menção honrosa

Gabriel Mariz



(1) Mariz, Gabriel, mate em 2 – 1º prémio



(3) Mariz, Gabriel, mate em 2 – menção honrosa



Da esquerda para a direita, António Pereira dos Santos, José Vinagre, Rui Nascimento, Gabriel Mariz e Mário Silva Araújo.

Soluções:

(1) 1.♖b7 ♔h6 [1...♗g3
2.♙g5#; 1...♘g3 2.♘g4#]
2.♘f7# 1-0

(2) 1.♖d3 ♖xh2 [1...♖xh4
2.♗xf3#; 1...♘d4 2.♗e3#;
1...♘xf1 2.♘d6#] 2.♗xf3#
1-0

(3)
2.♗h3 ♘f6 3.exf8♘# 1-0



Da esquerda para a direita: José Vinagre, Rui Nascimento, Gabriel Mariz e Mário Silva Araújo

Mosqueteiros do problemismo escaquístico

Os Mosqueteiros eram três,
D'Artaganan, Porthos e Aramis;
E nos problemas de xadrez,
Nascimento, Vinagre e Mariz.

José C. Vinagre
Lisboa, 10 de Abril de 2006



(2) José C. Vinagre, mate em 2,
3º recomendado no Concurso Alex Casa



(1) Rui Nascimento, mate em 2



(3) Gabriel Mariz, mate em 4

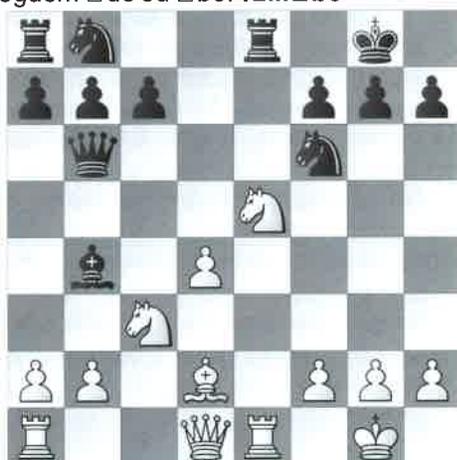
Nesta secção, pretende-se dar a conhecer o que vai sendo publicado sobre xadrez nos jornais e publicações regionais por todo o país. Contamos com o apoio das Associações de Xadrez locais, como este primeiro contributo. O suplemento do *Açoriano Oriental*, coordenado pela Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores (AXRAA), dedica periodicamente uma página ao xadrez, do qual chegou-nos alguns artigos, por intermédio da AXRAA, tendo sido escolhidas duas partidas comentadas por Luís Soares e Miguel Soares.

Soares,Luis (1933) – Fanha,Paulo (2029) [D20]

Nacional Equipas II div., 14.04.2009

[Luís Soares]

1.d4 d5 2.c4 dxc4 3.e3 e5 4.♙xc4 exd4 5.exd4 ♘f6 6.♗f3 ♙b4+ 7.♗c3 ♖e7+ 8.♗e5 Ameaça ♙xf7. Existem muitos lances razoáveis. 0-0, ♙e6 ou ♗c6 por exemplo. Pessoalmente jogaria 0-0 por ser mais seguro. 8...♙e6 [8...♗c6 também parece normal, seguindo para um jogo de trocas, se bem que as pretas têm de jogar com cuidado devido à posição do seu rei: 9.♙xf7+ ♗f8 10.0-0 ♗xe5 11.dxe5 ♙xc3 12.bxc3 ♗xf7 13.exf6 ♖xf6] 9.♙xe6 ♖xe6 10.0-0 0-0 11.♞e1 ♞e8 12.♙d2 O objectivo deste lance é tornar o peão d4 envenenado esperando que as pretas joguem ♖d6 ou ♖b6. **12...♖b6**



Felizmente foi o que aconteceu. ♖b6 é um erro! Lógico seria 12...♙xc3 ou ♗bd7. **13.♖b3 ♞f8** não é a melhor das variantes, pois depois de ♗a4, o bispo será perdido e as pretas ficarão com a torre f8 atacada sem poder mover-se devido à ameaça nem f7. As hipóteses poderiam ser 13...♙xc3 ou ♗a6. 13...♖xd4 14.♗xf7 ♞f8 (Se 14...♖d2 15.♗h6+ ♗h8 16.♖g8+ ♗xg8 17.♗f7#) 15.♙e3 ♖h4 16.g3 ♖h5 17.♗g5+ ♗h8 18.♖xb4 e o bispo também é perdido; 13...♙xc3 14.♖xf7+ ♗h8 15.bxc3 com vantagem material e posicional esmagadora das brancas; 13...♗a6 14.♖xf7+ ♗h8 15.♖c4 h6 também com grande vantagem das brancas, no entanto considero esta variante melhor para as pretas, já que conseguiram desenvolver o cavalo. **14.♗a4 ♖xd4 15.♙xb4 ♗c6** As Pretas sem grandes perspectivas partem para trocas e trocam torre por bispo, ficando assim com uma desvantagem decisiva. 16.♗xc6 bxc6 17.♙xf8 ♞xf8 18.♞ad1 ♖f4 19.♗c5 ♖f5 **20.♖e3 h5 21.♖e5.** Com uma vantagem de uma torre. Resta trocar as damas para evitar complicações, tendo como objectivo um final de jogo o mais tranquilo possível. **21...♖c2 22.♖c3 ♖f5 23.♞e5 ♖g4 24.f3 ♖g6 25.♗d7 ♗d5** Quanto menos material houver no tabuleiro, maior é a vantagem das brancas. **26.♞exd5 cxd5 27.♗xf8 ♗xf8 28.♖c5+ ♗g8 29.♖xd5 ♖b6+ 30.♖d4 ♖a5 31.a3 32.♖b4 ♖e5 33.♞d8+ ♗h7 34.♖e4+**

As pretas desistem, pois são forçadas à troca de damas e os peões pretos serão alvo fácil para a torre branca. **1-0**

Soares,Luis(1980)–Tavares,António (1997) [E21]

Regional Individual Absoluto, (3), 03.07.2009

[Miguel Soares]

1.d4 ♗f6 2.c4 e6 3.♗c3 ♙b4 4.♗f3 h6 Lance bastante incomum, possivelmente jogado com o intuito de fugir à teoria. **5.♖c2 c5 6.e4 cxd4 7.♗xd4 ♙xc3+?!** Não é muito recomendável fazer esta troca com o bispo branco ainda em c1 e sem o avanço a2–a3, porque agora as brancas podem colocar o bispo em a3 e as pretas vão ter alguns problemas na diagonal a3–f8. **8.bxc3 d6?** Para piorar a situação criada no lance anterior, as pretas acrescentam um alvo em d6 que será impossível de defender. **9.♙a3 a6 10.♞d1 ♖c7 11.♗f3 ♙d7?** [Praticamente assume a derrota. Era preferível tentar contra-atacar com 11...♖c6 quando as brancas teriam trabalhar mais pela vantagem: 12.e5 dxe5 13.♗xe5 ♖e4+ 14.♖xe4 ♗xe4 15.♞d8+! ♗xd8 16.♗xf7+] **12.♙xd6 ♖c6** Tarde demais! **13.♗e5!** As brancas ignoram o ataque a e4 e desenham uma boa combinação para ganhar material. **13...♖xe4+ 14.♖xe4 ♗xe4 15.♙xb8** O ataque a descoberto ao bispo d7 é a base da combinação. **15...♙a4 16.♞d4 ♗xc3 17.♙d6 ♗xa2**



Materialmente as pretas conseguiram 2 peões pela peça, mas a posição está completamente perdida devido a outros problemas como a impossibilidade de fazer roque pequeno, a defesa do peão f7 e a posição do cavalo a2 que não é muito saudável. **18.c5 ♙b5 19.♗d2!** começando a criar alguma claustrofobia ao cavalo a2. **19...f6 20.♗g6 ♞g8 21.♙d3 e5 22.♞h4 ♙xd3 23.♗xd3 a5 24.♞a1 ♗f7 25.♗xe5+ fxe5 26.♞xa2 b5 27.♙xe5 b4 28.♗c4 ♗e6 29.♙d6 ♗d7 30.♖f4 ♗c6?** O rei preto coloca-se no interior de uma rede de mate imparável. **31.♖f7 ♞gc8 32.♞e2!** ameaçando 33.♞e6 seguido de mate. **1-0**



Desporto Escolar

Realizaram-se os primeiros Campeonatos Nacionais do Desporto Escolar, nos dias 22, 23 e 24 de Maio de 2009, no pavilhão da Escola D. João II, em Setúbal. De acordo com a divisão geográfica ao nível do Ministério da Educação, Portugal é dividido em cinco direcções regionais de educação no continente mais as duas direcções das regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Para participarem nos Campeonatos Nacionais cada uma dessas regiões tem de organizar a sua prova de apuramento.

Participaram as selecções representativas da Região Norte (DREN), da Região Centro (DREC) e da Região da Grande Lisboa e Vale do Tejo (DRELTV). Não participaram as selecções da Região do Alentejo (DREA), da Região do Algarve (DREALG), nem as das regiões das ilhas, uma vez que não organizaram a sua fase de apuramento. Esperemos que nos próximos Campeonatos Nacionais já possam também participar as selecções regionais que estiveram ausentes. Lembro que dados fornecidos pelo Gabinete Coordenador do Desporto Escolar indicam que estiveram 167 escolas inscritas no desporto escolar na modalidade de xadrez, num total de 3492 jovens, sendo 2738 do sexo masculino e 754 do sexo feminino.

A prova individual teve início no dia 22 de Maio pelas 16 horas, terminando no dia seguinte e nela participaram 60 jovens. O primeiro campeão nacional absoluto de xadrez do Desporto Escolar é Jorge Viterbo Ferreira da EB Paranhos em representação da DREN. Em segundo lugar ficou Luís Silva e o

terceiro lugar foi para João Pedro Ribeiro ambos da COOP- Vale de São Cosme também em representação da DREN. No sector feminino, Margarida Rodrigues da A. Sidónio (DREN) é a campeã, em segundo lugar ficou Diana Martins da A. Oeiras (DRELVT) e Carla Barbosa da E.S. Dinis (DREN) ocupou o terceiro lugar.

A prova colectiva teve início no dia 23 de Maio e a equipa da região norte (DREN) foi a vencedora, constituída por Jorge Viterbo, Luís Silva, João Ribeiro, Vítor Vaz, Vítor Fernandes, João Costa, Nuno Silva, Nuno Martinho, Ricardo Ribeiro, Rui Gomes, José Miranda, Francisco Assunção, Carlos Ribeiro, Ricardo Tenente, Pedro Pereira, Luís Dias, Telmo Gomes, Margarida Rodrigues, Carla Barbosa.

Parabéns à equipa organizadora do distrito de Setúbal, e ao coordenador nacional do xadrez, Paulo Fanha. Não podemos deixar aqui de referenciar todos os professores que acompanharam os jovens, sem eles não teria sido possível a realização destes campeonatos. Para os jovens participantes esta grande festa do Desporto Escolar, ficar-lhes-á na memória, pois para além da competição, proporcionou-lhes um conjunto de novas experiências enriquecedoras e, sem dúvida, importantes para a sua vida.

(<http://www.nacionaissetubal2009.org/>)

O regulamento específico para o xadrez pode ser encontrado na página do Desporto Escolar (www.desportoescolar.min-edu.pt).



Pódio do sector absoluto



Pódio do sector feminino



Equipa da Região Norte (DREN)– campeã



Ministério da
Educação

dgidc
Direcção-Geral de Inovação
e de Desenvolvimento Curricular



Desporto Escolar

O Mundo dos Jogos Abstractos



Carlos Pereira dos Santos além de Mestre Internacional de Xadrez, é professor universitário estando, actualmente, a tirar um doutoramento em Teoria de Jogos.

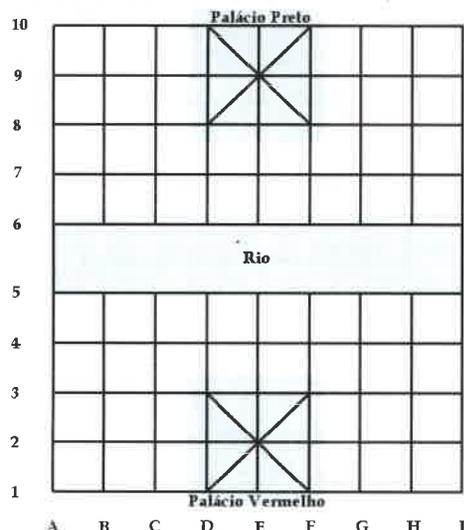
O Xadrez pertence a uma categoria de jogos em que não há factor sorte (dados, cartas, ou algo do género) nem há informação escondida (ao contrário da batalha naval ou *mastermind*). Na *net* é costume chamar-se a este tipo de jogos *abstract games*. Em Portugal, optou-se pela designação de *jogos matemáticos*.

Na História dos jogos de tabuleiro, o Xadrez tem origens controversas, podendo ser derivado de jogos encontrados na Índia, no Egipto, na Pérsia, na China, na Grécia, na Arábia, etc. É claro que isto faz com que determinar «a» História do Xadrez seja quase impossível. O melhor é referirmos os diversos estudos como possíveis histórias do Xadrez, embora alguns deles tenham argumentações exaustivas de centenas de páginas.

Vários estudiosos sustentam que o Xiang-Qi (Xadrez chinês), o Shogi (Xadrez japonês) e o Xadrez europeu devem ter o mesmo antepassado. O objectivo deste texto é dar a conhecer, de forma breve, o Xadrez chinês.

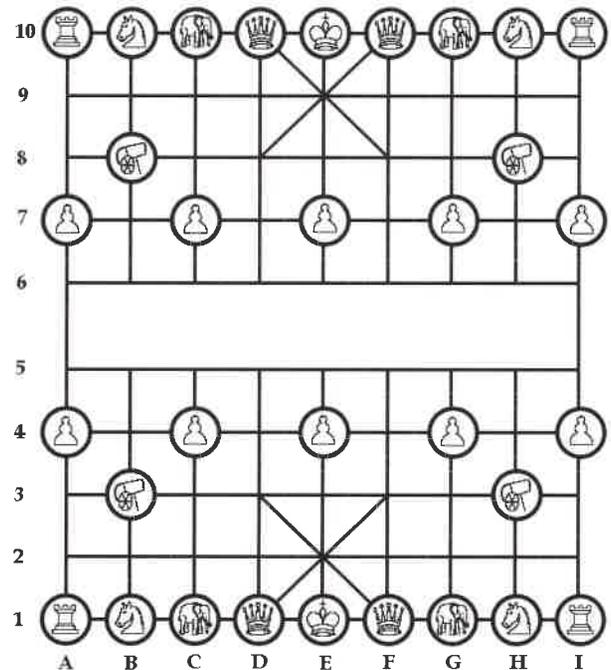
Eis a descrição das suas regras:

Material: O jogo desenrola-se nas intersecções de um tabuleiro rectangular 9x10. Classicamente as cores escolhidas são o *vermelho* e o *preto*. No tabuleiro destacamos 3 zonas fundamentais: palácio vermelho, palácio preto e o rio.



As peças chinesas são usualmente discos marcados com caracteres pintados com a cor relativa ao jogador a que pertencem. As peças modernas são normalmente de plástico, embora haja peças em madeira e em jade. No entanto, para facilitar, utilizarei os símbolos europeus com estilo idêntico ao dos símbolos do Xadrez europeu.

Cada lado tem um general, duas torres, dois canhões, dois cavalos, dois elefantes, dois guardas e cinco peões. A posição inicial do jogo é a seguinte:



Regras: No Xiang-Qi as peças capturam conforme o seu movimento, ou seja, efectuam o seu movimento e, se uma peça adversária se encontrar no ponto de chegada, é capturada e retirada do tabuleiro. As únicas regras excepcionais envolvendo capturas dizem respeito ao general e ao canhão e serão tratadas mais à frente.

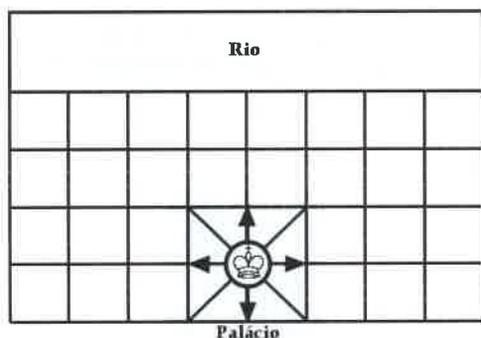
Listemos as regras relativas aos movimentos das peças:

General:

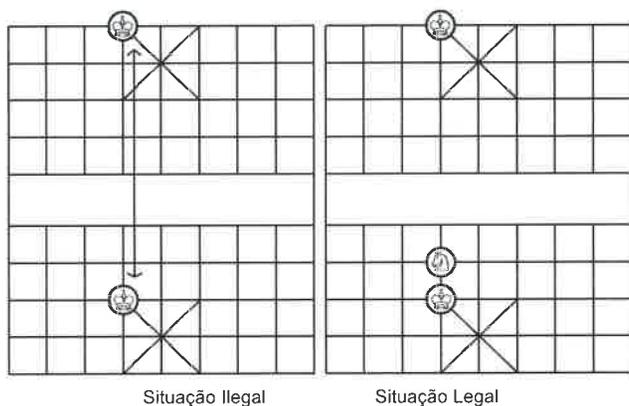


O general de cada lado está obrigado a jogar apenas no interior do seu palácio. Cada general pode mover-se um ponto verticalmente ou horizontalmente no interior do seu palácio, mas não o pode fazer diagonalmente (ao contrário do xadrez europeu). É de registar ainda uma importantíssima regra do Xiang-Qi: é ilegal colocar dois reis frente a frente sem nenhuma peça pelo meio. Nesse caso os reis podem *voar* para capturar o rei adversário. Esta regra assume uma importância vital em finais de partida.

continua na página seguinte



Movimentação do general



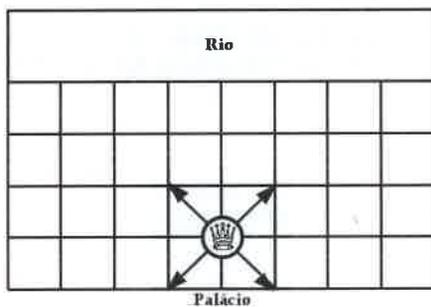
Situação Ilegal

Situação Legal

Guardas:



Os guardas, à semelhança do general, estão obrigados a jogar apenas no interior do seu palácio. Cada guarda pode mover-se um ponto

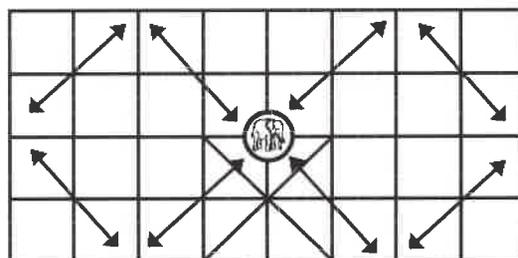


Um guarda apenas se pode movimentar sobre cinco pontos.

Elefantes:



Os elefantes movem-se exactamente dois pontos diagonalmente, não podendo passar o rio. Devido a essa característica, são peças defensivas. Os elefantes não podem saltar, pelo que são facilmente bloqueáveis e muito vulneráveis a ataque inimigo. Existem apenas 7 pontos por onde podem circular.



Cavalos:



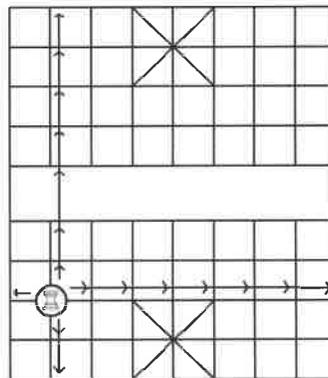
Os cavalos jogam de forma parecida aos cavalos do Xadrez europeu. Deslocam-se primeiramente um ponto na horizontal ou vertical seguido de um ponto na diagonal. A diferença fundamental em relação ao cavalo do Xadrez europeu reside no facto de a peça não saltar. Se estiver uma peça colocada no ponto do movimento na vertical ou horizontal, o cavalo não pode efectuar o lance. Sendo assim, é possível a situação estranha (para um jogador de Xadrez europeu) de um cavalo poder atacar um cavalo adversário sem que seja atacado. Na situação exposta na figura seguinte, o cavalo branco não está a atacar o cavalo preto devido ao facto do seu movimento estar tapado pelo sua próprio torre (diz-se que a torre está a cortar as pernas ao cavalo). No entanto, o cavalo preto está a atacar o cavalo branco



Torres:



As torres no Xiang-Qi têm um movimento exactamente igual ao das torres do Xadrez europeu. Deslocam-se o número de pontos que se quiser na horizontal ou na vertical. É uma peça extremamente ofensiva.



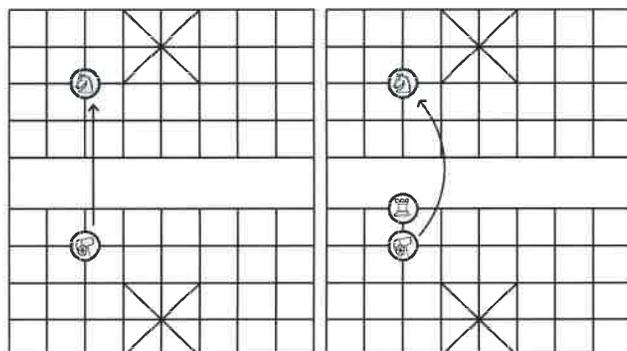
continua na página seguinte

O Mundo dos Jogos Abstractos

Canhões:



Os canhões no Xiang-Qi têm um movimento exactamente igual ao das torres. No entanto, para capturar uma peça inimiga têm de saltar exactamente uma peça (tanto faz ser sua como do adversário). Os canhões são por vezes chamados catapultas. Este movimento de captura tenta simular a vida real em que tanto canhões como catapultas disparam sobre barreiras.



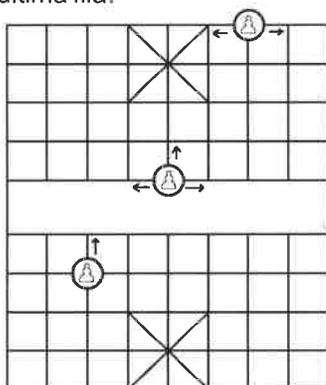
Captura ilegal

Captura legal

Soldados:

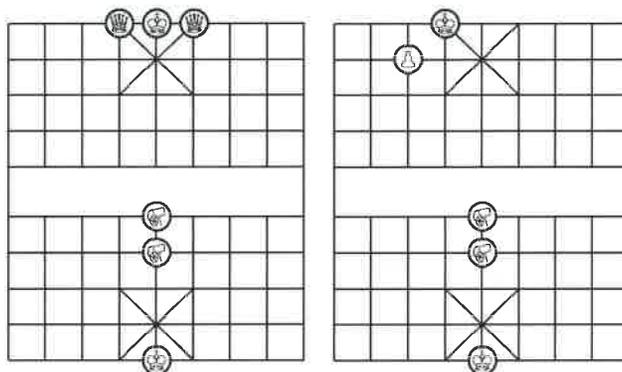


Os soldados movem-se (e capturam) avançando um ponto. Quando passam o rio passam a ter a opção de mover (e capturar) um ponto na horizontal. Os soldados nunca retrocedem. Ao contrário do Xadrez europeu, os soldados não são promovidos quando chegam à última fila.



Objectivo: Há duas formas de se ganhar o jogo no Xiang-Qi. A primeira consiste em dar xeque-mate ao general adversário, isto é, ameaçar capturar o general adversário sem que este se possa defender da ameaça com um lance legal. A segunda forma de se ganhar um jogo de Xiang-Qi consiste em deixar o adversário sem poder realizar nenhum lance legal. No Xadrez europeu essa situação é denominada, como é sabido, de rei afogado e traduz-se num empate, mas no Xiang-Qi é considerada uma

situação vitoriosa. Tal como no Xadrez europeu, uma ameaça ao general diz-se xeque.



Não é permitido dar xeque perpétuo. No Xadrez europeu, repetição por xeque perpétuo origina empate, no Xiang-Qi não é permitido.

Uma partida de Xiang-Qi e a solução do último número:

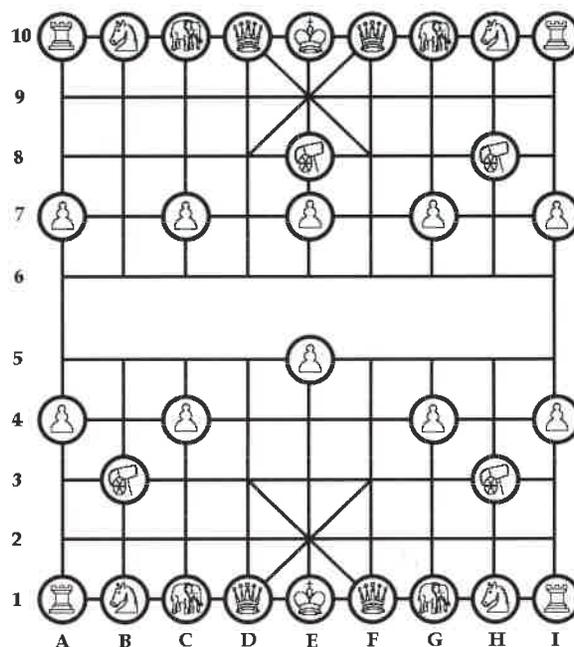
O Xiang-Qi é um jogo que tem uma vasta história competitiva. Para servir de partida optei por uma partida não muito bem jogada, mas tendo a vantagem de ser muito curta. O objectivo é apenas ambientar o leitor à notação e a esquemas de mate muito básicos.

Vermelhas (Branças): Chao Huynh

Pretas: Dr. Rene Gralla

Hamburgo, 2005

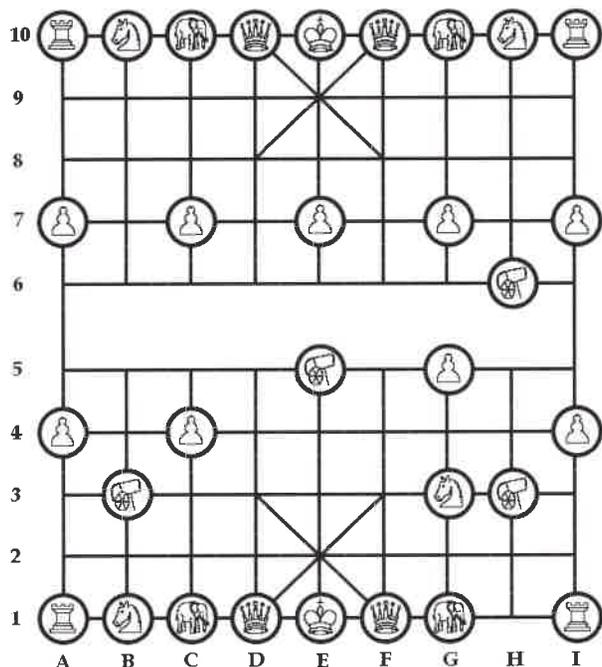
1. Se5 ?, Cne8



continua na página seguinte

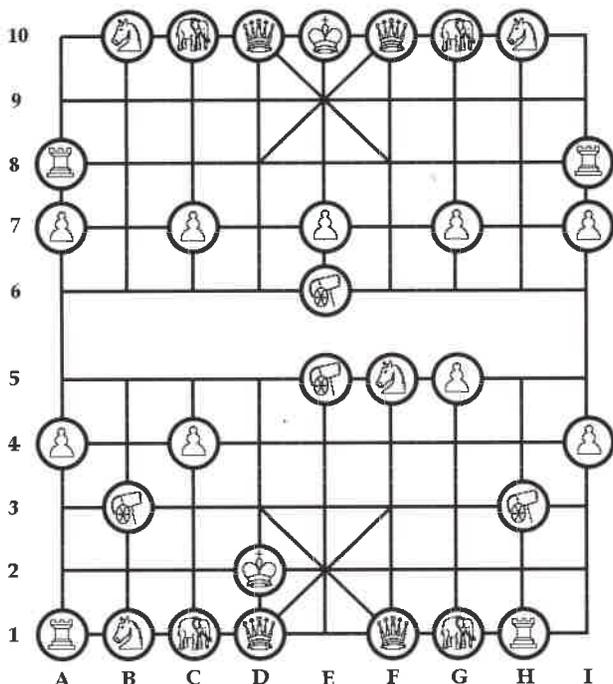
2.Sg5, Cne5 3.Cg3, Cnh6

O último movimento das pretas ameaça mate com 4...Cn(h)e6. Tente o leitor descobrir a única forma de impedir a ameaça.



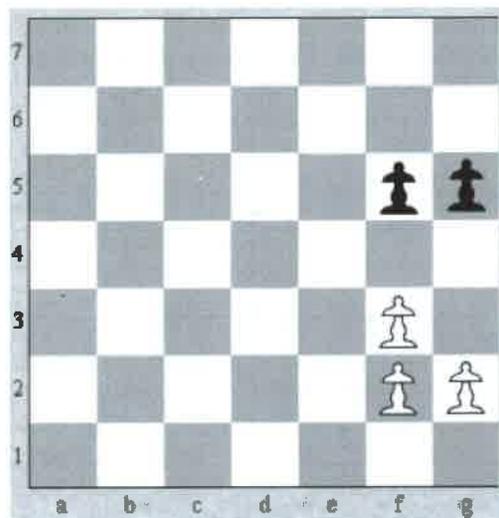
4.Gre2 (única), Cn(h)e6 (xeque) 5.Grd2, Ta8
Começa o desenvolvimento da artilharia pesada...
6.Th1 (passivo...), Ti8 7.Cf5 (passivo novamente...)

Nesta posição as pretas conseguem forçar o xeque-mate.



7...T(a)d8 (xeque)
8.Cnd3, Td3! (sacrificando uma torre para forçar o mate)
9.Grd3, Td8 mate.

Solução do número anterior:



As pretas ganham da seguinte forma:

1...gf4!
2.g3 fg4!



O Peão que chegou a Rei



JOSÉ MESQUITA
VASQUES

Por vezes certas figuras do campo desportivo distinguem-se menos como executantes de que como dirigentes. No campo do Xadrez frequentemente se confundem as duas categorias em simultâneo.

O primeiro *Peão* de Alverca, como por vezes era caracterizado, esteve realmente na génese, juntamente com um pequeno grupo de outros jogadores, de um clube que se formara como *filho natural* de outro clube da mesma terra, numa afirmação de vitalidade poucas vezes encontrada no xadrez nacional.

Figura levemente excêntrica na forma como se apresentava nos *Torneios abertos*, podemos recordar o Walter Tarira como jogador de classe média do nosso Xadrez, como dirigente de elite e como emérito conversador. Não sendo nenhum mestre, possuía no entanto uma certa originalidade nas suas concepções um pouco fantasistas sobre aberturas.

Falando agora sobre outro tipo de aberturas, a abertura de espírito e intelectual, já me arriscaria a dar-lhe uma classificação de Grande Mestre. Sempre que, em ambiente de tertúlia, a conversa se afastava do campo do xadrez, quer se enveredasse por temas do campo da sociologia, onde se encontrava particularmente à vontade, quer de carácter filosófico, sempre se mostrava à altura, tomando mesmo o cuidado de nunca procurar exceder o nível dos interlocutores. Para além disso rapidamente abarcava conceitos novos; como exemplo posso referir o caso de um jogador que deixara de falar a um elemento da equipa do Walter só porque este pegara na própria dama que tinha sido capturada; quando me contaram o caso como sendo despropositado, tomei o papel de advogado do diabo dizendo que o homem tinha razão: quando capturamos uma peça, ela passa a ser nossa e deverão pedir-nos licença para ir buscá-la; em vez de argumentar, o Walter disse que eu era capaz de ter razão, o que me surpreendeu!

Já me não surpreendeu a fácil aceitação do conceito de *Terceira Força* num jogo de xadrez, como o Walter mostrou ter; é para mim um pouco estranho não existir (que eu saiba) em toda a vasta bibliografia xadrezística qualquer especulação sobre este conceito bastante prosaico, se bem que controverso. A noção de interacção, para além da de causa e efeito entre forças, é hoje pacífica. Ora num jogo de xadrez encontram-se presentes as duas forças dos jogadores e ainda a interacção entre elas, que frequentemente lhes escapa, tomando vida própria a que os jogadores procuram aceder e dominar. O Walter compreendeu isto perfeitamente e imediatamente.

Penso que talvez seja mais difícil a um jogador de topo formular ou aceitar a ideia da *Terceira Força* no jogo do Xadrez. Provavelmente só um diletante poderia ter o

distanciamento suficiente para a formular e um verdadeiro amante apaixonado do jogo dos reis para a entender e aceitar, tal como, na mitologia de Wagner, só através da total candura de Parsifal se poderia aceder ao santo Graal.

O Walter enfrentava graves problemas na sua vida familiar. Consegui convencê-lo a disputar o Campeonato Nacional de Veteranos deste ano de 2009 no Algarve onde deu os primeiros sinais de se encontrar mal. Queria faltar ao nosso jogo. Quase o arrastei para a vitória e acabou por fazer um belo torneio, o seu último.

Neste artigo e contrariamente ao que é habitual, não apresentarei qualquer partida. Em vez disso, recordarei o problema ou charada do Walter, lançado na internet e que eu desconhecia:

EM QUE ALTURA É QUE UM PEÃO TEM O MESMO VALOR DO REI?

Visitei o Walter algumas vezes no Hospital Santa Maria e assisti à satisfação com que recebeu a visita da equipa em peso dos Peões de Alverca, na tarde do seu último Domingo. O desenlace dar-se-ia logo a seguir.

Ao informar da ocorrência um colega da minha equipa, o Edgar, manifestei-lhe a intenção de, em vez de flores, levar um peão artístico que pediria à filha ou à neta para colocarem junto ao pai. Só então tomei conhecimento da charada do Walter, da solução minimalista de tabuleiro vazio e da estranha coincidência, um pouco macabra, com o que eu decidira fazer.

Compreendi depois que afinal tudo se encaixava numa solução melhor: o *Primeiro Peão de Alverca*, através do seu percurso exemplar e do amor que sempre devotara ao Xadrez e ao seu Clube, conseguira, a título verdadeiramente excepcional e por uma única vez, que um peão, ao atingir a oitava casa, fosse promovido a REI.

Deixamos aqui registada uma das suas últimas partidas, esta no Campeonato Nacional de Veteranos onde defrontou José Manuel Bray, este último jogador que viria a sagrar-se o Campeão Nacional de Veteranos da época desportiva de 2008/2009

Tarira, Walter António de Freitas (1628) – Bray, José Manuel (1950) [C30]

Campeonato Nacional de Veteranos Escola Secundária Poeta António Aleixo (2.5), 29.03.2009

1.f4 e5 2.e4 ♗c5 3.♗f3 d6 4.c3 ♗c6 5.♗c4 ♗e6 6.♗xe6 fxe6 7.d4 exd4 8.cxd4 ♗b4+ 9.♗c3 ♗f6 10.♖e2 d5 11.exd5 ♖xd5 12.0-0 ♗xc3 13.bxc3 0-0-0 14.♗e3 h6 15.a4 ♗g4 16.♗e5 ♗cxe5 17.fxe5 ♖e4 18.♖ae1 ♖hf8 19.♖xf8 ♖xf8 20.h3 ♗xe3 21.♖xe3 ♖xe3+ 22.♖xe3 ½-½

Este espaço pretende divulgar os eventos que se vão realizando um pouco por todo o país, quer sejam organizadas pelas Associações Distritais e Regionais ou mesmo pelos Clubes. Deverão as Associações Distritais e Regionais submeter os trabalhos para o endereço electrónico: rpx@fpx.pt ou para fpx@fpx.pt. A sua publicação dependerá sempre do espaço disponível na revista e privilegiar-se-á a ordem cronológica da sua recepção.

Associação Distrital de Vila Real

5º Open Internacional do Granito e "Festa do Xadrez" com 271 alunos do 1º ciclo. Fotos e notícias em: <http://clubexadrezvpa.blogs.sapo.pt>

O ucraniano Andriy Ferents venceu **5º Open do Granito**, sucedendo ao seu compatriota Viktor Ulyanovskyy vencedor em 2008 e ao checo Petr Velicka que triunfou em 2007.

A competição foi disputada no recinto ao ar livre da Escola E B 2 e 3 de Vila Pouca de Aguiar, no dia 21 de Junho de 2009, em 8 jornadas, no ritmo de 15 minutos por jogador e reuniu quase duas centenas de jogadores, com uma trintena de jogadores espanhóis em representação de 4 clubes da vizinha Galiza, 5 ucranianos e 1 austríaco. O pódio absoluto foi formado por 3 jogadores de nacionalidade diferente. No 1º lugar ficou o ucraniano Andriy Ferents com 7.5 pontos, no 2º posto o espanhol Diego Del Rio com 7 e na 3ª posição o luso Fábio Barbosa. Foram classificadas 26 equipas com os Ferroviários do Barreiro constituída só por ucranianos a vencer colectivamente, em igualdade pontual com o Dias Ferreira de Matosinhos e com mais 1 ponto que os espanhóis Peña Recreativa Ourense.



Todos os participantes receberam um cubo de granito, rocha que dá o nome ao torneio e à feira que se desenrola na vila em simultâneo. O município quer ser conhecido como capital do granito.

A entrega dos prémios esteve a cargo do Vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e do Director do Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar.

2º Grande Torneio do 1º Ciclo

Durante a tarde de segunda-feira, dia 23 de Junho, no Mercado Municipal realizou-se a festa de encerramento do xadrez para os 230 alunos do 1º ciclo que durante o ano lectivo frequentaram semanalmente esta disciplina no âmbito das actividades de enriquecimento curricular. Foram disputados 4 torneios em simultâneo, um para cada ano lectivo, em sistema suiço, de partidas rápidas com derrota ao primeiro lance ilegal, em 5 jornadas.

O Presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Xadrez dirigiu a competição com os

árbitros António Pedro Santos e Agna Gabriel, apoiados pelo Mestre ucraniano Roman Chemeris, pelos jogadores da Casa do Benfica, Paulo Monteiro e Vitor Vaz, e pelos professores das 12 turmas participantes.



Soluções dos problemas da página 28:

(1) Honfi – Sebestyen

1. ♖f6+-

(2) Reshevski – Fischer

1... ♖f4 2. ♖b5 [2. ♔g1? ♖d4+ 3. ♔h1 ♖f2 4. ♖b5 ♖e1] +

(3) Dementyev – Karpov

1. ♖d5+-

(4) Bogdanovic – Kotov

1... ♖f4 2. ♖c2 ♖xb1+ 3. ♖xb1 ♖xf6 +

(5) Mihajcsisin – Kasparov

1... ♖xc8!! 2. ♖xc8 ♔d2! 3. h3 h6 4. ♖c6 ♔xc1 5. ♖xc1 ♖xf2 6. ♖c5 a6 7. ♖b6 ♖f6+ +

(6) Alekhine – Marshall

1. ♖f4! dxc3 2. ♖f7+ ♔h8 3. bxc3 ♖g8 4. ♖e7 h6 5. ♔h5! a5 6. e6 g6 7. exd7 ♔xd7 8. ♖f7 +-

Soluções dos problemas da página 38:

(1) Nascimento, Rui

Mate em 2,

1. ♘b3 ♖xf2 [1... ♘d2 2. ♘exd2#; 1... ♖xg3 2. ♘xg3#; 1... ♔d3 2. ♖c5#; 1... ♔e2 2. ♖c5#; 1... ♔xb3 2. ♖c5#; 1... ♖a8+ 2. bxa8 ♖# (2. bxa8 ♔#) ; 1... e5 2. ♖d6#; 1... ♘xf6 2. ♘xf6#; 1... ♘g5 2. ♘g5#; 1... ♔c6 2. ♘d6#] 2. ♘xf2# 1-0

(2) Vinagre, Jose C.

Mate em 2

1. ♘c5 ♔xc5 [1... ♖xh6 2. ♖xd5#; 1... ♖e6+ 2. ♘e4#; 1... ♔e5 2. ♖xd5#; 1... ♘b6 2. ♖xe7#] 2. ♖b4# 1-0

(3) Mariz, Gabriel

Mate em 4,

1. ♔f3 ♘b5 [1... ♘d7 2. ♘c4 ♘c2 3. ♘e6 ♘d4 4. ♘c7#] 2. ♘e6 ♘g6 3. ♘c4 ♘d4 4. ♘b6# 1-0



International Committee
of Silent Chess



16th

Deaf Olympiad Chess

4th

Deaf Olympiad Ladies Chess

30th

ICSC

Congress

Co-Organization:



Liga Portuguesa
de Desportos para Surdos



Federação
Portuguesa
de Xadrez



ESTORIL
PORTUGAL

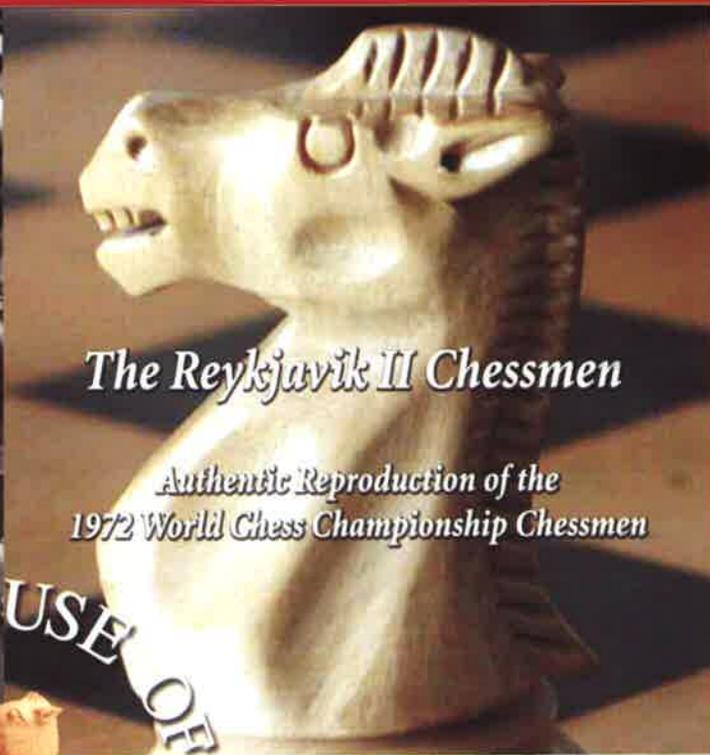
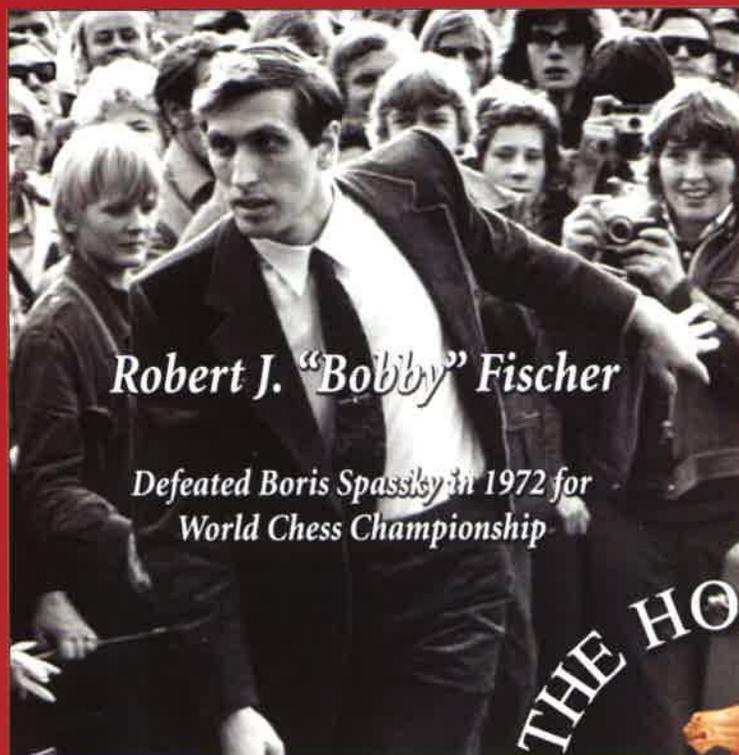
3-13 JUNE
2010

www.chess2010portugal.webnode.com

e-mail.: chess2010@lpdsurdos.org.pt

DESIGN: J. Alberto Binge

Faça uma assinatura da RPX



THE HOUSE OF



STAUNTON™



E habilite-se a ganhar esta valiosa reprodução
The Reykjavik II
Uma Oferta da House of Staunton